

CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADAHO, N.º 881

SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

END. TELEGRAMA: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.450

Solicitou demissão o general Eisenhower do comando das forças aliadas na Europa

Concedida exoneração pelo secretário da Defesa, a qual passará a vigorar a partir de 1 de junho — Afastou-se por notar que a política de seu país estava prejudicando sua ingente tarefa militar

WASHINGTON, 11 (AFP) — O general Eisenhower solicitou demissão, em caráter oficial, do posto de comandante supremo das forças aliadas na Europa.

CONCEDIDA EXONERAÇÃO

WASHINGTON, 11 (AFP) — Foi através de uma carta endereçada no dia 2 do corrente, ao secretário da Defesa Lovett, que o general Eisenhower solicitou sua exoneração do comando supremo das forças aliadas da Europa, segundo se anuncia oficialmente nesta capital.

O sr. Robert Lovett respondeu a Eisenhower, concedendo-lhe a exoneração pedida, a qual se tornará efetiva a partir de 1.º de junho.

A PARTIR DE 1 DE JUNHO
WASHINGTON, 11 (AFP) — A Casa Branca anunciou esta tarde que o general Eisenhower fora exonerado de suas funções de comandante supremo das forças aliadas na Europa a partir de 1.º de junho.

A presidência dos Estados Unidos divulgou esta tarde a troca de cartas que revelam que o general Eisenhower escreveu ao secretário da Defesa Robert Lovett a 2 de abril último. "Considero que os objetivos precisos pelos quais fui convocado para o serviço ativo foram amplamente atingidos", diz o general Eisenhower. Na mesma data, Eisenhower avisava o presidente do grupo permanente da OTAN de sua decisão. Lovett respondeu, a 10 de abril, ao general que tornaria as medidas necessárias para exonerá-lo de suas funções.

RESPOSTA DO SECRETÁRIO DE DEFESA

WASHINGTON, 11 (AFP) — É o seguinte o texto da carta dirigida pelo secretário da Defesa, Robert Lovett, ao general Eisenhower:

"10 de abril de 1952.

Caro general Eisenhower: De acordo com o pedido contido em vossa carta de 2 de abril, e com a aprovação do presidente, tomarei as medidas necessárias para vos exonerar de vossas funções de comandante supremo das forças aliadas na Europa, a partir de 1.º de junho, o que vos colocará em situação de disponibilidade, quando de vosso regresso aos Estados Unidos. (Assinado) Robert A. Lovett."

AS CAUSAS DO AFASTAMENTO

PARIS, 12 (UP) — O general Dwight Eisenhower declarou que não realizaria uma campanha ativa para a presidência dos Estados Unidos, até que fosse designado candidato pela convenção nacional do Partido Republicano, que terá lugar no dia 7 de julho próximo.

Revelou Eisenhower que renunciou ao comando supremo das forças do Atlântico Norte, porque a política do seu país está interferindo na sua tarefa militar, que considera vital. Disse que, no caso de ser apontado pela convenção republicana, renunciará ao Exército para ter a liberdade de falar e agir como um simples ci-

dadão, sem qualquer restrição na campanha eleitoral. Eisenhower pediu aos setenta correspondentes que estavam presentes à entrevista, que não formulassem perguntas. Disse que não tinha planos para o período imediato ao seu regresso aos Estados Unidos, acrescentando que pensava em tirar umas férias.

EMOCÃO DE EISENHOWER

PARIS, 12 (UP) — Dwight D. Eisenhower, comandante supremo das forças da NATO, ex-comandante supremo das forças aliadas no ocidente da Europa, enxugou lágrimas em seus olhos com um lenço depois de declarar a seus principais assessores militares que estava renunciando ao comando supremo para regressar à pátria.

(Conclui na 2.ª página).



General Dwight Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas na Europa.

MAIS UMA CATASTROFE AEREA

Precipita-se ao mar em Porto Rico um avião repleto de passageiros

O local onde o aparelho caiu se acha infestado de tubarões — Pereceram 52 pessoas — Alguns dos sobreviventes se acham gravemente feridos

SAN JUAN, Porto Rico, 12 (U. P.) — Um avião DC-4 da "Pan-American Airways", com 60 pessoas a bordo, caiu ao mar oito quilômetros ao largo da costa de Porto Rico, ao pararem dois de seus quatro motores. Do acidente sobreviveram 18 pessoas. Do mar foram retirados onze corpos, mas há 40 desaparecidos.

Sete dos passageiros do avião, que dirigia-se a Nova York, eram norte-americanos do continente e um era cubano. Os demais eram de Porto Rico.

O avião foi pilotado por J. Burn, esposo da cantora Jane Froman, com quem sobreviveu a desastre semelhante ocorrido nas proximidades de Lisboa, em 1945. Burn foi levado a terra em estado de choque e a "Pan-American" informou desconhecer, por enquanto, a natureza e a gravidade de seus ferimentos. Burn pilotava o aparelho na direção de Nova York, onde em companhia de sua esposa preten-

dia comemorar o quarto aniversário de casamento, amanhã. O avião caiu em alto mar a 8 quilômetros da entrada da baía de São João, às 11 horas e 22 minutos, quando dois motores pararam. Havia levantado voo tão só 11 minutos antes, com sol e perfeito estado de tempo para voos. Inesperadamente parou um motor e Burn mudou sua rota para regressar ao aeroporto, mas, outro motor também parou.

O aparelho fazia o voo de turismo 526-A da "Pan-American" la de San Juan a Nova York, tendo caído ao mar em zona infestada de tubarões com uma profundidade de mil metros. Acredita-se que o aparelho afundou em dois minutos com a maioria dos ocupantes no interior. Quatro minutos e meio depois do desastre já se dirigiam para o local aviões e embarcações.

As autoridades indicaram que se Burn pudesse ter mantido no ar o aparelho por mais três minutos alcançaria o aeroporto. Mas teve que deixar o "DC-4" descer de bojo na água, tal como ocorreu nas proximidades de Lisboa, em 1945, para salvar o maior número de vidas possível. Na catástrofe de Lisboa pereceram 24 de 39 pessoas a bordo. A cantora, que sofreu 25 operações em sete anos de tratamento, estava hoje em Nova York, ao ocorrer o novo desastre com seu marido.

Soube por telefone, quando costurava o seu vestido para o domingo de Pascoa. Inicialmente pôs-se a chorar, depois acalmou-se e esperou ao lado do telefone em comunicação, constante, até a "Pan American", a informou de que Burn havia sido recolhido com vida, embora ferido.

Poucos minutos depois do acidente acorreram ao local embarcações e aviões anfíbios de socorro. Viu-se que foram recolhidas quatro balsas salva-vidas que se supunha eram do avião. Dos primeiros onze corpos recolhidos, um era de recém-nascido. O mar agitado dificultou os trabalhos de salvamento. Os primeiros sobreviventes foram conduzidos a hospitais de San Juan.

O comandante da Guarda-Costas nas Grandes Antilhas, C. A. Anderson, que dirige as operações de salvamento declarou que dificilmente serão encontrados outros sobreviventes, mas que as buscas continuarão até ao anoitecer. E a seguinte a lista dos recolhidos com vida: — Novitch Davenport, de Nova York; Gloria Rosario, de Porto Rico; Zella Robledo, de Porto Rico; Emiliano Cruz, de Porto Rico, um menino de uns três anos, louro, de identidade desconhecida até agora. Essa lista é a do Serviço de Guarda-Costas, que salvou outros nove num total de 18, dos quais 10 em estado relativamente ligeiro ao bordo do "cutter" "Bramble".

(Conclui na 2.ª página).

VOLTAM A INSISTIR OS SOVIETICOS NO PACTO DE PAZ COM A ALEMANHA

Nota dirigida por Moscou à França solicitando a discussão de nova formula para um acordo sobre a questão

MOSCOU, 11 (AFP) — É o seguinte o texto da nota soviética divulgada pela Agência Tass e entregue dia 9 do corrente à embaixada da França em Moscou, em resposta à nota do governo francês sobre a Alemanha datada de 25 de março:

"Com referência à nota do governo francês, datada de 25 de março, o governo soviético considera indispensável declarar o que segue: na nota de 10 de março o governo soviético propôs ao governo francês, assim como aos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, examinar sem demora a questão de um tratado de paz com a Alemanha, tendo em vista preparar de comum acordo, no menor prazo, um projeto de tratado de paz. A fim de facilitar a preparação do tratado de paz, o governo soviético apresentou um projeto nas bases de um tratado com a Alemanha, declarando-se disposto a examinar igualmente quaisquer outras propostas.

O governo soviético propôs, por outro lado, que o tratado de paz seja elaborado com a participação direta da Alemanha, representada por um governo de toda a Alemanha. Na nota de 10 de março, fora igualmente previsto que a URSS, os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, que preencham as funções de ocupação (Conclui na 2.ª página).

DEPENDE UNICAMENTE DOS COMUNISTAS SOLVER O "IMPASSE" EM PAN MUN JON

Rejeitada, mais uma vez, pelos aliados, a inclusão da Rússia na Comissão Neutra para fiscalizar o armistício

TOQUIO, 13 (U. P.) — Por Robert Vermillion, correspondente — Um informante das Nações Unidas declarou que a sorte das negociações de tregua na Coreia, depois da conferência de ontem, de apenas sessenta segundos de duração, em Pan Mun Jon, depende dos comunistas.

O referido porta-voz, major-general William Harrison, que preside o grupo de subdelegados que negocia a fiscalização do armistício, afirmou que unicamente os comunistas podem tirar as negociações do "impasse" a que levaram a questão da "neutralidade" da Rússia e da construção de aeródromos, pelos vermelhos.

O general Harrison declarou que na sessão de um minuto, realizada ontem em Pan Mun Jon, informou aos comunistas que "nada tenho a dizer" em resposta à declaração feita anteriormente pelo major-general chinês Hies Fang, que reiterou a posição comunista de que a Rússia seja nomeada membro da Comissão Neutra encarregada de fiscalizar o armistício e se permita aos vermelhos reparar e construir aeródromos, durante a vigência da tregua.

INTENSO ATAQUE VERMELHO NA COREIA

TOQUIO, 13 (U. P.) — Por Robert Vermillion, correspondente — A infantaria vermelha levou a efeito, ontem, o ataque mais

LA PAZ, 12 (U. P.) — Triunfo do movimento revolucionário na Bolívia — anunciou-se oficialmente nesta capital.

Cessaram as hostilidades na Bolívia, com a vitória do movimento nacional revolucionário — partido que dirigiu a insurreição contra a junta militar do governo boliviano, que se achava no poder desde há 11 meses.

A ordem de cessação das hostilidades está contida no acordo firmado esta tarde, na localidade de La Paz, nas proximidades de La Paz, entre Hernán Siles Zuazo, chefe da revolução do movimento nacional revolucionário, e o general Humberto Torres Ortiz, chefe do Estado Maior do Exército boliviano.

SILES NO PODER EM CARÁTER PROVISÓRIO

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Foi anunciado que o general Antonio Siles procurou asilo na embaixada do Chile, motivo pelo qual Siles assumiu a chefia do governo, embora se espere que Victor Paz Estenssoro regresso de Buenos Aires a La Paz dentro de 48 horas.

A data do regresso a La Paz do sr. Paz Estenssoro, chefe do Movimento Nacional Revolucionário, que acaba de triunfar na Revolução da Bolívia, não foi ainda fixada.

Interrogado pela "France Presse", declarou que assumirá a presidência na Bolívia depois de

receber informações diretas de La Paz.

Como se sabe, Estenssoro se exilou depois da Revolução de julho de 1946, durante a qual foi enfocado e presidente Villarroel, do qual ele era o braço direito.

ESTABELECE-SE A ORDEM DE CESSAÇÃO DE HOSTILIDADES

LA PAZ, 12 (U. P.) — A ordem da cessação das hostilidades, com a consequente consolidação

de vitória do MNR, foi dada ontem a tarde no quartel general do chefe do Estado Maior, general Humberto Torres Ortiz, na pequena localidade de Laja, a 25 quilômetros a oeste de La Paz.

Em Laja, às 15.30 horas, efetuou-se uma reunião entre Hernán Siles Zuazo, chefe do movimento revolucionário do MNR, e o general Torres Ortiz, durante a qual foi concluído o seguinte acordo:

"No desejo de conseguir a pa-

cificação, evitar maior derramamento de sangue entre irmãos e para consolidar a contratendência nacional, conven:

"1.º — Ordenar a cessação das hostilidades, desde este momento, devendo as tropas do Exército, carabinheiros e civis retirar-se para as suas bases.

"2.º — Designar o general Jorge Rodríguez coordenador entre o Estado Maior e as autoridades políticas que forem designadas por Siles Zuazo para garantir a ordem e tranquilidade em La Paz. Nas demais cidades, os co-

(Conclui na 2.ª página).

A CRISE POLITICA NA TUNISIA

Constituído por Baccouche o Gabinete de Conciliação afim de restabelecer a paz naquele protetorado

O papel do novo Ministério consistirá, principalmente, em fazer funcionar a administração daquele território — Apresentação dos ministros ao soberano

"NIS, 12 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Salah Baccouche, apresentou hoje os últimos meses causaram em mortos e grande número de feridos.

A cerimônia de posse do novo gabinete foi efetuada no palácio de verão do bey, nas ruínas da velha Cartago. Baccouche e os ministros viajaram em autos escoltados pela polícia francesa, em motocicletas. No palácio, uma guarda moura prestou homenagem aos ministros.

Depois da apresentação, o bey de Tunis firmou decreto, proclamando a nomeação dos ministros. Alem de Salah El Baccouche, que é o novo chefe do governo, são os seguintes os ministros: Talek Balkiria, ministro do Estado; Bakok Djaziri, ministro da Justiça;

de Tunis firmou decreto, proclamando a nomeação dos ministros. Alem de Salah El Baccouche, que é o novo chefe do governo, são os seguintes os ministros: Talek Balkiria, ministro do Estado; Bakok Djaziri, ministro da Justiça;

(Conclui na 2.ª página).

As canonizações de 1952

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — O Calendário dos Santos da Igreja Católica Romana aumentará de ano para ano; recentemente, o Papa anunciou três canonizações para 1952. O processo é muito complexo e é difícil obter uma ideia clara a respeito, pois tudo se passa nas dependências da Congregação dos Ritos, no último andar do Palácio de São Calisto, onde poucos leigos são ligados à Congregação podem penetrar. O correspondente de "La Stampa", de Roma, fez várias visitas à Congregação dos Ritos, e é a ele que se deve este relato. (O processo, naturalmente, está fixado e, frequentemente, tem sido descrito, como, por exemplo, na "Enciclopedia Católica").

Em todo o mundo católico há grandes grupos de "postulantes" — especialmente na Itália, Espanha, França, América do Sul, entre as comunidades católicas da Inglaterra, Estados Unidos e Alemanha Ocidental, e, até há seis meses, na China. A Santa Sé não divulgou nenhum pedido de beatificação procedente dos países católicos de Moscou, se é que foi recebido algum.

Os "postulantes" são os signatários de uma petição ao Papa dizendo que determinada pessoa será examinada como candidato à santidade. Os postulantes assinam essas petições em grande número, se o candidato é muito conhecido e popular. Sem dúvida, a coleta dessas assinaturas constitui uma parte importante das atividades da Igreja na localidade, e o trabalho deve ter a sanção da mais alta autoridade eclesial da região. Há também uma contribuição monetária junto com as assinaturas, a fim de cobrir o elevado custo do "processo".

Um processo similar foi adotado para a proclamação, no ano Santo, do dogma da Assunção da Virgem, e anunciou-se que foram colhidos muitos milhões de assinaturas no mundo inteiro, durante os últimos dois anos, pedindo que o dogma fosse proclamado.

Alguns postulantes acompanham sua petição com um grande número de provas de santidade de seu candidato, e estas provas são examinadas pela Congregação dos Ritos. O exame poderá durar séculos ou ser relativamente rápido, e cada "processo" tem sua grande caixa de madeira, fechada e lacrada, que deve ser levada por mensageiro especial a Roma. Dois censores são nomeados pela Congregação dos Ritos para fazer um exame inicial dos papéis escritos deixados pelo candidato à santidade, e

parece que a vasta maioria dos candidatos são reprovados neste exame. De conformidade com um membro da Congregação dos Ritos, "o melhor é quando não há documentos manuscritos, como no caso de Maria Goretti (a camponesa de 14 anos beatificada em 1950). Sem papéis escritos, o primeiro grande obstáculo já está vencido".

Ao lado dos dois censores, há o "Promotor Generalis Fidei", que é familiarmente chamado de "Advogado do Diabo". Tal como os demais membros da Congregação dos Ritos, é advogado eclesial e sua tarefa consiste em apontar as falhas das provas, discutir, sempre que tiver documentação em contrário, a grande massa de louvores e exaltações ao candidato.

Um dos mais recentes candidatos aos altares é o dr. Giuseppe Moscati, médico de Nápoles, que morreu em 1927. Entre os seus postulantes se incluem cardeais e arcebispos italianos e o primeiro presidente da República da Itália, Enrico de Nicola, que é, atualmente, presidente do Senado. O dr. Moscati nasceu em Benevento, em 1880, formou-se em Nápoles e ali exerceu sua profissão no Hospital de Incuráveis.

A Congregação dos Ritos examina o seu processo, há oito anos, a fim de verificar se ele "possui as virtudes da fé, esperança, caridade, prudência, justiça, temperança, castidade e humildade em medida heróica". Mas isto tudo ainda não seria suficiente, embora lhe pudesse dar o direito ao título de "Venerável", que é o primeiro passo para a canonização. A fim de ser declarado "Beato" (o segundo passo), é preciso que lhe sejam atribuídos pelo menos dois milagres de cura e, para chegar a Santo, são necessários, mais três milagres.

O correspondente de "La Stampa" teve permissão para ler alguns documentos a favor e contra o dr. Moscati, e a publicação de seu artigo não teve a menor censura nas colunas sensíveis do "Osservatore Romano", que observa a imprensa italiana e diariamente dialoga com ele, o que faz supor que os trechos mais importantes citados são exatos.

Diz o correspondente que o médico de Nápoles parece ter levado uma vida exemplar, porém o "Advogado do Diabo", monsenhor Natucci, fez várias "animações" (1907), que, desde a primeira processo, a beatificação custaria pelo menos 2.500 libras esterlinas, e a beatificação para a canonização, 5.000 libras esterlinas. — (APLA)

uma "casa de grande luxo e sua reputação". Acrescenta que um ou dois minutos após o dr. Moscati manifestou o desejo de sair e "eu me retirei em sua companhia". O comentário de monsenhor Natucci foi: "Dado, mais não contido, que havia uma razão científica, continua difícil explicar que se tenha exposto e a sua companhia ao perigo extremamente próximo do pecado mortal". Os advogados da defesa, em consequência, chamaram o professor Quagliariello para indicar se achava que o dr. Moscati sabia para onde o guia os conduziu, e o professor respondeu estar convencido de que, se o doutor soubesse, se teria recusado a ir.

Outra testemunha sugeriu que o dr. Moscati, "às vezes, exagerava ao anunciar o perigo iminente de morte a seus pacientes, a fim de conseguir que tomassem os últimos sacramentos", ao que o "Advogado do Diabo" retrucou: "Isaque falou assim, mas não intenção de ducos (assim, levado pela boa intenção, ele disse inverdades); ao fim, Nest bons et sanctos, não justificam neque sanctificat media non bona" (os fins, ainda que bons e santos, não justificam nem santificam os meios maus); pois tudo é escrito em latim na Congregação dos Ritos. Outra testemunha declarou que havia "grande eufúria nos seus diagnósticos, dando a impressão de que ele desejava parecer superior aos outros em seu julgamento", ao que o "Advogado do Diabo" comentou: "Humiliat non exaltat!" ("ele não se distingue pela humildade").

A cada observação deste gênero, os advogados dos postulantes iniciavam uma nova batida e o caso era novamente discutido em pormenor. Este processo é dispendioso, pois os advogados devem reservar pelo menos quatro milhões de libras como primeira contribuição, isto é, 2.400 libras esterlinas. Uma soma duas vezes maior é exigida para custear a primeira grande cerimônia na Catedral de São Pedro.

Há 40 anos, no entanto, a cerimônia era ainda mais dispendiosa. O padre Boccardi, postulador geral da Sociedade de Jesus, escreveu na "Enciclopedia Católica" (1907), que, desde a primeira processo, a beatificação custaria pelo menos 2.500 libras esterlinas, e a beatificação para a canonização, 5.000 libras esterlinas. — (APLA)

MOSCOU, 12 (U. P.) — A Conferência Económica Internacional convocada pelos russos, terminou hoje suas tarefas com um apelo para a criação da Organização Mundial Permanente, destinada a

fomentar o intercâmbio entre todas as nações. A resolução foi aprovada por 471 representantes de 48 nações, Rússia, Grã Bretanha e França contem com dois delegados cada um nessa Organização, que teria trinta e cinco membros.

A última sessão foi presidida pelo sr. Oscar Lange, na Polónia, tendo aprovado também a resolução, solicitando que a ONU convoque quanto antes uma Conferência Económica Internacional, para aproveitar essas possibilidades de ampliação de comércio entre as nações.

COMUNICADO FINAL

O comunicado final assinado que as barreiras artificiais desapareceram o intercâmbio mundial e a Conferência acredita que o estado atual da ciência tecnológica torna possível o desenvolvimento de recursos potenciais do globo para satisfazer as necessidades essenciais de todas as suas populações sobre a base da divisão racional do trabalho e do intercâmbio comercial internacional, cujos fundamentos sejam a igualdade e vantagens mútuas.

A delegação britânica anunciou que seria firmadas cartas de acordo para exportar 16 milhões de libras esterlinas em produtos têxteis a vários países. Com a China comunista, os britânicos firmaram acordos por dez milhões de libras esterlinas.

Lord Boyd Orr declarou que os resultados da Conferência Económica Internacional superaram as expectativas e que nas deliberações não foram ventilados assuntos políticos.

O sr. Oliver Vicker, exportador e importador de São Francisco da Califórnia, declarou que a Conferência "pode converter-se em fator importante para elevar o nível de vida em todo o mundo".

DECLARAÇÃO ENVIADA A ONU

MOSCOU, 12 (AFP) — Na declaração que enviou à ONU, a Conferência Económica de Moscou salienta que se reuniu de 3 a 12 de abril, por iniciativa de industriais, comerciantes, economistas, sindicalistas e cooperadores, a fim de estudar as possibilidades de melhorar as condições de vida das populações pela cooperação pacífica dos diversos países e dos diversos sistemas.

A declaração nota que 471 pessoas assistiram ao encontro de Moscou, pertencentes na maioria aos meios de negócios dos seguintes países: Albânia, Alemanha Ocidental, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Birmanian, Brasil, Bulgária, Canadá, Cêlia, Chile, China, Cuba, Dinamarca, Egito, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Islândia, Israel, Itália, Japão, Líbano, Luxemburgo, México, Noruega, Paquistão, Paraguai, Polónia, República Democrática Alemã, República Popular Democrática da Coreia, República da

(Conclui na 2.ª página).



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONSTITUI A RUSSIA SERIA AMEAÇA A IUGOSLAVIA

Um milhão de homens armados prontos a invadir a fronteira, em caso de guerra — Chega ao Rio o primeiro embaixador do governo de Tito, em nosso país

RIO, 12 (Asapress) — Procedente de Gênova e escalas, chegou ontem a este porto, o transatlântico italiano "Conte Grande", trazendo 69 passageiros para o Rio e 300 em trânsito para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Pelo mesmo vapor chegou o sr. Ivan Vejvoda, primeiro embaixador da Iugoslávia no Brasil.

Falando à reportagem, o embaixador Ivan Vejvoda declarou que iria trabalhar no sentido de um maior intercâmbio cultural, comercial e esportivo entre os dois países. O embaixador de Tito informou que seu país atravessa atualmente uma séria crise econômica, em virtude da suspensão, por parte dos países satélites da Rússia, das relações comerciais que mantinham com a Iugoslávia. Adiantou que essas "satélites" que fazem fronteira com seu país, mantêm em armas cerca de 1.000.000 de homens prontos para invadir a Iugoslávia, em caso de conflito.

Continua envolto em mistério o assassinio do bancário

DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA DO CRIME OCORRIDO AS MARGENS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

RIO, 12 (News Press) — Apesar do intenso trabalho desenvolvido pela polícia carioca, continua ainda em mistério o crime do "Citroen" negro, cuja vítima foi o bancário Afrânio Arsenio de Lemos, abatido a tiros de revólver na Lagoa Rodrigo de Freitas e encontrado morto no interior de seu automóvel num lugar como da Lagoa Secopá.

Após vários dias de incógnitas sucessivas, parece que agora as autoridades do 2.º distrito policial encontraram finalmente uma pista segura que as levará até o criminoso. Mais uma testemunha da sensacional ocorrência foi ouvida ontem no cartório da delegacia. Trata-se de Gilda Pocinny, de 20 anos, doméstica, residente na rua Visconde de Pirajá, 127, apartamento 404.

Declarou Gilda que na noite do crime saiu de casa para exercer-se com um sargento do Exército. Depois de passearem até às 11 horas, tomaram um bonde e chegaram próximo ao "Bar Vinete". Dai caminharam a pé até as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e sentaram-se no parapeito que divide o passeio da praia. Nesse momento viu que dois homens se aproximavam, um de compleição forte e o outro, franzino. O homem forte, na ocasião que passava um automóvel, chamou pelo motorista: "Venha cá, Afrânio, preciso falar com você".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Ocelo de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

POLÍTICA NACIONAL

Eleição da Mesa do Legislativo catarinense

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Foi eleito presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Protogenia Vieira do PSD que obteve 37 votos.

FLORIANÓPOLIS, 12 (Asapress) — Foram eleitos os demais membros da Mesa do Legislativo Estadual, tendo sido adotado, pela primeira vez, o critério da divisão proporcional dos cargos pelos partidos representados. Assim, coube a 1.ª vice-presidência ao sr. Osvaldo Bulcão, da U.D.N., a 2.ª ao sr. Braz Alves, do P.T.B., a 1.ª secretaria ao sr. Elpidio Barbosa, do P.S.D., e a 2.ª secretaria ao sr. Clodomiro Moreira, da U.D.N.

Todos foram eleitos por 38 votos, exceto o sr. Braz Alves, que obteve a unanimidade, isto é, 39 votos.

A maneira cordial como os diversos partidos resolveram a constituição da Mesa causou boa impressão no seio do povo, prenunciando uma fase de harmonia nos trabalhos da Assembleia, que será oficialmente instalada no próximo dia 15, quando então o governador lerá sua mensagem dando conta de

suas atividades durante o exercício de 1951.

GOIANIA, 12 (Asapress) — O governador Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do P.S.D., declarou, em seu discurso na Convenção do Partido, nesta capital, que o Estado de Goiás acolherá, dentro em breve, a capital da República.

GOIANIA, 12 (Asapress) — Discursando na sessão inaugural da Convenção Estadual do P.S.D., o senador Magalhães Barata lamentou a derrota sofrida nas últimas eleições, afirmando que em 1954 estará novamente se batendo na política paranaense, pela vitória sua e de seu partido.

RIO, 12 (Asapress) — O T.S.E., tendo em vista a solicitação do presidente do T.R.E. de Minas Gerais, no sentido de ser confirmada a instalação da comarca de Medinópolis, como zona eleitoral, resolveu aprovar a criação da nova zona e conhecimento à citada corte eleitoral.

RIO, 12 (Asapress) — Ao que fomos informados, o sr. Danton Coelho avistará-se novamente com o sr. Getúlio Vargas, para procurar uma solução para a crise no P. T. B.

Adianta-se que após esse encontro, o sr. Danton Coelho procurará entrar em entendimentos com a ala petebista do sr. Dinarte Dorneles, visando fixar a data da nova Convenção Nacional do Partido, que seria convocada dentro de uma quinzena.

RIO, 12 (Asapress) — Os meios pesquistas informam que o sr. Ademir de Barros virá ao Rio no próximo dia 15, a fim de tratar da escolha do novo presidente do I.A.P.E.T.C.

O candidato do sr. Ademir de Barros à presidência daquela autarquia é o ex-senador Alfredo Nasser, de Goiás.

CHEGA AMANHÃ O CARDEAL CAMARA

Após o término das comemorações da Semana Santa, viajará para esta capital amanhã, em um



Cardenal d. Jaime de Barros Câmara.

Viagem do governador de Amazonas

MANAUS, 12 (ASAPRESS) — Segundo a imprensa local, o governador Alvaro Maia está de viagem marcada para o Rio para o dia 28 do corrente. Durante sua ausência, assumirá a chefia do governo o deputado Alfredo Marques da Silveira, presidente da Assembleia Legislativa Estadual.

Vem a S. Paulo o prof. Weizsaeck

RIO, 12 (ASAPRESS) — Com destino a São Paulo, viajando pelo "Conte Grande", ontem aportado no Rio, encontra-se nesta capital o físico alemão Carl Von Weizsaeck, ue a convite do Instituto de Física Teórica de S. Paulo, pronunciará uma série de conferências naquela capital.

Falando à imprensa, disse o prof. Weizsaeck que pertence ao grupo de cientistas alemães de física teórica que vem ao Brasil a fim de organizar esta parte da ciência do Instituto de Física Teórica de São Paulo.

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

REVOADA "SALGADO FILHO" A ARGENTINA

Programa de recepções aos aviadores civis brasileiros está sendo preparado pelas autoridades daquele país

RIO, 12 (Asapress) — Em telegrama enviado à "Asapress", o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil em Buenos Aires, informou que o governo argentino e as autoridades do Aero Clube daquele país prepararam vasto programa de recepção aos aviadores civis brasileiros que participam da "Revoada Salgado Filho", que vai até Uruguai e Buenos Aires.

O programa de recepção em Buenos Aires é o seguinte: Dia 13, após a chegada ao Aeroporto San Martín, os aviadores brasileiros rumarão para o Palace Hotel, onde ficarão hospedados. À noite do dia 13, entre 10 e 22 horas, o embaixador Batista Luzardo oferecerá uma recepção no Palácio da Embaixada do Brasil.

O PROGRAMA
No dia 14 — "Dia das Américas" — Os aviadores serão recebidos pelo ministro da Aeronáutica e autoridades da aeronáutica civil. Às 10 horas do mesmo dia,

Ação contra os falsos jornalistas

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — A medida sugerida pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo contra os falsos jornalistas teve ampla repercussão neste Estado, onde a Delegacia Regional do Trabalho expediu, nos anos passados, dezenas de cartelas gratuitas para profissionais, a fim de que se livrassem do pagamento do imposto de transmissão e gozassem de outras vantagens concedidas aos jornalistas. Durante a gestão do delegado Washington Campos, vários políticos obtiveram a identificação de jornalistas, graças a qual se furtavam ao pagamento do imposto de renda e de outros tributos.

Sua única herança?



Muitos costumam deixar para os seus, como herança, apenas uma jóia de família, um relógio, por exemplo, que passa de geração à geração. Entretanto, essa recordação sentimental não basta para acautelar o futuro de sua esposa, e de seus filhos, contra os imprevistos. O relógio serve apenas para lembrar-lhe, de minuto a minuto, que o tempo passa veloz e a cada instante torna-se mais urgente a necessidade de você prevenir o dia de amanhã, realizando na A Equitativa um seguro de vida. Uma apólice da A Equitativa é o maior legado que você poderá deixar para os seus.

Para todos os indivíduos até 55 anos, A Equitativa criou e está operando com o Seguro familiar com Sorteios Mensais, em Apólices de 10 mil cruzeiros cada uma. Sem exame médico, mediante simples declarações de saúde, poderão ser adquiridos até seis Apólices, concorrendo cada uma a 300 sorteios mensais, pois que o fato de ser sorteado não liquida a Apólice.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro
São Paulo: Rua Formosa, 367 - 27.º and.



ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Serão requisitados pela C. O. F. A. P.

Foi recentemente aposentado no cargo de diretor de Obras da Secretaria da Viação o engenheiro Francisco Prestes Maia. Tendo ingressado mul-



Engenheiro Prestes Maia

tipos, sem empréstimos, sem falhas nos serviços assistenciais e culturais, resultando ainda, no fim desse auro período da administração municipal, um saldo disponível de duzentos milhões de cruzeiros. Urbanista de renome mundial e admitido estrangeiro por mestres estrangeiros em autorizadas obras de Direção Administrativa, o ilustre técnico de São Paulo prestou relevante orientação e urbanística de várias cidades e capitais do país. Inteligência solar e cultura poliforme, estudioso permanente e permanentemente em dia com todos os problemas técnicos econômicos, políticos e sociais, é ainda ex-prefeito de São Paulo notável publicista, com rutilos serviços prestados à cultura e à inteligência patrióticas. Nascido com inquebrantável vocação à causa pública, sempre pronto a servir ao interesse coletivo, e mantendo-se invariavelmente equivo às posições representativas, preferiu sempre a colaboração discreta e laboriosa. Levado por imposição patriótica a aceitar a sua candidatura ao governo nas eleições de 1950, realizou uma morável campanha, que alçou a cultura política de São Paulo, e, finda esta, retirou-se, discreto, ativo e respeitado, à vida privada.

Ao ensejo da aposentadoria do eminente administrador, que assim se afasta da função pública, líderes exponenciais da vida política, econômica, social e profissional de São Paulo, reunidos em comissão, resolveram endereçar-lhe a expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na pessoa de Prestes Maia,

Missão econômica brasileira à Europa

RIO, 12 (ASAPRESS) — A Missão Econômica Brasileira que visitará a Europa deixará o Rio 3.ª feira próxima, sob a chefia do sr. João Alberto, como chefe do Departamento Econômico e consular do Itamaraty. A missão demorará-se à cerca de dois meses à Europa, regressando em meados de julho.

um dos mais altos e mais nobres valores da nossa terra.

A homenagem consistirá de um almoço de caráter popular a realizar-se em dia e local a serem anunciados.

A grande comissão promotora da homenagem instalou seu escritório à rua Alvaros Penadillo, 184, 6.º andar, sala 603, telefone 32-4488.

Flexível!

Seguro!

Durável!

RIO, 12 (ASAPRESS) — O sr. Benjamin Cabello informou à reportagem que os armamentos do país do porto vão ser requisitados pela COPAP, para que esse órgão possa exercer livremente sua ação no sentido do descongestionamento do porto, em benefício do interesse coletivo. Acrescentou que providências iniciais com aquele objetivo já estão sendo tomadas.



SOLADOS

GOOD YEAR

O MILAGRE DE PASCOA

FRANCISCO PATI

O livro dos irmãos Thaurud, "La double confidence", citado em outras crônicas como a história de um milagre de Pascoa ocorrido na pessoa de Huymans.

Antes de mais nada, duas palavras sobre Huymans.

Segundo o sr. Gustavo Coquilho, autor de um livro intitulado "O verdadeiro J. K. Huymans", trata-se de um grande artista. "O maior da França", segundo Brunetiere, entretanto, não passa de "um vaudevilliste qui s'ignore" (um sujeito que nasceu com vocação para o generoso escatológico e que faz e possui para parecer coisa diferente). Na opinião do sr. Paul Souday, a quem devo as citações anteriores, Huymans nem é pensador, nem é poeta. É um artista, sem dúvida, mas desigual, incompleto, e, principalmente, subalterno. Abusa das impropriedades vocabulares, dos solecismos e barbarismos. Sua frase não possui nenhuma qualidade musical (ritmo, numero, timbre). Em suma, é um escritor ledoroso. Preocupou-se muito com o Diabo enquanto moço. Assim que começou a envelhecer, voltou-se para Deus.

Huymans pertence, em partes iguais, ao naturalismo, ao simbolismo e ao decadentismo. No fundo, é um autor de transição. Marca verdadeiramente a literatura "fin de siècle", cheia de indecisões, indecisão de estilo, indecisão de idéias. Seus livros são mais conhecidos pelos títulos do que por leitura de fato. Citei: "A révolte", "Le Bas", "En route", "Oblat". A série dos romances católicos começa com "En route".

Como homem, apesar de ler lido tanto, quando moço, em coisas satânicas, era absolutamente normal. Exercia uma função pública. Seus romances foram escritos sempre em papel oficial, fornecido pelo Estado às repartições, para o serviço burocrático. Em casa havia uma mulher que cuidava da sua roupa, dos seus sapatos e, nos dias de inverno, punha lenha no fogão. Apesar do misticismo da segunda metade de sua vida, usava e abusava de palavras. Os sr. Georges Le Cardonnal e Charles Valley recolheram a opinião de Huymans sobre o romance dos primeiros anos deste século: "Horrible dia ele. Todo o romance se reduziu a isto: saber se a mulher acabara ou não dormindo com o homem. Se o escritor é naturalista, a mulher é esposa de um mercador; se é lésbica de psicologia, a mulher é marquesa e o homem, conde".

Os irmãos Thaurud foram visitados no convento. Era o ano de 1899. Huymans, vencido pela crise mística, recolhera-se a um convento de irmãs beneditinas. No ano referido fora atacado pelo sono. A região atingida fora o rosto. Batia, além do mais, completamente cego. Sob a dor física da zona e a dor moral da cegueira, aumentavam nele as demonstrações de fé católica.

No domingo de Pascoa um indivíduo chamado Jean de Caldein, que cuidava dele no convento, foi ao quarto visitá-lo. Huymans deitou-se num grande estado de angústia. Assim que o ouviu entrar, pediu-lhe que lhe tirasse a venda dos olhos e as compressas do rosto.

— Quero que você me toque o meu livro de missa.

Jean de Caldein relutou: — Mas, meu amo, o senhor sabe que no estado em que se encontra não poderá ler...

Huymans soltou um palavrão e repeliu a ordem: — Arranca-me estas faixas! Quero o meu livro de missa.

Jean de Caldein obedeceu. Arrancou-lhe as faixas do rosto, a venda dos olhos, e entregou-lhe o livro de orações. Huymans sentou-se na cama, empertigou-se, abriu o livro pôs-se a ler, como se não houvesse nada de anormal na sua vida. "Milagre ou não", comentam os escritores franceses — ele enxergava. Para ele, nada era mais natural. Na véspera, à noite, pediu à Virgem, como um favor pessoal, lhe permitisse ler o santo ofício da Pascoa. A Virgem atendera-o: que havia de mais nisso, em verdade?

Huymans não deu, realmente, ao fato, as proporções de um escândalo. Não sou do quarto, a gritar. Não peço testemunhas. Não se ouviu de joelhos aos pés da Santa. Abriu o missal e começou a ler, como se continuasse uma leitura interrompida na véspera. Não se assustou mesmo que devem ser acolhidos os milagres? Se Huymans pediu um favor à Virgem, foi, em primeiro lugar, porque estava convencido de que a Virgem poderia fazer-lhe, e, em segundo lugar, porque estava convencido de que a Virgem lhe faria. Nessas condições, aceitou-o como coisa pedida e esperada.

Essa confiança na obtenção da graça é, na minha opinião, o que dá força às religiões, e, no caso de Huymans, que é também o nosso, ao culto da Virgem Maria.

A Ressurreição de Cristo

José de Arimatéia precisou andar depressa para poder sepultar Jesus antes das seis da tarde de sexta-feira.

Jesus expirou às 3. As 6 deveriam encerrar-se, por motivo da Pascoa, todas as atividades úteis. José de Arimatéia esperou a morte de Cristo e correu à Torre Antonia, onde pediu para falar a Poncio Pilatos: — Venho pedir-te licença, Poncio Pilatos, para, antes das 6, sepultar o Nazareno na minha própria tumba. Tenho a aos pés do Golgota, reservada para mim. Cedo-a ao Crucificado.

Os membros do Sinedrio, por sua vez, não queriam os três condenados expostos no alto da montanha durante a Pascoa. Suas razões coincidiram com o pedido de Arimatéia. Este obteve a licença e cedeu a sepultura ao morto. Como, porém, não havia tempo a perder, emburruhou o cadáver numa tábua, perfumou-o ligeiramente, colocou-o no interior da tábua, fez rolar sobre ele a pedra tumular e saiu.

Junto à sepultura ficaram os soldados romanos, de guarda.

As quatro mulheres que tinham assistido a Jesus em todos os seus momentos, desde a condenação até o último suspiro, prometeram voltar na manhã de domingo a fim de completar a preparação do corpo amado.

As 6 abriu-se um hiato na vida de Jerusalém. Os judeus entregaram-se às celebrações da Pascoa, livres, a um tempo, das pregações importunas de Jesus e também da sua figura pálida.

No domingo, às primeiras horas, Maria Magdalena, Maria, mãe de Jacob, Salomé, Joana, e outras (S. Lucas, XXIV, 10) tendo comprado aromas, caminharam em direção à tumba de José de Arimatéia, onde ficara o corpo de Jesus.

Era ainda muito cedo e não encontraram ninguém pelas ruas. Atravessaram de novo o Calvário. Viram a sepultura de longe. Vendo-a sem milicianos à porta, imaginaram de duas uma: ou que eles estivessem dormindo ali por perto, ou que, por motivo da festa da Pascoa, tivessem obtido permissão para afastar-se.

A medida, porém, que se aproximavam, a surpresa aumentava. Não só não havia guardas como até a

pedra tumular fora removida e o sepulcro estava aberto.

Estacaram à distância de alguns passos. Vencido, porém, o primeiro espanto, entraram. Viram um adolecente vestido de branco reluzente, sentado à direita, junto à campa. A campa estava realmente vazia.

Disse-lhes o adolecente: — Não vos cause espanto o que vedes. Procurais Jesus Nazareno, o Crucificado: ressurgiu, não está aqui. Eis o chão onde o delataram. Ide e dizei aos seus discípulos e a Pedro que ele vos há de preceder na Galiléia. Lá o vereis, conforme prometeu.

Retiraram-se as mulheres, mudas e confusas. Ficou somente Maria Magdalena. Quis vasculhar a tumba. Viu ao chão as peças do sepultamento apressado: o sudário, algumas faixas de pano, o vaso de perfume. Saiu e colocou-se do lado de fora, chorando.

Dois anjos aproximaram-se dela e perguntaram-lhe: — Mulher, por que choras?

Respondeu: — Carregaram o meu Senhor e não sei para onde.

Sob as estranhas emoções que a sacudiam naquela hora nem viu um vulto de homem à sua frente, que lhe repetiu a pergunta: — Mulher, por que choras? A quem procuras?

Respondeu: — Senhor, se foste tu, dize-me onde está.

A resposta desnortou-a: — Maria!

Era Jesus.

Eis aí, reconstituída segundo os Evangelistas, a história do grande acontecimento que a Igreja Católica hoje comemora. Apagam-se as trevas que o horrendo sacrifício de Jesus tinha feito cair sobre o mundo. Brilha o sol nas alturas. Os sinos bimbam. Hinos festivos enchem a terra e os corações. As perseguições, as humilhações, a prisão injusta, a morte infamante, as trações, não impediram o milagre. Humilhado, vilipendiado, perseguido, crucificado, Cristo vive, Cristo reina. Cristo impera!

"Ressurgiu: não está aqui!" Não está onde o tinham posto. Está onde queria estar: no coração, na consciência dos homens.

PROCESSOS BEM DIFERENTES

LUIZ SILVEIRA MELLO

O movimento revolucionário da Bolívia, que culminou no país de guerra-civil, quando ainda os jornais noticiavam as derrubadas consecutivas do fulminante golpe de Fulgêncio em Cuba, vem evidenciando ser modesta a média de uma revolução por mês na América presidencialista, conforme estatística citada pelo Ilustre Sr. Augusto, na Câmara dos Deputados Federais. Viam os motins e os golpes de Estado, às vezes, interesses partidários, reprováveis ou antideocráticos. Casos existem, entretanto, em que as revoluções são necessárias, principalmente em regimes políticos em que o povo não possui outro meio ou processo para reivindicar a sua liberdade de dignidade, ou para substituir os governos ou representantes negligentes, incapazes, ou traidores. Quando desmerecem fides da confiança dos governados, devem ser afastados, para se evitarem maiores males e danos futuros. O "impeachment", delimitado em sua alcada, é hoje tido como instituto obsoleto, tendo fracassado o posto em desuso na Federação Norte-Americana, onde alguns Estados experimentaram também o "recall". Foi a evolução facilitada pela completa autonomia dos 48 Estados, inclusive a facilidade de adotar regimes republicanos diferentes do perfilhado para a União, que diminuiu a independência do poder executivo e dera lugar ao poder legislativo, estabelecendo-se, em lugar do presidencialismo primário, o que hoje se denomina de governo congressional, estudado por constitucionalistas como Munro e Cooley e criticado por Wilson, em seu "Congressional Government". Assim, libertando-se da ditadura do executivo pessoal e com a descentralização de um federalismo efetivo, não têm mais os Estados Unidos das revoluções. Deles também não têm necessidade as Guianas e o Canadá, sob governos parlamentaristas, fáceis e democraticamente substituíveis, nem o Uruguai, que retornou ao sistema de poder executivo dual.

Nas diversas dezenas de países em que o povo usufrui, em todos os continentes, o aperfeiçoado sistema parlamentar, as substituições dos governantes facilmente se fazem por processo em que os próprios substituídos cooperam democraticamente. Assim, quando o Parlamento parece não corresponder à vontade ou ao interesse do povo, este é consultado por meio de novas eleições, para as quais os parlamentares contribuem, visando a reeleição e procurando explicar publicamente atitudes ou ações. Se é o conselho em gabinete de ministros, órgão executivo, que decal da confiança em dado momento nacional ou em face de problemas que interessam à coletividade ou ao país, a demissão coletiva é por de próprio espontâneo, ante a maioria da maioria do Parlamento, quando a este não é próprio que sugere a moção, levantando questão de confiança, — tudo às claras, aos olhos do povo e sob a luz da imprensa, com debates em que se aventam e se discutem programas, soluções e pontos de vista, sem ataques pessoais, que não interessam, mesmo porque o governo parlamentar é coletivo e não individual. E o sistema, pelo processo democrático imposto, conduz e educa os políticos para a prática de normas que os elevam a extensões de respeito a cargos e de imprescindível coragem cívica correlata. Assim, vimos o atual gabinete francês solicitar nada menos de dez milhões de confiança no Parlamento, facilitando a este uma dezena de motivos ou enjuns para, negando o pedido de demissão, obstar o pedido de demissão consequente. E a atitude democrática e desassombrada do gabinete, que obteve a prova de confiança do Parlamento, em memorável sessão que se prolongou até à madrugada do dia 9 último, constitui magnífica lição cívica dada pela França.

A França, que fôra nã de repetidas e prejudiciais revoluções antes de instituir o parlamentarismo, não quer e não pode querer, portanto, outro processo senão o determinado pelo vigente sistema político, que lhe vem garantindo, há cerca de sessenta e três anos, a estabilidade das suas instituições democráticas e o prestígio que usufrui como uma das quatro grandes potências mundiais.

NOTAS E COMENTARIOS

GOLGOTA PAULISTANO

Para usar uma imagem apropriada ao dia diremos que existe em São Paulo um Golgota: — a avenida Anhangabá, junto à boca da passagem em desfilada da avenida São João, a meio caminho entre a antiga rua Anhangabá e a rua Formosa.

Na Câmara Municipal o perigo da referida travessia foi posto há dias em relevo pelo vereador sr. Marcos Melega, que confessou ter sido testemunha, ali, de três acidentes: — "O trânsito na passagem inferior da avenida São João — disse — é feito pelos motoristas numa velocidade incrível. Estamos a verificar que esse será também um ponto de sacrifício para os pedestres, talvez um dos piores e mais perigosos". Corroborou-lhe a afirmação outro edil, o sr. Nicolau Tuma, que disse isto: — "V. exc. está lembrando muito bem: — é um dos pontos mais difíceis da cidade para os pedestres".

O leitor poderia entrar também com o seu depoimento pessoal. Não há quem não tenha tido acidentes ao atravessar a avenida Anhangabá, no referido trecho.

Os veículos não tomam conhecimento do gênero humano. Este é então obrigado a aproveitar o momento em que eles se acham a

A AMERICA E OS FRANCESES

As autoridades educacionais da França estudam uma proposta feita pelo Chile.

Lembramos, antes de mais nada, que coube ao Brasil, sob o governo do eminente sr. Washington Luis, propor fosse a língua portuguesa considerada língua oficial nos congressos internacionais. Era ministro das Relações Exteriores, na ocasião, o sr. Otávio Mangabeira. A indicação do político brasileiro, servindo ao governo do grande brasileiro, era no sentido de ser a nossa língua considerada oficial, isto é, que fosse incluída na lista das línguas oficiais, podendo, por isso, os nossos delegados, nas conferências internacionais, exprimir-se nela, sem necessidade de recorrer ao francês ou ao inglês.

Joaquim Nabuco cita numa de suas cartas, nos dois volumes das "Cartas a amigos", um conceito desanimador, segundo o qual, faria o escrever em português equívale a contar um segredo num confessorial da Idade Média.

Contra isso quis reagir o sr. Washington Luis, por intermédio do seu ministro das Relações Exteriores. Parece, entretanto, que não houve, sob administrações posteriores, continuidade de esforços. O progresso feito pelo nosso idioma no mundo é muito pequeno.

REGISTRO POLITICO

A presidência da Mesa deverá solucionar na sessão de amanhã a questão de ordem levantada pelos líderes da U. D. N. e P. D. C. a propósito da constituição das comissões permanentes.

Caso aquela questão não seja acolhida pela Mesa os dois partidos se dirigirão à Justiça pedindo que esta dê a fiel interpretação dos textos constitucionais e regulamentos ao problema.

PROCESSO

Em reunião dos líderes que lerá amanhã, a Mesa trará as diretrizes ao pronunciamento do Plenário quanto ao pedido que foi feito à Assembleia para que esta conceda a indispensável licença para o início do processo contra o sr. Vladimir de Toledo Piza.

PRESIDENCIA

Espera-se, também, que amanhã seja resolvido o caso da presidência da Comissão de Constituição e Justiça, posto disputado pelo sr. Lincoln Feliciano e para o qual se indicou também o sr. Osni Silveira.

Acontece, entretanto, que esta última indicação feita pelo P. S. P. poderá dar motivos a muitas críticas, possivelmente procedentes, uma vez que o referido parlamentar foi eleito pela U. D. N., legenda que abandonou para integrar a bancada situacionista.

REUNIAO

Dia 18 do corrente o diretório estadual da U. D. N. vai se reunir a fim de indicar seus representantes à reunião do Conselho Nacional do partido e que terá lugar dia 21.

Nessa oportunidade a direção se manifestará, mais uma vez, quanto a posição que manterá com relação ao governo federal.

INTENSIFICADA A CAMPANHA DO FOMENTO DA CULTURA DO TRIGO

Mais de três mil sacas de sementes distribuídas para o plantio entre os agricultores do Paraná e Santa Catarina

RIO, 12 (News Press) — O fomento da cultura do trigo no país é uma das boas realizações do Ministério da Agricultura. Partiu, praticamente, da estaca zero, com uma produção mal assistida que não ia além de cem mil toneladas. Graças, porém, a uma iniciativa bem orientada, tendo como base avaliado número de técnicos e aquisição de mais de cem mil hectares de cruzamentos de máquinas agrícolas, a cultura do trigo, em vários Estados, tomou ritmo acelerado, atingindo, hoje, a essa produção a casa das quarenta mil toneladas, o que equivale dizer que o Brasil poderá produzir-se de uma importação onerosa, que lhe consome elevados contingentes de divisas, desde que consiga uma definida conjugação de esforços.

O problema é, pois, capital para a economia do país e o que se alardeia, marcha para consecução de resultados finais que são os do equilíbrio entre a produção e o consumo.

3.000 SACAS DE SEMENTES

Dentro dos objetivos traçados a Divisão de Fomento do Ministério da Agricultura, tem realizado, o máximo e, agora mesmo, a Sec-

DE CAMAROTE

Não vá o sapateiro além das chinelas...

EM magistral parecer, o vereador João Sampaio apontava, um dia destes, o rumo que a Câmara Municipal de São Paulo deve tomar, sem sair de sua seara.

Referia-se o caso em exame a um voto de aplausos ao diretor dos Presídios do Estado, por motivo de certa inovação adotada. Dias depois ou horas depois, o juiz corregedor condenava, energeticamente, a orientação que a Edilidade iria, com precipitação, consagrar com o seu público elogio.

Não deve sair a Câmara de seu âmbito, legislando apenas para o município da metrópole, cooperando na administração, debetando tão somente os assuntos do peculiar interesse da população paulistana.

Fugindo a esse critério, o vereador Berlinck Cardoso apresentou, há dias, aos seus pares, o projeto de lei n. 139-52, instituindo o seguro de Cr\$ 100.000,00 para os passageiros e motoristas de ônibus, carros de aluguel e outros quaisquer veículos que façam serviço de transporte. A obrigação do seguro caberá aos proprietários desses veículos (poder público ou particulares).

A fiscalização da lei seria entregue à Prefeitura, que exigiria, na época de licenciamento dos veículos, a prova de haver sido efetuado o respectivo seguro de responsabilidade civil.

Objetivo, certamente, o autor do projeto, diminuir os desastres e, ao mesmo tempo, garantir, com um pecúlio, as famílias das vítimas. Obrigados a pagar pesadas indenizações, as empresas transportadoras teriam maior respeito à vida alheia.

Acontece, no entanto, que a Câmara Municipal não é o órgão competente para legislar sobre a matéria.

Diz a Constituição de 18 de setembro, em seu art. 5.º, XV, letra "b", que compete à União legislar "sobre normas gerais de direito financeiro; de seguro e previdência social; de defesa e proteção da saúde; e de regime penitenciário".

Eis, aí.

Inconstitucional, e projeto Berlinck Cardoso não pode deixar de ser recusado. Caberá ao seu autor, querendo, encaminhá-lo a um companheiro de partido, deputado federal, que, no Palácio Tiradentes, defenderá a idéia, estudando-a em todos seus detalhes, para que seja exequível.

Procuram os vereadores não ir além de sua messe.

AS festas da Semana Santa, para os que, como eu, passaram a meninice e boa parte da juventude em cidade do interior, mormente em cidade culta como Campinas, cuja população acompanhava com fervor e unção as comemorações, têm quando a sua parte externa um doce sabor evocativo.

A intensidade e as complicações extenuantes da vida numa capital como São Paulo, em que tantos credos religiosos se acotovelam, ao lado do credo católico e à complicité com os de credo negativo, indiferente ou frouxo, tiraram às comemorações antigas parte considerável da sua pompa e suprimiram delas muitos atos e cerimônias.

Em Campinas só havia uma preciosa de enterro e nela tomava parte o elemento social de alta categoria de certas irmandades, ao lado de elementos modestos de outras: era, porém, a cidade inteira, pelos seus elementos de representação, ilustres ou modestos, que nesse desfile figurava. Com a fundação da Diocese em 7 de junho de 1907 e a designação para seu 1.º bispo do prelado ilustre, imponente e verdadeiramente insignificante de João Batista Corrêa Nery, "Conde Romano, Prelado Domestico de Sua Santidade e Assistente ao Trono Pontifício" como era qualificado nos documentos oficiais por outorga de S. Santidade e Papa Pio X, as festas da Semana Santa assumiram maior esplendor e até maior gravidade.

O bispo de Campinas tomava parte nelas, proferia os sermões da série quaresmal e, na procissão de enterro, fechava o imenso cortejo solene e majestoso em suas vestes de longa cauda de vermelho escuro, logo após o pálio em que seguia o esquife do Senhor Morto.

Um silêncio absoluto, em todas as ruas, em todas as esquinas, dava à cidade, em egru abito, a unção e o recolhimento que predominavam dentro das paredes da Catedral.

Já, porém, no sábado após a missa de Aleluia e queima do círio pascal, a porta grande da Matriz Nova, rebombava o alvorecer: com o bimbam de sinos após o "Gloria in excelsis Deo", vinha o estrondo de morteiros e o plocar da foguetaria, que enfiava dos suportes de ferro fincados no chão da praça José Bonifácio, onde hoje se ergue a estatua daquele bispo.

E os sinos rompiam em sinfonias, acordes e escalas que atingiam com suas vozes os cornos do município e se ampliam em ecos por cima das colinas e dos banhados. Na cidade e nos bairros se alocavam, em muitas esquinas e cantos de praça, a molecada rodava os mastros dos judeus, à espera do toque de meio dia, para estripar o Iscariote. A aglomeração era enorme e cada qual procurava decifrar, naquele boneco de pano, amarrado com arame num poste, em geral, um pan de uze unidade de graxa, oleo grosso ou sabão, que seria "ele", qual o tipo humano vito que a malquerença de um deus-feto convertia em judeus para regala da molecada.

Com atrativo sedutor, o judeu muitas vezes ostentava nas mãos, bem presas por laços de barbaente, pespessos com agulha de saca-

JUDAS, FOQUETORIO E REPIQUES DE SINOS

PELAGIO LOBO

Uma peleza verde de der mil reis que lá macacada flava com olhos gulosos, na esperança de as poder agastar logo que o manipulo fosse derribado daquele trono grotesco.

Havia moleques especializados em marinar pelo poste acima, vencendo a superfície lisa e bem untada: para isso afundavam mãos e pés em areia grossa, levavam suprimido nos bolsos das calças e com esse expediente iam trepando, trepando, até os incluídos dos que ficavam no chão à espera da sua vez. Mas a provisão de areia não bastava para neutralizar o efeito daquele massa de gordura e graxa e o valente escorregava poste abaixo, entre alaridos, assovios estridentes e apupos dos outros candidatos.

— "Sal, pehote! Larga do poste, molengo... (quando não ditas piadas e mais crês). Deviam ser a im os prelios e justas das festas populares portuguesas em que o "maestro de coanhe" era o atrativo maior de meninos e de marmanjeas, com folego e boas pernas para essas façanhas.

Os meninos do meu tempo, que não tinham permissão paterna para essas peraltices, esquivavam-se de casa e iam encorruar a massa dos malhores de judeus em baíros distantes. Ah, quantas vezes, não fui eu para o

largo de S. Benedito ou para a Ponte Preta assistir a essas estrupções com plena autonomia de movimento...

Derribado o judeu, com ou sem peleza, passava-se a aventura-lhe, tirando-lhe do bucho a palha, a serragem e a roupa velha que o fazia gorducho e bafoso. Houve um caso mais sério, em que certo manipulador desses bonifrates, armando o judeu como espantado, com braços que se moviam, metia no bojo, dentro de uma caixa de pau, uma casa de marimbondo, e pôde-se imaginar o que aconteceu quando aqueles trapeiros foram dilacerados. O anjo do consolo da meninada foi o autor daquela estupidez, à porta da sua vendinha, foi o primeiro punido pelas picadas dos marimbondos que espalharam o pânico na sua freguesia e na parentela que, insensatamente, tomara parte naquela "gracinha".

Mais tarde foi chamado à Polícia e derreiu-se em escusas e lagrimas.

Estrupado o judeu num desfile rápido que se encerrava com a sua cremação, saia a malta grilante à procura de outro boneco e, findo esse expediente, ia assistir à queima de fogos em frente de Matriz.

Para fogos de festas públicas e repiques de sinos os grandes ar-

tiistas foram sempre caboclos ou mulatos. A arte dos fogos era peculiar a certas famílias. Em Campinas eram os Ribas d'Avila, tio e primo do padre Ribas (Monsenhor Manuel Ribas d'Avila) paulistanos genuínos, homens da roça ou de ofícios manuais, em que se tornaram habilíssimos, os grandes artistas. Ninguém discutia na encomenda: eram eles os contratados. Um mês antes das festas, já estavam abastecidos do material necessário para esses estrondos — pólvora, clareto de potássio, sulfatos de cobre, de magnésio e de bário, pó de ferro, estopa, barbanete e os gomos de tapuara, de que em geral possuíam uma vasta provisão.

Mais não era menos valiosa a contribuição dos sineiros.

Nesta capital não há sineiros. As torres de nossas igrejas, possuidoras de sinos médios e grandes não dispõem de elemento humano para os repiques.

Não incluiremos nesta referência as que têm carrilhão, como a moderníssima e já tão afamada Igreja de N. Senhora do Sagrado Coração de Vila Formosa, nem a potente torre da Abadia de São Bento — aquela em lugar distante, esta bem no coração da cidade que essa Ordem beneditina viu nascer e crescer e está acompanhando em suas passadas de gigante.

Mas o carrilhão e os sinos da torre, que soam e vibram através de instalações elétricas representam o aperfeiçoamento, o requinte da aparelhagem mecânica que obedece a mãos invisíveis de um monge que trabalha num telhado como se tocassem num órgão de catedral.

Os sinos das torres das igrejas do interior — e falo das que conheço porque muitas vezes acompanhei, com olhos de admiração e inveja, os seus "tocadores" — são trabalhados, ou eram trabalhados por meninos e rapazes desabastados, na maioria mulatinhos de pé leve e cara astuta que, para aquele bimbam e aquelas combinações não tinham concorrentes. Na Matriz Velha havia um moleque chamado João Capilé que, com a colaboração de um preto espigado e desordeiro chamado Columbano, tocava o sino empregando sua extraordinária "virtuosidade" explicada no chão, com as cordinas dos sinos menores amarrados no dedão de cada um dos pés e as dos médios nos dedos das mãos.

Começava as escalas e tirava depois combinações e acordes surpreendentes, tocando depois o sino grande com uma tira de couro grosso em cuja ponta ele fazia um laço no qual introduzia a cabeça, firmando o laço na nuca. Às vezes, para variar a siro-

privilegiada na Matriz que estava sendo erigida, isto é, desde 1855, ano em que esse sino foi lançado, era função remunerada e de confiança outorgada a irmãos de boa conduta e vida regrada. O sineiro oficial foi um mulato apelidado Luis Corneta, que aos predicados básicos acrescentava outros, ainda mais estridentes, pois fazia a venda de jornais e "folhas volantes" com pregão nas ruas da cidade embocando uma corneta ou trompa de caça, com fitas multicores.

Foi ele que teve a honra de fazer soar, como primeiro, o sino grande. Era trabalho para homem agi, pois o dobre era convocado com a deslocação do sino na sua trave, movendo-se aquela massa de bronze de um lado para o outro, enquanto o badali tanzia pesadamente a face interna do colosso. Quando Luis Corneta morreu, em 1903, com vencimentos mensais de 10.000,00, o encargo dos repiques era partilhado pelos moleques que dele haviam recebido lições e exemplos. Aperfeiçoaram a habilidade nos toques, embora relaxassem muito quanto ao procedimento na vida. Moleque-sineiro era quase sinônimo de vadio e tunante.

Estive pensando em tudo isso nestes dias últimos de comemoração da Semana Santa que hoje se encerra com a festa da Ressurreição. Essas lembranças vão aqui confusas e atropeladamente narradas, para maior saudade de alguns e provocar a atenção de outros que porventura conheçam essa bela e espontânea tradição, aconcordes com a vida da nossa cidade, naquelas eras de modestia, recato e simplicidade.

ABRIL

Mês dos Sweaters



Conjunto em pura lã francesa. Casaco reversível apresentando uma face em cor unida e outra listrada acompanhando o sweater. Grande sucesso de Paris. Amarelo com listras pretas. Tamanhos: 40 a 48.

Sweater
\$350

Casaco
\$620

Mlle. Capucine
vestindo...



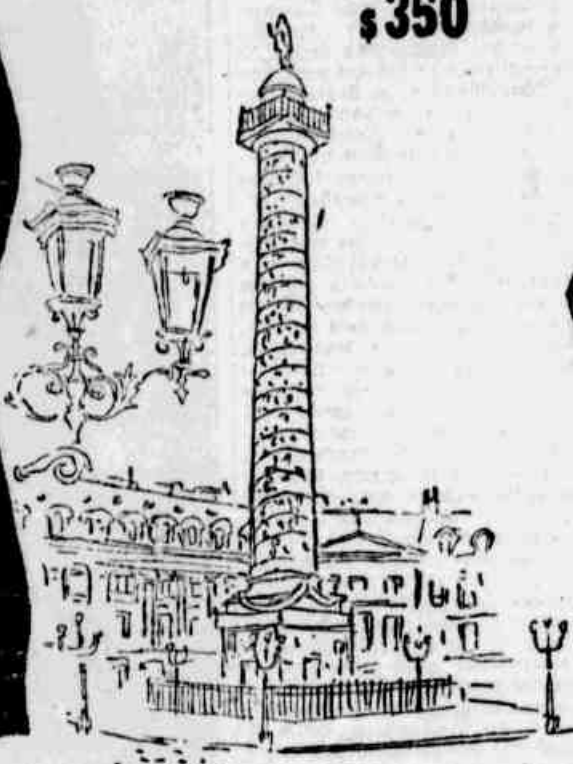
Sweater em pura lã francesa, com pala em cor contrastante. Gola alta com zip atrás. Mangas japonesas. Tamanhos: 40 a 46.

\$350



Sweater em pura lã francesa com listras. Cores lançadas pelo grande costureiro Jacques Fath: cinza, marinho, verde e amarelo. Gola fechada com zip atrás. Tams. 40 a 48.

\$330



Sweater em pura lã francesa em cor lisa. Interessante lista trabalhada dá originalidade ao modelo. Vermelho com marinho, havana com verde e marinho com amarelo. Tamanhos: 42 a 48.

\$450

uma infinidade de modelos parisienses exclusivos da

CLIPPER



Sweater listradinho em pura lã francesa. Pala redonda em cor lisa com decote em "V". Mangas japonesas com punhos dobrados. Verde, marinho e cinza. Tamanhos: 40 a 46.

\$310



Sweater em pura lã francesa, com interessante efeito de listras na pala. Diversas e modernas combinações de cores. Criação Jacques Fath. Tamanhos 40 a 48.

\$350



Sweater listradinho em pura lã francesa. Original decote imitando gola. Mangas japonesas. Marinho, verde e vermelho. Tamanhos: 40 a 46.

\$310



Sweater em pura lã australiana, modelo clássico, com gola sanfona, fechada. Cores lisas: preto, branco, amarelo, cinza, verde e marinho. Tamanhos 40 a 50.

\$210



Sweater em pura lã francesa, apresentando interessante contraste entre a gola "golf" e as mangas japonesas, evidenciadas por uma barra em cor diferente. Cinza, marinho, verde e preto. Diversos tamanhos.

\$310



Elegante casquinho em pura lã australiana trabalhada. Modelo clássico. Cores lisas e modernas: preto, branco, verde, cinza e coral. Tamanhos 42 a 50.

\$230



Atraente casquinho clássico, em pura lã australiana, abotoado na frente. Cores lisas: Preto, branco, cinza, amarelo, verde, coral e marinho. Tamanhos 40 a 48.

\$180

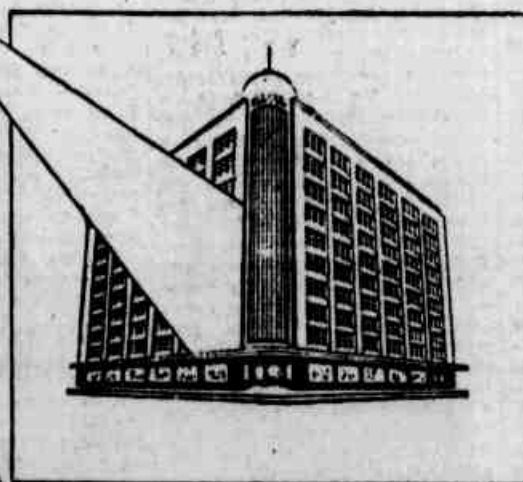
Modas Clipper enviou a Paris os seus mais destacados elementos, para escolher as mais recentes novidades em sweaters, que serviram de inspiração a estes seus modelos exclusivos. O gosto e a linha incomparáveis das criações parisienses, uma gama infinita de cores, tudo no rigor da moda, estão reproduzidos nesta magnífica coleção de sweaters que a Clipper está apresentando.

CONTINUE COMPRANDO
PELO CREDIÁRIO
SEM ENTRADA INICIAL

LARGO SANTA CECÍLIA

Clipper

de Paris para a Clipper... para você



Aberta às segundas e sextas-feiras
até 10 horas da noite

LISBOA MONUMENTAL E ARTISTICA

JERONIMOS, SE' PATRIARCAL, TORRE DE BELEM E BASILICA DA ESTRELA — SINFONIA DE ARTE E DE FE' GRAVADAS EM GRANITO — FANTASIAS DE "MIL E UMA NOITES" TRANSPORTADAS PARA A ARQUITETURA — OBRAS MAJESTOSAS PELA MASSA E ENCANTADORAS PELA MINUCIA DO DETALHE

Por ANTONIO F. SARABANDO

Muito difícil, em Lisboa — já o diâmetro do antigo anterior, estabelecer um programa, traçar um roteiro turístico.

Quem se encontrar no centro comercial da cidade ou seja, a Praça D. Pedro IV, o antigo e tradicional Rocio, para qualquer lado que se voltar, para o norte, para o sul, para leste, para oeste para nordeste ou noroeste, para sueste ou sudoeste, encontrará sempre, na linha de perspectiva, algo que não poderá deixar de ver. Visitamos, no último capítulo, o Castelo de S. Jorge, e, de passagem, demos uma visita de olhos aos bairros de Alfama e Mouraria. Pretendemos, agora, levar o leitor a visitar a Lisboa monumental, a Lisboa dos conventos, das igrejas, dos templos majestosos, dos portais manufacturados, dos altares barrocos, dos claustros, dos túmulos de granito.

SE PATRIARCAL

Pela imponência e pelo valor artístico, os Jeronimos merecem a primazia na sua apresentação ao turista. Mas, do ponto de vista histórico, é a Sé Patriarcal quem tem a prioridade, porque ela nasceu com Lisboa. Foi o primeiro templo cristão mandado construir por Afonso Henriques, afirmando-se que foi edificada no mesmo local onde existiu uma mesquita árabe. Inicialmente românica, em sua expressão fundamental, revela em sua fachada os indícios do entrocamento dos dois sentimentos que agitavam as mentes dos homens daquela época: o religioso e o guerreiro. Dessa confusão mística, de que nasceram as ordens militares e religiosas, resultou também uma orientação arquitetônica. Os templos daquela época, com suas fachadas em ameias, mais pareciam fortalezas bélicas do que propriamente casas de oração, santuários de paz, de amor e de perdão. A Sé Patriarcal revela evidentemente o espírito da época em que foi construída e o presente, até hoje, apesar das encruvas de gótico que sofreu, do século XIV em diante, e mais tarde adições e acessórios em clássico pobre.

A fachada imponente é ainda genuinamente romana, apesar das



Torre de Belem, uma fantasia mourisca do século XVI

Dizem que este rei ordenou sua construção foi muito danificado pelo cataclismo e pelo tempo, mas é ainda formoso em estilo gótico, e dois corredores sobrepostos. Vasto repatório de túmulos, lápides, inscrições, se alinham em torno desse claustro, oferecendo vasto material para os estudiosos.

No pavimento superior de uma das suas naves, pode-se admirar o "Tesouro da Sé", constituído por valiosas peças de ourivesaria, de grande mérito artístico, entre elas uma Cruz Filipina, de 1583, com engastes de riquíssima pedraria; uma preciosa custódia, doada por D. José, com 4.120 pedras preciosas; uma cruz patriarcal de ouro, cravejada de bri-

conserva um caráter profundamente português em seu rigoroso estilo manuelino, distinguindo-se de todas as realizações quinhentistas do gênero.

Sua construção iniciou-se em 1502, após a descoberta do Brasil e do caminho marítimo para a Índia, tendo sido recrutados para seu serviço os mais notáveis "maestros de pedraria", portugueses e estrangeiros, desde Boytas, Chantierne e Torralva, a João de Castilho e Jerônimo de Ruão. Erguida a estrutura, foram gastos mais oitenta anos para lhe adicionar todas as obras complementares e introduzir modificações no primitivo traçado.

Oferece à vista deslumbrada do visitante detalhes surpreendentes.

Para admirar a maravilhosa visão do interior, que são uma prova do arrojo de concepção e de desempenho. Há grandiosidade e delicadeza, volume e capricho nos seus seis pilares enormes, dois dos quais, os do transepto, têm 2 metro e 20 centímetros de espessura, enquanto que os da nave, de menor corpo, parecem linhas suspensas. Tudo ali sugere uma incrível audácia, principalmente um vasto docel de granito, a 20 metros de altura, como que suspenso sem apoio de colunas. As capelas, onde se vêem os túmulos artísticos trabalhados de Luiz de Camões e de Vasco da Gama, o coro, e o sub-coro, ao fundo, completam o maravilhoso cenário, que mais parece uma decoração de palco do que obra definitiva e secular, executada em dura pedraria.

O claustro é de uma beleza e de uma finura em seus ornatos, que dificilmente se encontrará igual em todo o mundo, sendo o mais belo, na opinião de Albrecht Haupt. Abrangendo vasta quadra, em dois pavimentos, transformou-se em forma octogonal, pelo corte dos ângulos. A delicadeza do trabalho atenua-lhe a austeridade, tornando-o uma joia de arquitetura gótica, com infiltração de pormenores de gosto nitidamente português.

Numa das dependências do claustro está o Panteão Nacional, onde se encontram os túmulos de alguns homens ilustres de Portugal, como Alexandre de Gusmão, Guerra Junqueiro, Almeida Garrett, Teófilo Braga, etc. O marechal Antonio Oscar Fragozo Carmona, que durante 25 anos foi chefe da Nação, ali repousa também.

Museu Etnográfico — No vasto corpo que, desde o templo, se estende para o poente, está instalado riquíssimo museu etnográfico, com vasta coleção arqueológica, com vastas coleções etnográficas, antropológicas, etnográficas e numismáticas, tudo ordenado por ciclos, idades e civilizações, desde os albos da vida da humanidade aos tempos modernos. Com uma seção egípcia, com numerosos sarcófagos, utensílios e objetos variados, remanescentes da velha civilização do Nilo, uma coleção arqueológica com cerca de 20 mil peças, é talvez um dos melhores museus do mundo na sua especialidade.

A JOIA CAPRICHOUSA DA TORRE DE BELEM

Estando-se nos Jeronimos, não se pode deixar de visitar a sua guarda avançada, que em capricho, meticolosidade artística e a dever aos melhores exemplares do mundo. Trata-se da Torre de Belem, a 400 metros do grandio-

so templo, à margem do Tejo e em outros tempos se chamou Torre de S. Vicente ou baluarte do Restello. Primitivamente rodeada de água, está hoje quase que a seco, pelos aterros e pela assoreação. Depois de a visitar, deslumbrado, disse dela Olivier Messem: "é a mais graciosa, elegante e encantadora das joias cinzeladas sob a inspiração das fantasias mouriscas". No local onde está plantada, assemelha-se a uma guarda avançada no mosteiro dos Jeronimos, como ele resultante do espírito dos descobrimentos. Assim o devia ter sentido o seu construtor, Francisco Arruda, em 1515 a 1521. É monumento para ser visto exclusivamente de fora, com seu corpo principal, sua muralha quadrangular, envolvida por um terraço, e um baluarte poligonal, rodeando a torre propriamente dita, protegendo-a por uma muralha em ameias, e guaritas graciosas nos ângulos. Há fantasia, graça, serenidade em seus elementos decorativos. No interior, um pouco frio nas quadras dos três pavimentos, podem ainda admirar-se alguns espécimes de arte, com um belo portal, o pequeno claustro de arcos redondos e de ogiva. É o produto exótico e atraente da impulsiva e arrebatada arte europeia, mesclada de orientalismo sonhador e contemplativo.

A BASILICA DA ESTRELA

Devemos incluir ainda na categoria de monumento, dentro do perímetro de Lisboa, a Basilica da Estrela, ao lado da Sé Patriarcal e outros arrojos de arquitetura religiosa. Embora de traço muito mais recente, é também obra de muito valor e interesse.

Dedicada ao Coração de Jesus, é uma das mais importantes realizações arquitetônicas do país. Foi construída por ordem da Rainha Maria I, em cumprimento de voto pelo nascimento do seu filho varão, o mesmo que veio a ser João VI, que tem seu nome tão diretamente ligado ao Brasil, pelo papel que aqui desempenhou, para o levantamento do nível cultural, social e político da maior colônia de Portugal, apressando assim a sua independência. Mateus Vicente foi o seu primeiro arquiteto. Sua fachada é surpreendentemente majestosa, ostentando esculturas de autoria de notáveis artistas portugueses e italianos, que dão um relevo imponente aos porticos. O interior corresponde à impressão do exterior, revestido de materiais nobres, com farto espreço de ta-

O melhor caminho sueco



SCANIA-VABIS

Produto da mais antiga fabrica do mundo

Em exposição

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

Rua Visconde do Rio Branco, 620

lhas, mármore, pinturas de alto valor, vastas capelas sobressaindo às da nave e do transepto. São merecedoras de referência particular, mesmo neste breve relato, as tribunas, um grupo de escultura de Machado de Castro, um presépio supostamente do mesmo escultor, as Capelas do Sacramento e dos Passos, belíssimas coleções de azulejos, e o túmulo da fundadora do templo.

Outro grande atrativo é o zimbório, considerado um verdadeiro monumento de engenharia. Para o atingir sobem-se duas séries de degraus, a primeira de 112, até o terraço entre a base das duas imponentes torres, e a segunda, de 229. É uma grande escadaria, mas fartamente recompensada, pois dali se descortina belo panorama de Lisboa, abrangendo grande amplitude e quase todos os múltiplos aspectos urbanos da capital portuguesa.



A Sé Patriarcal, o mais antigo templo de Lisboa

AS NEW-HAMPSHIRE: UMA ILHA VERMELHA

um douto criador, o sr. Reimar von Schaaffhausen, no Guarapiranga, na represa de São Amaro, lança ao ar livre suas robustas "New Hampshire", que se reconhecem aos abrigos quando querem, rústicas e produtivas. Ainda perto da capital, em Itapevica da Serra, outro reduto da "New Hampshire", a Granja Tupi. Mais capital e mais dedicação a serviço da avicultura.

Contudo, próximo de São Paulo, uma hora pelo asfalto e duas pela Central, o parque avícola tem ainda aspectos prodigiosos. As surpresas se sucedem: um arcos de 50 mil aves para ovos e 10 mil dúzias de ovos que São Paulo remete anualmente ao consumidor carioca nada menos de 2 milhões e trezentos mil dúzias procedem de Mogi das Cruzes, entrando Suzano e áreas próximas com mais 1 milhão e 200 mil dúzias!

Chegamos agora a um ponto tanto substancial quanto a este tema de dúzias e dúzias de ovos que o caríoco consome. O leitor já estará perguntando porque então não se criam frangos, carne

moderna, outra vultosa inversão de dinheiro devida aos srs. Arthur Schulten, capitalista escalado ao qual se associa o capital e a experiência do sr. Frederico Guilherme Arndt. Temos aí outro reduto da branca, leve e inquietada "Leghorn", nada menos de 50 mil aves para ovos e 10 mil dúzias de ovos que São Paulo remete anualmente ao consumidor carioca nada menos de 2 milhões e trezentos mil dúzias procedem de Mogi das Cruzes, entrando Suzano e áreas próximas com mais 1 milhão e 200 mil dúzias!

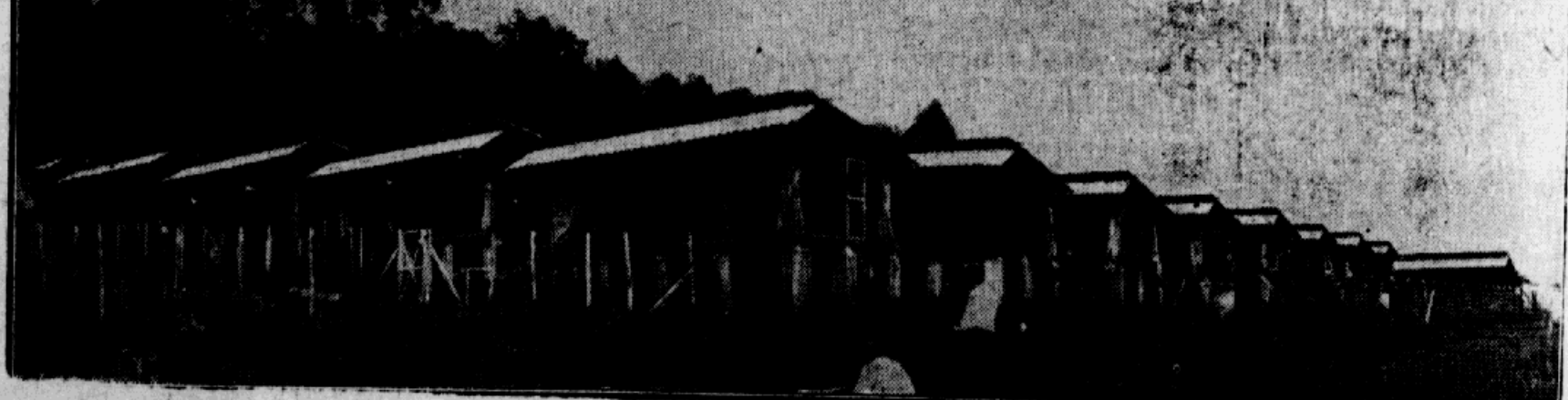
Chegamos agora a um ponto tanto substancial quanto a este tema de dúzias e dúzias de ovos que o caríoco consome. O leitor já estará perguntando porque então não se criam frangos, carne

cisão. Vamos ter só na "Granja Confiança" — a industrialização de frangos gordos dessa admirável raça pesada que é a "New Hampshire" — uma síntese revolucionária de carne e ovos. Para começar 12 mil frangos por mês, empacotados, limpos e saudáveis, prontos para a panela! Desde 1948 que um paulista de dinheirinho, moço e empreendedor, está lutando pela difusão daquela noiva e nobre raça. Da sua granja que fica a 6 quilômetros da cidade de Mogi das Cruzes, na estrada da Capela do Ribeirão, este moço de pról — que viajou pela Europa e Estados Unidos falando correntemente o inglês e até mesmo o "slang", que de vez em quando os norte-americanos vão "enfando" na língua de Shakespeare, para ganhar tempo e "sangue" às idéias, desde 1948 que Mario Gonçalves, criador por sua conta e risco um "Ministerio de Agricultura" de bolso

granja norte-americana. Um fato curioso e altamente sugestivo, a crédito dos esforços desse avicultor paulista, verificamos-lo há dias em Registro, no Vale da Ribeira. Ali existia praticamente a avicultura até pouco tempo. Hoje, nada menos de 14 mil pintos de um dia, legítimos "New Hampshire" da Granja "Confiança", foram redistribuídos por toda a região pelo avicultor Luiz Yoshio Sumida. E por emulação, outros japoneses de origem e excelentes brasileiros, como Sumida se tornou, lançaram-se à avicultura em a "leghorn". Nasceu assim a "Granja Rainha" dos Shimizu — de que falaremos aqui, proximo.

Mas voltaremos a Mogi das Cruzes, ao reino das galinhas vermelhas, as "New Hampshire", sãs e prolíficas, campeãs tranquilas de vários recordes de postura e sôzinhos nos pares de carne, macia e em quantidade.

Não é este conjunto admirável de coisas que qualquer capitalista ou governo com alguns milhões de cruzeiros e um catálogo podem reunir num local em determinado dia e hora, inaugurando e esperar pelos frutos. Para estes líderes verdadeiros não é o bem maior.



Um detalhe do conjunto de casas criadeiras para 20 mil "New Hampshire". O autor da reportagem resolveu esperar sentado no capim por um bom tiro do fotógrafo aparecerem nas grades. Dormiam à sesta...

São vendedores de pintos de 1 dia. A lista é encabeçada pela "Shigueno" de Jinit Shigueno, produzido 300 mil pintos; "Sakai", de Shozo Sakai, com 300 mil; "União", de Sukeo Saal, com 120 mil; "Aurora", de Shaiti Nakajima, com 150 mil; "Central", de Hiroshi Kawaku, com 90 mil; "Obata", de Setti Obata, com 50 mil; "Hiral", de Naofiro Hiral, com 40 mil pintos, totalizando assim 1 milhão e 50 mil pintos de um dia a produção anual vendida a todo Brasil. Em meio a uma verdadeira cadeia de aviários, "Leghorns" criadas por japoneses, com apoio na importação direta de ovos de renomadas granjas norte-americanas, temos a "Rebentura", modica, macia e verna acaba de saltar com de-

O sr. Mario Gonçalves observa ao lado. As "New Hampshire" não (porque o nosso oficial é um sacro sem fundos) vem fazendo a difusão da nova raça, baseada na mais pura das linhagens de New Hampshire, da famosa "Hubbard Farms". O campeão da nova raça no Brasil, já distribuído — vendendo sob garantia de atestados, — 1 milhão de pintos de um dia por quase todo o Estado de São Paulo, por vários municípios de Minas Gerais, do Paraná, de Sta. Catarina, da Baía, do Rio Grande do Sul. Até a simpática e pequinena Fortaleza, no Ceará, foi alcançada, por via aérea, naturalmente. O Distrito Federal e Petropolis também foram beneficiados com as "New Hampshire" da "Hubbard Farms", nascidas na Granja "Confiança", de ovos da

Lá estivemos. E aqui os leitores verificarão a farta ilustração que apesar disso só logrou mostrar detalhes da "Confiança" — que podendo ser uma máquina de ganhar dinheiro — é honestamente "apenas" uma granja de produção tem que ser ganha rapidamente e se devem permanecer dourados seus resultados, no setor da avicultura que é importante o governo federal deve cercar-se daqueles que já estão combatendo com exito e honestamente. Os líderes verdadeiros são as criadeiras modelo para 20 mil aves; não é a cadeia de avicultura para 30 mil pintos; não são as baterias elétricas para criação de pintos até os 23-30 dias.

que tudo isso reunido pode dar à vista e ao tato, e não porque são coisas positivas. É algo assim como o que Mario Gonçalves, na sua "Confiança", acima descrita, e outros avicultores paulistas de estirpe, sabem fruir com orgulho. São os bens espirituais de estarem sendo realmente úteis à Pátria e ainda mais neste momento em que o próprio presidente da República reconhece e proclama corajosamente, mesmo sabendo estar semeando desilusões numa terra de ufanas e políticos da falsa prosperidade, que "a quantidade de generos alimentícios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa história."

que tudo isso reunido pode dar à vista e ao tato, e não porque são coisas positivas. É algo assim como o que Mario Gonçalves, na sua "Confiança", acima descrita, e outros avicultores paulistas de estirpe, sabem fruir com orgulho. São os bens espirituais de estarem sendo realmente úteis à Pátria e ainda mais neste momento em que o próprio presidente da República reconhece e proclama corajosamente, mesmo sabendo estar semeando desilusões numa terra de ufanas e políticos da falsa prosperidade, que "a quantidade de generos alimentícios, disponível para a população do país, nos últimos tempos, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa história."



O majestoso Convento dos Jeronimos

emertações que recebem posteriormente, com duas altas torres, terraço, galilé e um pórtico não despojado de bom gosto e interesse. Suas fileiras de colunas dão ao interior um aspecto agradável, ainda que frio e austero, e impressionam pela sua expressividade característica. Suas naves não convidam ao recolhimento, impõem o respeito, a concentração, o temor a Deus. O templo foi recentemente restaurado na sua pura feição românica.

A atenção do visitante é chamada logo a entrada, para a capela de Bartolomeu Joanes, a esquerda. Este rico mercador do século XIV a mandou construir em estilo gótico. No século XVIII se lhe adicionou um belo presépio de Machado de Castro. A capela-mor gótica substituiu a pri-

thantes, além de paramentos, alfaias, báculos, turbibulos jarros, custódias, etc., apreciáveis remanescentes da ostentosa opulência de Portugal quinhentista. O "Tesouro da Sé" pode-se considerar um verdadeiro museu.

JERONIMOS, UMA SINFONIA EM GRANITO

É uma espécie de ritual a visita aos Jeronimos, essa maravilhosa sinfonia em granito, a mais bela joia nacional.

Edificado no início do Século XV, para assinalar a grandeza da expansão imperial portuguesa, a epopéia das descobertas e das conquistas ergue-se em Belem, na antiga Praia do Restello, no fundo do atual Praça do Império, onde se realizou a Exposição do Mundo Português, e onde ainda

como o Portico do Sul, a primitiva entrada lateral, com sua porta geminada, timpano em relevo a estatua do Infante D. Henrique, em Baldaquino, decoração gótica, nichos em profusão, curvas e nervuras num conjunto harmônico e vibrante. Sobre seu arco redondo repousa a misula da Virgem Maria.

A porta Principal, ou o Portico do Poente, quase sempre cerrada, apesar de ser de execução posterior, é ainda igualmente bela e rica de detalhes, acusando já a influência renascentista, vendo-se representados, nos nichos sobre o arco, D. Manuel e a Rainha D. Maria, amparados por S. Jerônimo e S. João Batista.

A beleza harmonica do conjunto, com suas torres esbeltas e elegantes, as maravilhas da feitura dos porticos, preparam o vi-



A imponente Basilica da Estrela

mitiva românica. O terremoto de 1755 destruiu-a, sendo reconstruída no gosto clássico, algo modesta, porém, guardando o túmulo de Afonso IV, que havia ordenado obras de estilo gótico no templo.

As "capelas afonsinas", são, no entanto, muito belas, abrindo sobre a clarola com túmulos e estatuas jacenais. Apesar de muito simples, adornadas com um rude alca de pedra, e um vitral no fundo, elas têm expressão artística. O claustro, chamado de D.

hoje se podem admirar as provisorias decorações arquitetônicas ali construídas. É o mais belo monumento de arte religiosa de Lisboa, e em todo o país sômen-te a Batalha o suplantam em expressão histórica e em vigor artístico, principalmente se considerarmos a diferença de quase dois séculos que medeia entre um e outro. Na opinião dos mais famosos críticos de arte da Europa, a Sé "mais esplendidas do mundo" é de sentido universal, mas

"CORREIO DE PORTUGAL"

A partir dos próximos dias, lançará o "Correio Paulistano" uma seção de ha muito reclamada pelos leitores: "Correio de Portugal".

Nessa coluna diária, entregue à competência de um dos nossos mais brilhantes escritores da nova geração, profundamente ligado à velha patria de Camões, serão estampadas notícias do dia de Portugal, obtidas diretamente. Dito-nos essa decisão a verificação de que a numerosa colonia portuguesa de São Paulo, de inestimável contribuição à grandeza do Estado, não conta com um noticiário, na imprensa paulistana diária, a altura da sua importância e significação. A extrema repercussão, não apenas entre os portugueses, da presente série de comemorações, escritas com preparação para o lançamento de "Correio de Portugal", diz bem do interesse geral em torno do assunto.

Nos próximos dias, portanto, "Correio de Portugal".

Contra a seleção do Panamá, hoje, o novo compromisso do Brasil no Pan-americano

Escalção oficial do selecionado brasileiro — Os panamenhos aguardam confiantes a refrega com os nacionais — Chile e Uruguai, o cotejo principal da rodada

A seleção do Brasil retornará, hoje à tarde, ao Estádio Municipal de Santiago, a fim de resolver mais um compromisso na tabela do Pan-Americano. O adversário da representação brasileira, logo mais à tarde, é o selecionado do Panamá, o "lanterninha" do certame. Os panamenhos ainda carecem de um melhor treinamento para enfrentar com possibilidades de sucesso conjuntos categorizados. O seu futebol é paupérrimo. Há vista as três exibições na atual campanha. Na estreia perderam do Chile por 6 a 1. No segundo compromisso foram "encoados" pelos uruguaios por 6 a 1 e na última refrega foram batidos fragementamente pelos peruanos por 7 a 1.

Como se vê, o adversário do Brasil, hoje à tarde, é um conjunto que dificilmente escapará ao revés. Contudo, o afilhado brasileiro perdeu a confiança que depositava na seleção da C. B. D., e embora se trate de antagonista modesto, não se atreve a aguardar com serenidade o resultado do cotejo. Realmente, depois da atuação inexpressiva dos pupillos de Zézé Moreira, quando foram "hijados" pelos peruanos, não seria lícito aos afilhados brasileiros encerrar com otimismo a refrega de hoje à tarde, embora o antagonista seja o "rabeira" do torneio.

O plano tático empregado por Zézé Moreira vem tirando todas as possibilidades de sucesso do nosso selecionado e arruinando o prestígio. Como se sabe, todos os planos são bons quando obtêm os melhores resultados. O Pluminense conquistou com brilho o campeonato carioca com o mesmo sistema que Zézé vem empregando na representação do Brasil. Acontece, entretanto, que o clube das Laranjeiras submeteu os seus craques a um demorado treinamento para obter, com o emprego do chamado "ferrolo", resultados satisfatórios. Com a seleção do Brasil, o técnico Zézé Moreira realizou apenas dois ensaios e julgou erroneamente que o conjunto já estava em condições de empregar, com segurança, aquela fatídica tática. No prelo de estreia no pan-americano tivemos de apelar para todos os nossos esforços para obter uma vitória descolorida sobre o penúltimo colocado na tabela de classificação, o selecionado do México, por 2 a 0. No último compromisso, contra a seleção do Peru, conjunto que jamais havia deixado de curvar-se ante a nossa melhor classe, escapamos à derrota por uma "chance" nos dois primeiros tempos. Todavia, os craques patrióticos sofreram o grande vexame de ser encorralados e até ameaçados por um adversário de classe nitidamente inferior e isso porque disciplinadamente resolveram cumprir à risca as determinações do "coach" brasileiro. O quadro brasileiro esteve irreconhecível. Nas extremidades forma-

ram-se amplos "corredores" pelos quais os peruanos se infiltravam com facilidade. E a vanguarda? Que poderia fazer o nosso ataque? Quem três valores apenas na frente? Quem ouviu a irradiação daquele embate deve ter observado a facilidade com que a defesa do Peru desfazia os nossos ataques. E não era para menos, pois cada atacante brasileiro que invadia o campo carioca tinha que lutar com dois antagonistas, fato que se deve à insegurança do sistema tático empregado pelo nosso selecionado.

Com exceção do triângulo final, os demais setores da seleção da C. B. D. vêm falhando consideravelmente. A rigor, ninguém se entende na intermediária e no ataque do Brasil. Bauer, por exemplo, sempre atuou como meio de apoio e agora vem jogando na esquerda e retornado. Rodrigues, ponta esquerda, é outro valor que jamais conseguiu produzir, na seleção, de acordo com as suas possibilidades. O notável ponteiro alvi-verde vem jogando atrasado, coordenando com Didi os ataques. Ademir, embora não se encontre na sua melhor forma e revele ainda precárias condições físicas, ao que tudo indica, vem sendo conservado pelo seu "caráter" de vanguarda. Só quando a situação surge como perigosíssima é que o técnico recorre a sua substituição por Pinga. Julinho ainda não conseguiu encontrar ambiente propício para encontrar o seu melhor jogo. E assim, com todos esses defeitos e falhas, a nossa seleção vem arru-

Para o embate os quadros jogarão assim organizados:

BRASIL — Castilho — Pinheiro

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ando o prestígio que destrutamos no cenário esportivo continental como um dos maiores esportistas na prática do futebol. Mas, não é só. A validade não permite ao "coach" nacional admitir o erro em que vem incidindo. Com um decréscimo de produção, tão acentuado, seria aconselhável o emprego imediato da "diagonal" em nosso conjunto. Tal, no entanto, não sucede. Enfrentaremos hoje à tarde os panamenhos completamente desmoralizados, empregando uma tática que não estamos em condições de apresentar com segurança e por isso o resultado do embate vem sendo incerto.

Para o embate os quadros jogarão assim organizados:

BRASIL — Castilho — Pinheiro

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-

ra categoria no futebol da me-



JOE WALCOTT ASSINA CONTRATO — FILADELFIA — Jersey Joe Walcott (à esquerda), campeão mundial de peso pesado, assina contrato com Zé Carlos, a quem arrebato o título em julho do ano passado. Pela quarta vez, os dois se enfrentarão em disputa do título, numa luta de quinze "rounds" a travar-se em 5 de junho próximo no Estádio Municipal de Filadélfia. (Foto U. P.).

As maiores expressões do futebol mundial na próxima "Copa Rio"

Um torneio que pode fazer sombra ao próprio campeonato mundial — Prováveis participantes

BUENOS AIRES, abril — (Por Martín Leguizamón, cronista esportivo da "United Press") — O 50.º aniversário de fundação do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, será celebrado com as maiores honrarias da história do futebol sul-americano. Sem exageros, o clube tricampeão carioca está organizando um dos maiores torneios do futebol mundial, pois o Fluminense vai juntar um certame, entre 6 e 20 de julho próximo, nas cidades do Rio e S. Paulo, clubes de prime-

Penarol, Fluminense e Corinthians. O mais fraco será o campeão português, o Sporting, mas trata-se de um assunto de sangue lusitano. Desse clube oito jogadores foram selecionados para os jogos da "Copa", festejando as "bolas de ouro" do fidalgo clube do Rio de Janeiro.

A própria Copa do Mundo recebe uma sombra com a realização audaciosa desse torneio, agora pela segunda vez a ser promovida pelos brasileiros. Em 1930, salvo os argentinos e uruguaios, somente os brasileiros e húngaros apareceram como equipes de expressão. Em 1934 os uruguaios estiveram ausentes, os argentinos compareceram com uma equipe de amadores e os brasileiros estavam em clã. Em 1930 faltaram Inglaterra, Argentina e Uruguai. O campeonato foi inteiramente disputado entre Itália, Brasil e Chile, que tiveram as três primeiras colocações. E por último 1950, que teve o melhor campeonato do mundo, realizado no Brasil, com as melhores equipes de então, faltando somente o concurso dos argentinos.

Em compensação o campeonato de 1950 teve equipes "chicas" como Bolívia, Suíça, Chile, México e Estados Unidos. Estes últimos tiveram aquela grande vitória de 10 sobre os ingleses. Também estavam fracas as equipes paraguaiense e sueca. E houve resultados de surpresas, sendo eliminadas equipes como a italiana e a inglesa.

Porem a "II Copa Rio" não reunirá nenhum candidato fraco. Todos os clubes participantes são fortes, de um mesmo nível e de categoria. Qualquer que sejam, as equipes campeãs sul-americanas ou europeias têm que ser quadros de primeira categoria.

Cada seleção tem suas virtudes e seus defeitos. Nunca um "cozê" nacional agrada a todos os "aficionados". Um campeão de cada país pode, porém, oferecer ao público muito: valores individuais e o seu conjunto de uma ou mais temporadas, com força superior até a de selecionados, sobretudo se a seleção não é completa, como muitas vezes acontece.

Num torneio no qual se reúnem clubes campeões, não há goleadas porque não há lutas entre "o gato e o rato". Todos são fortes, todos apresentam um pudor que, certo ou errado para uns, é digno de respeito para maioria.

Num torneio como esse deseja apresentar o Fluminense também veremos magnífica comparação de técnicas. A da Argentina e do Uruguai unidas num denominador comum, a da "escola rioplatense". A brasileira, muito similar à primeira, porém mais rápida. A inglesa, com seu futebol "association" de um para todos e todos para um. "La furia" espanhola. A italiana e "o sistema". A sueca com a forma inglesa e um espírito temperamental à latina. O austríaco, máxima expressão da Europa Central.

Verdadeiro torneio de campeonatos apresentará o Fluminense, o famoso campeão carioca, por ocasião dos festejos de meio-século de sua fundação.

5 POR DIA...

1 — O paraguaio Arsenio Eriol foi o maior recordista de gols, no futebol argentino. Atuando na linha atacante do Independiente, na temporada de 1937, marcou 47 gols. Eriol registrou ainda o maior número de gols em 1938 e 1940, com 43 e 46, respectivamente. Depois de Eriol, unicamente Bernabé Ferrel, do River Plate, marcou mais de 40 gols; 43, em 1932.

2 — Os brasileiros não tomaram parte no segundo campeonato sul-americano de bola ao cesto. Esse certame efetuou-se em Santiago do Chile de 29 de abril a 14 de maio. Apenas três concorrentes: Argentina, Uruguai e Chile. Campeões os uruguaios e vice, os chilenos. O primeiro posto foi disputado em jogo desempate entre chilenos e uruguaios. Os argentinos perderam todos os jogos: os rabeiras.

3 — Não foram sempre os mesmos os programas das Olimpíadas da Era Clássica. Segundo Pausânias, a luta e o pentatlo surgiram na 18.ª Olimpíada; as corridas de carros com quatro cavalos, na 25.ª; o pancrácio, e as corridas de cavalos, na 33.ª; as corridas e lutas entre meninos, na 37.ª; a corrida com armas, na 75.ª. No começo do século quatro, foram dados os últimos retoques à obra, isto é, aos programas olímpicos. Jogos que duraram quatro-séculos anos.

4 — No Campeonato Sul-Americano de Atletismo de 1939, efetuado no Chile, os equatorianos e bolivianos não conseguiram um único ponto! Os brasileiros — os campeonos — fizeram 104.

5 — Na extinta Liga Paulista de Futebol (1925 a 1934) que foi a primeira federação brasileira desse esporte, o único de seus campeonos ainda em atividade é o Corinthians. Campeão de 1914 e 1916. Foram campeonos na Liga: S. Paulo Atlético, Paulistano, Germania, Internacional, A. A. das Palmeiras, Americano e Corinthians. — L.S.

Reiniciam-se quarta-feira as atividades de preparação olímpica

No Estádio do Pacaembu os concursos de ginástica — Grandes atrativos oferecerá a competição aquática — O programa desta semana — Outros detalhes

Sob os auspícios do DEESP, vem sendo realizada nesta capital a competição pré-olímpica, com a movimentação de todos os setores em que o nosso país se fará representar por ocasião da XV Olimpíada, que terá como palco a cidade de Helsinque, na Finlândia, na segunda quinzena de julho deste ano.

Oportunista, sob todos os pontos de vista, a iniciativa do órgão oficial dos esportes em nosso Estado, porque tal incumbência nacional, asseverada com outros problemas, e impossível às federações especializadas, na sua maioria em regime deficitário, em face dos poderes públicos não proporcionarem ao esporte a ajuda de que carecem para o desenvolvimento de suas atividades.

As provas de atletismo, efetuadas há uma semana na pista do Estádio do Clube de Regatas Tietê, constituirão uma excelente demonstração das possibilidades dos nossos mais destacados titulares, permitindo também avaliar o resultado do trabalho desenvolvido nos diversos setores, e que se converteu numa convincente demonstração da reação que se fez sentir nas fileiras da mobilidade especialidade, já as vésperas de um dos mais sérios compromissos. Outras especialidades também poderão proporcionar exibições de primeira grandeza, como também nos foi dado apreciar nas competições de esgrima e pugilato, duas modalidades onde nossas possibilidades são discretas, muito embora ainda restem alguns meses de preparação, o que entretanto não dará para modificação do cenário que se nos apresenta nestas duas práticas.

No decorrer da semana entrante

deverão ser disputadas, ainda em nossa capital, outras certas especialidades, iniciando-se com a competição de ginástica de aparelhos e de solo, anunciadas para as próximas quarta e quinta-feiras tendo como local o ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu.

Encerrando esta magnífica jornada esportiva em que se empeneham os mais destacados especialistas do país, teremos e constituírem uma das excelentes demonstrações de nosso po-

que recentemente brilharam nas provas do certame máximo nacional e na disputa do Campeonato Sul-Americano de Natación, estarão novamente em ação, com probabilidades de registrarem resultados técnicos sobremodo expressivos.

Após a pausa determinada pelas comemorações da Semana Santa, as atividades do Torneio de Preparação Olímpica serão reiniciadas com as demonstrações de ginástica, observando-se, no seu desenvolvimento, a seguinte ordem:

Dias 16 e 17 — Ginástica, no Estádio Municipal.

Dias 17, 18, 19 e 20 — Tiro ao Alvo, no Clube de Regatas Tietê.

Dia 17 — Halterofilismo, Estádio Municipal.

Dias 18, 19 e 20 — Bola ao Cesto, no Estádio Municipal.

Dias 19 e 20 — Natación e Saltos Ornamentais, no Estádio Municipal.

Autoridades e Juizes

Pela F. P. H. P. foram de-

ter e Torlay; Claudio e Mes-

quita.

Autoridades e Juizes

Pela F. P. H. P. foram de-

ter e Torlay; Claudio e Mes-

quita.

Autoridades e Juizes

Pela F. P. H. P. foram de-

ter e Torlay; Claudio e Mes-

quita.

Autoridades e Juizes

Pela F. P. H. P. foram de-

ter e Torlay; Claudio e Mes-

quita.

Autoridades e Juizes

Pela F. P. H. P. foram de-

ter e Torlay; Claudio e Mes-

quita.

Autoridades e Juizes

72 CORREIO PAULISTANO DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952

EGUAS NACIONAIS E IMPORTADAS DE BOA CLASSE EM BUSCA DO HONROSO TITULO DE "RAINHA DA VELOCIDADE"

Com a deserção forçada de Sinless, Inocencia, Sidon e Pujanza passaram a monopolizar a atenção do mundo apostador — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, a tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora jornada — a 31.ª corrida da presente temporada.

O programa, que se apresenta integrado por oito pares, quase todos bem fracos, com um número de inscrições bem reduzido, abriga, contudo, uma prova da estatura clássica — o prêmio "Velocidade", no curto tiro do quilômetro e com 120 mil cruzeiros a vencedora. A carreira em referência, reservada a eguas nacionais ou importadas, distribui a ganhadora o honroso título de "Rainha da Velocidade".

O campo do "Velocidade" deste ano está muito bem formado, mas, na verdade, a ausência de Sinless roubou a prova um tanto do seu brilho. Sairão à raia Inocencia, Cascada, Mauritanian, Pujanza, Romaniola, Boa Estrela, Madrid, Retouche, Sidon, Brumosa, Bahranel, La Faridaine e Argentea.

A "catedral" está dispensando melhores atenções ao trio formado pelas parelhas Inocencia-Cascada, Sidon-Brumosa e Pujanza-Romaniola, sem acreditar, porém, no auxílio das "falxas" Brumosa e Romaniola.

INFORMES

Encontrar-se-ão os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 15.35 horas.

1. Paltori, S. Ferreira . . . 55
2. Clever, Pinheiro F.O. . . 55
3. Orsini, L. González . . . 55

4. Fenelon, C. Bini . . . 55
A eliminatória de potros está bunita até certo ponto. Orsini, um estreante de alto preço e grande sangue, tem privados para ganhar disparado. Basta não sofrer grandes emoções. Paltori, que tem uma carreira falada, há uma semana, quando saiu do marçador, constitui boa indicação para o segundo posto. Kaesong, o ex-Felish, tem figurado sempre e perfil-se como grande adversário daquela fórmula, reunindo até mesmo algumas possibilidades de vitória. Fair Clever não tem corrido grande coisa e Fenelon é um estreante letoso, mas não ainda com privados de todo convincentes.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.45 horas.

1. Kande, R. Zamudio . . . 55
2. Boy Scout, L. González . . . 55
3. Crepusculo, Pinheiro F.O. . . 55
4. Lord China, P. Vaz . . . 55

5. Cartago, H. Molina . . . 55
Kande é o candidato do retrospecto e, confirmando sua última exibição, não deve perder. Crepusculo, que se dá bem na grama, merece grandes atenções e parece mesmo o mais digno adversário daquele favorito. Boy Scout ganhou a duas penas, na turma inferior, e subiu agora. É impecável o seu estado e se grandes não forem as suas manhas, pode produzir ataque de grande destaque. Não chaga a agradar Lord China, cujo retrospecto é desabonador, e nem mesmo Cartago, em previsão normal, pode pretender grande coisa.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 56
2. Caipirinha, P. Vaz . . . 54
3. Chapultepec, O. Reichel . . . 56

4. Amorosinho, L. Osorio . . . 56
5. Pirilampo, L. B. Gonçalves . . . 56
Não valeu a última de Chapultepec. "Morreu na boca", como se diz. Muito embora se diga que a sua produção, na grama, é sensivelmente menor, a ele vamos entregar o nosso voto. A turma está de tal forma desfalada, que Maranhão ainda bem, muito bem e pode ser tido como o segundo nome da carreira. Caipirinha corre menos na grama e está em tiro algo longo, mas tem estado para quebrar aquela fórmula nua e indicada. Amorosinho anda apenas regular e Pirilampo não tem feito outra coisa senão acumular fracassos. Em todo o caso, descansou bastante e volta bonito de pelo.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 14.45 horas.

1. Cadilan, M. Signoretti . . . 56
2. Mangabeira, P. Vaz . . . 54
3. Odemir, L. González . . . 56
4. Holoturria, Pinheiro F.O. . . 54
5. Miss You, R. Zamudio . . . 54
6. Avante, L. B. Gonçalves . . . 56

Odemir, há uma semana, andou se escondendo e ainda terminou perto. Livre dos que o precederam, tem obrigação de ganhar, ainda mais que aprecia a raia e o tiro longo. Cadilan, muito bem situado no tiro, mas algo mal na grama, parece a melhor indicação para o segundo posto. Holoturria, que andou pela Gavea, onde venceu, tem privados animadores e constitui um dos grandes nomes do pareo. Mangabeira gosta do tiro longo e, embora sem um estado de todo satisfatório, pode aparecer. Não inspiram confiança Miss You, que nada tem produzido e Avante, que subiu de turma. Este último, contudo, não deve ficar inteiramente desprezado pelo simples fato de não se saber até onde vai o seu recurso.

Programa e montarias oficiais

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15.50 horas.

1. Estopim, O. Reichel . . . 55
2. Astral, R. Zamudio . . . 55
3. Fair Bird, C. Bini . . . 55
4. Marcham, P. Vaz . . . 55
5. Valette, D. Garcia . . . 55
6. Nimbus, L. González . . . 55

pouco. Os estreantes Fair Bird e Valette, com quanto em condições animadoras, não parecem ainda em condições de figurar.

6.º PAREO — "Velocidade" — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

1. Inocencia, L. González . . . 59
1.º Cascada, O. Rosa . . . 55
2. Mauritanian, D. Garcia . . . 55
3. Pujanza, C. Bini . . . 59
4. Romaniola, Pinheiro F.O. . . 59
5. Boa Estrela, J. P. Sousa . . . 55
6. Madrid, L. Osorio . . . 57

A estreada La Faridaine, criada em seu país de origem, não parece ainda em condições de atuar de acordo com sua classe. Mauritanian está em turma algo forte e as demais — Romaniola, Madrid, Brumosa e Argentea — estão algo deslocadas.

7.º PAREO — "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

1. Berzelina, P. Vaz . . . 56
2. Orquidacea, R. Corrêa . . . 49
3. Manitoba, L. González . . . 53
4. Palutcha, M. Cataldi . . . 47
5. Nais, R. Zamudio . . . 52
6. Ganoza, M. Signoretti . . . 56
7. Safira Ceylão, S. Ferr. . . 51

Os favoritos, como sempre acontece, não correspondem na totalidade, ou melhor, com as honras de preferidos ganharam apenas Orfã e Fargo. Bisturi, Javali e Cabochon salvaram plácês, fracassando inteiramente Bitter e Gacy Kid.

Hoje na Gavea os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Costa Ferraz"

UM DE POTRANCAS E OUTRO DE POTROS DA NOVA GERAÇÃO — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 12 ("Correio") — Dois clássicos servem de base à reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro: o "Barão de Piracicaba" e o "Costa Ferraz". Destacando-se ambos a nova geração e recordando grandes personalidades da primeira fase do turf nacional. No "Barão de Piracicaba", a ligeira crueldade do haras e do stud dos srs. Rocha e Faria, em situação mais comoda que no clássico anterior, pois está livre de Doguê, e das adversárias que terá, nenhuma conseguiu ainda impressionar. Talvez apenas Quica, melhorada, valorize a esperada vitória da defensora da blusa rubro-negra. E outras perspectivas não oferece o "Costa Ferraz". Como Itaporanga, naquele, a parelha Jamegão-Eulides, neste, aparece surpreendente de um adversário poderá quebrar o poderio da junta do stud Verde e Preto.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras da Domingueira Gavea, a com as montarias assentadas:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1. Maranhão, D. Garcia . . . 56
2. Caipirinha, P. Vaz . . . 54
3. Chapultepec, O. Reichel . . . 56

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
INSPIRAÇÃO	SARABELA	PANTUFLA
RIALTO	DRASKAR	ESTUARIO
ITAPORANGA	QUILAIA	QUICA
KENTUCKY	BISONO	TOR DI QUINTO
EULIDES	JAMEGÃO	QUIL
POLONAISE	NOVICO	GRAN CHACO
INTREPIDO	MONDEL	MINGUINHO
DONA SINHA	MARINHEIRA	OREA

TURF DAQUI E DE FORA

Segundo informações procedentes de Buenos Aires, todas as providências já se acham tomadas para a vinda de Solano, o "crack" adquirido recentemente para a defesa das cores da Zella Felsold de Castro. Dentro de 10 ou 15 dias aqui estará o cavaleiro argentino, sob as vistas de Osvaldo Feljó, que o preparará para o Grande Premio "São Paulo" do primeiro domingo de maio, em Cidade Jardim.

Nas corridas de hoje, na Gavea, dentre os vários estreantes, três estão despertando desusado interesse — Kentucky, Bisono e Tor di Quinto. E isso, sem dúvida, por serem corredores de escol, alinhando-se, mesmo, entre as melhores importações para a temporada seguinte. Estão, aliás, anelados todos eles, no nosso próximo G. P. "São Paulo".

Segundo notícias os jornais de Porto Alegre, a prova principal do programa desta tarde, em Molinos de Vento, é o prêmio "Oue Aranha", destinado a eguas nacionais de 3 anos. Reuniu desta vez sete concorrentes — Clinda, Stofa, Heroin, Angelina, Regia, Bruliete Hixima — entre as quais se destacam as duas primeiras. As filhas de New Year e Strefan foram os pontos altos da ala feminina, na geração que inclui atividades na passada temporada, e não, por isso mesmo, as mais credenciadas agora ao triunfo. A luta entre as

deve ser procurada a dona do segundo posto. Bahranel é francamente da grama, mas está em turma algo forte e não parece comodamente situada no tiro. Retouche falhou feio, há uma semana, num pareo ainda mais fraco e aqui, logicamente, não inspira confiança. Boa Estrela é igualmente muito ligeira, mas seu rendimento, na grama, é menor. A estreada La Faridaine, criada em seu país de origem, não parece ainda em condições de atuar de acordo com sua classe. Mauritanian está em turma algo forte e as demais — Romaniola, Madrid, Brumosa e Argentea — estão algo deslocadas.

8.º PAREO — "Joaquim da Cunha Bueno" — Cr\$ 70.000,00 — 1.500 metros — As 16.35 horas.

1. Berzelina, P. Vaz . . . 56
2. Orquidacea, R. Corrêa . . . 49
3. Manitoba, L. González . . . 53
4. Palutcha, M. Cataldi . . . 47
5. Nais, R. Zamudio . . . 52
6. Ganoza, M. Signoretti . . . 56
7. Safira Ceylão, S. Ferr. . . 51

Os favoritos, como sempre acontece, não correspondem na totalidade, ou melhor, com as honras de preferidos ganharam apenas Orfã e Fargo. Bisturi, Javali e Cabochon salvaram plácês, fracassando inteiramente Bitter e Gacy Kid.

Oleiro ganhou em boa lei o pareo de velocidade de ontem

O favorito Javali não foi além do segundo — Orfã deixou a turma dos perdedores da nova geração e Levuska estreou vencendo — Dallas, Fargo, Bill Kid e Jaguaré, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

BILL KID GANHOU MESMO SEM JUÍZO

Bill Kid voltou a ser aquele "louco" tão conhecido do público. Negou-se a correr nos primeiros metros, mas melhorou, depois, e se colocou em quarto. Na entrada da reta, como de hábito, desgarrou tudo o que podia até roçar com a cerca externa. Mas, mesmo assim, progrediu bastante e alcançou, no final, Helvita e Crioula, que brigavam pela vitória. Em aparente empate alcançaram a linha de sentença. Esteve em cena o "Photocart" e Bill Kid acabou aclamado vencedor, com Crioula no segundo posto.

JAGUARÉ FOI O GANHADOR

Bisturi, que estreava, foi o favorito do pareo. Teve uma carreira desfavorável, mas se apresentou, na reta, com vontade. Chegou a assumir o comando, ali pelos duzentos metros, mas foi alcançado, no final, por Jaguaré, que acabou fazendo sua vitória. Jaguaré, que representava o retrospecto, pagou alta poule e o favorito Bisturi formou a dupla. Araly correu bem e salvou, nos últimos metros, o terceiro posto. Elincelle, outra esperança do pareo, ainda está crescendo.

OLEIRO GANHOU DE PONTA A FONTE

Javali contou com a preferência do público apostador e correu muito, mas a diferença de quilos decretou o seu insucesso. Largou ele em segundo de Oleiro e deu caca ao pouteiro nos primeiros metros. Acabou, porém, sucumbindo ao peso dos quilos e, no final, Oleiro fugiu para ganhar com luz. Javali conservou para si, comodamente, o segundo posto, e Maranhão, que esteve sempre presente, terminou em bom terceiro. Ainda está correndo a cantada "barbada" do Erano.

LEVUSKA ENCREOU A FESTA

A estreada Levuska foi a ganhadora do último pareo. Andou sempre colocada e assumiu mesmo o comando ainda na reta oposta. Não fugiu grande coisa, mas, em compensação, não permitiu que dela se aproximasse os adversários. Na reta, defendeu-se sempre do ataque vigoroso de Cabochon e ainda foi a primeira no disco. Cabochon, como favorito, conservou para si o segundo posto, entrando Urante em terceiro. Marcer não correu mal e D. P. apareceu atropelado na reta.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Orfã, 56 ks. L. González; 2.º Diferença, 55 1/2 ks. R. Zamudio; 3.º Magia Princess, 55 ks. O. Reichel; 4.º Falle, 55 ks. P. Vaz; 5.º Ery, 55 ks. R. Olguin; 6.º Fornarina, 55 ks. J. Alves. Tempo: 58" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 20.000; dupla (12) Cr\$ 21.000; Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 1.239.820.00. Tratador: F. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Fares Sellum.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Arpège.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Diferença . . . 25,00	13 . . . 37,00
2. Falle . . . 67,00	14 . . . 163,00
3. Magia Princess . . . 67,00	23 . . . 35,00
4. Fornarina . . . 503,00	24 . . . 173,00
5. Ery . . . 226,00	34 . . . 163,00
	33 . . . 266,00
	44 . . . 135,00

Realizou-se ontem, em Cidade Jardim, a 30.ª jornada da presente temporada. O hipódromo apañou uma assistência numerosa e entusiasta, não faltando aplausos aos diversos ganhadores. Financeiramente, a reunião esteve dentro do esperado — mais de 16, quase 17, com os concursos, transitarão pelos diversos "guichets".

Os favoritos, como sempre acontece, não correspondem na totalidade, ou melhor, com as honras de preferidos ganharam apenas Orfã e Fargo. Bisturi, Javali e Cabochon salvaram plácês, fracassando inteiramente Bitter e Gacy Kid.

ORFÃ GANHOU A ELIMINATORIA

Orfã, que ao estreiar tivera uma carreira contrária, foi agora grande favorita e correspondeu sem dar susto. Foi a primeira a pular e destacou-se logo, ganhando de largo a laca e sem se aperceber, em fase alguma, da presença das adversárias.

Diferença largou em segundo e em segundo terminou, formando, comodamente, a dupla.

Magia Princess, que estreava, terminou em terceiro, nada restando, novamente, a Falle, muito falada.

DALLAS, COM O V. ANDRADE, GANHOU A PROVA DE APRENDIZES

A preferência da "catedral" esteve toda com a egua Gacy Kid, mas a filha de Criolan nada de útil produziu. Limitou-se a correr em terceiro e quarto até a entrada da reta; desapareceu, no direito, e pregou aos apostadores uma grande peça.

Dallas e Cuba foram as primeiras a largar e andaram se revezando na liderança. Assim, doadas da situação, vieram até a reta, onde Dallas, com melhor acerto, assumiu francamente o comando. Não fugiu grande coisa, mas se destacou o bastante para ganhar sem dar susto, muito firme.

Cuba ficou com o segundo posto e Tel Aviv terminou em terceiro, fora de marcador.

FARGO GANHOU SEM LUZ

Fargo, que se impunha pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas, e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocado e, na reta, melhorou por fora. Alcançou Cimaron, Brunel, e Jeitosa, e sobre eles levou a melhor. Já se dispunha a fugir, quando surgiu, ao seu lado, por fora, o Romid. Os dois animais brigaram bastante naqueles metros finais, mas Fargo, com ação impressionante, manteve pesoco livre e foi o primeiro no marcador.

Romid formou a dupla e em terceiro, atropelando, apareceu o Gondoleiro.

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Orfã, 56 ks. L. González; 2.º Diferença, 55 1/2 ks. R. Zamudio; 3.º Magia Princess, 55 ks. O. Reichel; 4.º Falle, 55 ks. P. Vaz; 5.º Ery, 55 ks. R. Olguin; 6.º Fornarina, 55 ks. J. Alves. Tempo: 58" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 20.000; dupla (12) Cr\$ 21.000; Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 1.239.820.00. Tratador: F. Franco. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Fares Sellum.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Arpège.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Diferença . . . 25,00	13 . . . 37,00
2. Falle . . . 67,00	14 . . . 163,00
3. Magia Princess . . . 67,00	23 . . . 35,00
4. Fornarina . . . 503,00	24 . . . 173,00
5. Ery . . . 226,00	34 . . . 163,00
	33 . . . 266,00
	44 . . . 135,00

2.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Dallas, 54 ks. O. V. Andrade; 2.º Cuba, 54 ks. C. Taborada; 3.º Tel Aviv, 54 ks. F. A. Pereira; 4.º Bauer, 56 ks. O. M. Fernandes; 5.º Dugongo, 56 ks. A. Pereira; 6.º Gacy Kid, 54 ks. J. P. Sousa; 7.º Moggy Guassu, 56 ks. C. Napoli. Tempo: 105" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 162.000; dupla (34) Cr\$ 74.000. Placês: Cr\$ 73.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.772.370.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Antonio O. G. Iandoli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Sommeil.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Dallas, 54 ks. O. V. Andrade; 2.º Cuba, 54 ks. C. Taborada; 3.º Tel Aviv, 54 ks. F. A. Pereira; 4.º Bauer, 56 ks. O. M. Fernandes; 5.º Dugongo, 56 ks. A. Pereira; 6.º Gacy Kid, 54 ks. J. P. Sousa; 7.º Moggy Guassu, 56 ks. C. Napoli. Tempo: 105" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 162.000; dupla (34) Cr\$ 74.000. Placês: Cr\$ 73.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.772.370.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Antonio O. G. Iandoli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Sommeil.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Dallas, 54 ks. O. V. Andrade; 2.º Cuba, 54 ks. C. Taborada; 3.º Tel Aviv, 54 ks. F. A. Pereira; 4.º Bauer, 56 ks. O. M. Fernandes; 5.º Dugongo, 56 ks. A. Pereira; 6.º Gacy Kid, 54 ks. J. P. Sousa; 7.º Moggy Guassu, 56 ks. C. Napoli. Tempo: 105" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 162.000; dupla (34) Cr\$ 74.000. Placês: Cr\$ 73.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.772.370.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Antonio O. G. Iandoli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Sommeil.

(3) Turq. Persa, P. Mauzan . . . 56
(4) Marília, S. Ferreira . . . 50
(5) Cirila, P. Vaz . . . 52
(6) Alabama, J. Alves . . . 56
(7) Aur. Miranda, J. Santos . . . 54
(8) Dalmata, n'correrá . . . 54

Mazuma, muito fiel no marcador, apañou um pareo a jeito e dificilmente será batida nesta oportunidade. Alabama, que volta em condições animadoras, parece a segunda força da carreira. Marília ganhou muito fácil, na turma inferior, e mesmo em tal companhia deve ser olhada como concorrente de respeito. Turque Persa é da grama e não pode ficar inteiramente desprezada. Cirila não tem corrido de todo

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORSINI	PATTORI	KAESONG
KANDE	CREPUSCULO	BOY SCOUT
CHAPULTEPEC	MARANHAO	CAIPIRINHA
ODEMIR	CADILAN	HOLOTURRIA
BETOPIM	ASTRAL	MARCHAM
INOCENCIA	PUJANZA	SIDON
BERZELINA	MANITOBA	GAZOZA
MAZUMA	ALABAMA	MARILIA

Oleiro ganhou em boa lei o pareo de velocidade de ontem

O favorito Javali não foi além do segundo — Orfã deixou a turma dos perdedores da nova geração e Levuska estreou vencendo — Dallas, Fargo, Bill Kid e Jaguaré, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fargo, 55 ks. L. Osorio; 2.º Romid, 49 ks. L. B. Gonçalves; 3.º Gondoleiro, 52 1/2 ks. A. Cataldi; 4.º Cimaron, 58 ks. R. Olguin; 5.º Lacio, 54 1/2 ks. D. Garcia; 6.º Brunel, 56 ks. P. Vaz; 7.º Jeitosa, 54 1/2 ks. R. Zamudio; 8.º Lia, 56 ks. L. González. Tempo: 118" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 50.000. Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 2.328.160.00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Florida.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulções e Illescas.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Romid-Jeitosa . . . 46,00
2.º Lacio . . . 215,00
3.º Brunel . . . 73,00
4.º Gondoleiro . . . 113,00
5.º Lia . . . 63,00
6.º Cimaron . . . 36,00

13 . . . 82,00
14 . . . 53,00
24 . . . 36,00
34 . . . 69,00
44 . . . 415,00
22 . . . 431,00
33 . . . 490,00
44 . . . 118,00

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fargo, o favorito, correspondeu, ganhando sem luz. Romid portou-se bem, no final, e formou a dupla.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Bill Kid, 54 ks. O. Reichel; 2.º Crioula, 54 ks. J. Alves; 3.º Helvita, 53 ks. S. Ferreira; 4.º Casungu, 58 ks. L. González; 5.º Cancionero, 53 ks. L. B. Gonçalves; 6.º Mutisla, 53 ks. P. Vaz; 7.º Bitter, 58 ks. C. Bini. Tempo: 96" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 56.000; dupla (12) Cr\$ 74.000. Placês: Cr\$ 31.000 e Cr\$ 37.000. Placês: Cr\$ 31.000 e Cr\$ 37.000. Movimento: Cr\$ 2.577.260.00. Tratador: R. Oliveira F.O. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Criolan e Langostita.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Casungu . . . 39,00
2.º Crioula . . . 64,00
3.º Bitter . . . 30,00
4.º Mutisla . . . 146,00
5.º Helvita . . . 66,00
6.º Cancionero . . . 86,00

13 . . . 74,00
14 . . . 76,00
23 . . . 34,00
34 . . . 42,00
44 . . . 56,00
22 . . . 128,00
33 . . . 321,00
44 . . . 262,00

QUANTO PAGARIAM...

1.º Dallas, 54 ks. O. V. Andrade; 2.º Cuba, 54 ks. C. Taborada; 3.º Tel Aviv, 54 ks. F. A. Pereira; 4.º Bauer, 56 ks. O. M. Fernandes; 5.º Dugongo, 56 ks. A. Pereira; 6.º Gacy Kid, 54 ks. J. P. Sousa; 7.º Moggy Guassu, 56 ks. C. Napoli. Tempo: 105" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 162.000; dupla (34) Cr\$ 74.000. Placês: Cr\$ 73.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.772.370.00. Tratador: M. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietário: Antonio O. G. Iandoli.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpalo e Sommeil.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 15 horas. Todos os pares serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ORSINI	PATTORI	KAESONG
KANDE	CREPUSCULO	BOY SCOUT
CHAPULTEPEC	MARANHAO	CAIPIRINHA
ODEMIR	CADILAN	HOLOTURRIA
BETOPIM	ASTRAL	MARCHAM
INOCENCIA	PUJANZA	SIDON
BERZELINA	MANITOBA	GAZOZA
MAZUMA	ALABAMA	MARILIA

Oleiro ganhou em boa lei o pareo de velocidade de ontem

O favorito Javali não foi além do segundo — Orfã deixou a turma dos perdedores da nova geração e Levuska estreou vencendo — Dallas, Fargo, Bill Kid e Jaguaré, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fargo, 55 ks. L. Osorio; 2.º Romid, 49 ks. L. B. Gonçalves; 3.º Gondoleiro, 52 1/2 ks. A. Cataldi; 4.º Cimaron, 58 ks. R. Olguin; 5.º Lacio, 54 1/2 ks. D. Garcia; 6.º Brunel, 56 ks. P. Vaz; 7.º Jeitosa, 54 1/2 ks. R. Zamudio; 8.º Lia, 56 ks. L. González. Tempo: 118" 1/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 30.000; dupla (12) Cr\$ 50.000. Placês: Cr\$ 18.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 2.328.160.00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Stud Florida.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulções e Illescas.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Romid-Jeitosa . . . 46,00
2.º Lacio . . . 215,00
3.º Brunel . . . 73,00
4.º Gondoleiro . . . 113,00
5.º Lia . . . 63,00
6.º Cimaron . . . 36,00

13 . . . 82,00
14 . . . 53,00
24 . . . 36,00
34 . . . 69,00
44 . . . 415,00
22 . . . 431,00
33 . . . 490,00
44 . . . 118,00

QUANTO PAGARIAM...

1.º Fargo, o favorito, correspondeu, ganhando sem luz. Romid portou-se bem, no final, e formou a dupla.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Bill Kid, 54 ks. O. Reichel; 2.º Crioula, 54 ks. J. Alves; 3.º Helvita, 53 ks. S. Ferreira; 4.º Casungu, 58 ks. L. González; 5.º Cancionero, 53 ks. L. B. Gonçalves; 6.º Mutisla, 53 ks

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Chegarão a Santos durante a Semana Santa 464 toneladas de pescado para o consumo

SANTOS, 12 (Da sucursal). — Conforme antecipamos, estava prevista para mais de 464 toneladas o total de pescado obtido para o consumo nos três dias santificados de jejum tradicional. Trabalhando ativamente, durante a semana, os pescadores receberam instruções à última hora, o sr. Alvaro da Silva Braga, médico veterinário responsável pelo Serviço de Pesca Marítima, da Secretaria da Agricultura, conseguiu apenas parcialmente os seus objetivos, pois apesar da escassez do tempo foi apreçada a quantidade de peixe reunido.

PRODUÇÃO OBTIDA

Logo que recebeu ordens para controlar a distribuição de peixe, o sr. Alvaro da Silva Braga entrou em contato com todos os pescadores e armadores, fazendo com que se fizessem ao mar todos os barcos disponíveis. Assim se conseguiu estocar algum peixe, e reunir quantidade apreciável nos últimos dias para distribuição imediata, apurando-se os seguintes dados:

Estoque frigorificado, 77.700 quilos. Pescado fresco descarregado em Santos, 353.347 quilos; pescado importado do Rio Grande do Sul (congelado), 33.800 quilos. Total, 464.847 quilos.

DISTRIBUIÇÃO EFETUADA

Esse total de peixe foi assim distribuído: enviado para a capital do Estado, 235.400 quilos; enviado em Santos, 96.047 quilos; enviado para o interior (incluindo as cidades do Paraná e Minas Gerais), 83.000 quilos. Não está incluído na relação acima o pescado descarregado em Cananéia, Ubatuba, São Sebastião, o qual é calculado em cerca de 20 toneladas, para abastecimento das regiões circunvizinhas.

O "VERA CRUZ" REGRESSA A LISBOA

Procedente de Buenos Aires e Montevideo, entrou ontem à noite neste porto, saindo às 22 horas de hoje, o vapor português "Vera Cruz", que acaba de realizar sua viagem inaugural na linha, da América do Sul. Neste porto, embarcou elevado número de passageiros, inclusive a missão cultural que realizou conferências no Rio de Janeiro e em São Paulo.

VIAJIA PARA A ARGENTINA O GENERAL GOIS MONTEIRO

Passou hoje por Santos o vapor italiano "Conte Grande", o cujo bordo viaja para a Argentina, onde se demorará alguns dias, o general Pedro Aurelio Gois Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército brasileiro, o qual vai ao país platino, acompanhado de sua família, a convite do governo português.

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 5. — PELA JUSTIÇA. Em substituição ao dr. Leoncio Cavaliere Neto, nomeado para uma das Varas da capital, tomou posse do cargo o juiz de direito da comarca, o dr. Rui Toledo de Assunção.

Assumiu o cargo de promotor público o dr. Roberto Gregli.

ITINERANTES. — Estiveram nesta cidade, os srs. padres Lualdo Floro Graziosi, do Seminário de Sorocaba e João Lirio Talario, de São Paulo.

— Esteve nesta cidade, o dr. Rui de Macedo Mendes, advogado residente em Ilapetininga.

NASCIMENTO. — Acha-se em festa, desde o dia 2 do mês findo, o pai do sr. Amelino Roque de Vasconcelos e de sua esposa sra. Rosalva de Vasconcelos, com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Ivaniza.

POSTO FISCAL. — Assumiu o cargo de chefe do Posto Fiscal, em substituição ao sr. Arivaldo da Gama Correia, o sr. Luiz Pinto.

ANIVERSÁRIOS. — Fizeram anos, no dia 2, o sr. Benedito Heg, funcionário do Departamento Industrial, residente nesta cidade.

RECLAMAÇÃO. — O povo desta cidade reclama aos poderes competentes, contra a alta de preços de gêneros de primeira necessidade, especialmente, no Mercado Municipal, onde além de não haver uniformidade nos preços, os artigos ali são adquiridos a preços mais caros das casas comerciais.

DR. CID DE MELO ALMADA. — Completando residência no desarte automobilístico, ocorreu na proximidade de Cotia, quando da capital dirigiam-se a esta cidade, chegaram o dr. Cid de Melo Almada, chefe do Posto de Puericultura, e senhores. Os viajantes foram recebidos à entrada da cidade, por grande número de pessoas afootas. Falaram dando as boas vindas, diversos oradores.

— Faleceu nesta cidade, no dia 30 do mês findo, o sr. Ovídio Vasconcelos, filho do professor João Batista do Amaral Vasconcelos e da sra. Leopoldina Inolina de Oliveira Vasconcelos.

O extinto era casado com a sra. Doracina Machado de Vasconcelos. Deixa os irmãos: — Maria, 21 anos; — Teófilo, casado com o sr. José Maria Lopes Teixeira, escrivão do Registro das Pessoas Naturais; Eugênio do Amaral Vasconcelos, casado com a sra. Ponciana Reis de Vasconcelos e Amelino Roque de Vasconcelos, casado com a sra. Rosalva de Vasconcelos.

O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento, no cemitério municipal desta cidade.

MISGA. — Realizou-se, no dia 1.º do corrente, na igreja matriz desta cidade, missa fúnebre por intenção da alma do sr. Ovídio de Vasconcelos, recentemente falecido.

IMIGRANTES ITALIANOS

Pelo "Conte Grande", chegou mais um grupo de 24 imigrantes italianos, que se destinam a Fazenda Pedrinhas, em Anápolis.

VIAJANTES

Pelo "Conte Grande", que hoje passou pelo porto de Santos, procedente da Europa, viaja elevado número de passageiros, tendo embarcado em Santos o engenheiro Aldo Magnelli e família, a condessa José Oldone, os químicos alemães Carl P. von Weizsacker e esposa, dr. Wilhelm Macke, dr. Minard Ohme, os quais vêm fazer estudos em nosso país; o sr. Roberto Belachi, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

AGREDIDO A CANIVETE

No interior de seu domicílio, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, o portariário Jovelino da Silva Filho, de 33 anos de idade,

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

AGREDIDO A CANIVETE

No interior de seu domicílio, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, o portariário Jovelino da Silva Filho, de 33 anos de idade,

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

América do Sul, um grupo de técnicos dos construtores Ansaldo, etc.

foi agredido a canivete por um indivíduo que se apresentou como

Dr. Roberto Belachi, secretário da

legação argentina em Beirado, sra.

Dionísia Jourdan e filho, sra.

Carrobbio, chefe da missão italiana em Trieste, o pianista

Witold Makulinski, que vai fazer uma "tournee" artística pela

de, foi agredido a golpes de canivete por Valdomiro Correa Bonfim, e sua amante Leopoldina da Silva. A vítima, que sofreu profundo ferimento no baixo ventre, foi atendida pelo Pronto Socorro e a seguir internada no Hospital da Santa Casa em estado grave. O agressor conseguiu evadir-se.

ATROPELADO NA VIA ANCHIETA

Após pretender atravessar a Via Anchieta, próximo ao quilômetro 49, por volta das 6 horas de hoje, o operário Agripino da Silva Mendes, de 25 anos de idade, residente na Fábri, foi atropelado pelo automóvel de placa 2-80-26, dirigido por Nicola Mattucci, domiciliado nessa capital, a rua Leonardo Nunes 73. Em estado grave a vítima foi transportada a esta cidade, sendo atendida pelo Pronto Socorro e a seguir internada no Hospital da Santa Casa.

COLISÃO ENTRE AUTOMÓVEIS

Próximo ao quilômetro 52 da Via Anchieta, na manhã de ontem, colidiram-se dois automóveis de placa 2-43-13, dirigido por Mariano Mariano, residente à rua Pomeri 26, em São Paulo e o de placa 10-7-93, conduzido por João Manoel Caetano, domiciliado à rua Maestro Carlím 830. No acidente, recebeu ferimentos generalizados, a passageira do primeiro veículo, Ivone Rul, de 15 anos de idade, filha de José Rul, morador à rua Cipituba 20. A vítima foi levada ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessários cuidados médicos.

PROBLEMA DA LUZ. — Esteve em Ita, em 30 do mês findo, o prefeito municipal de Capivari, sr. José Estanislau do Amaral Filho, que ali se avisou com o deputado federal e ex-vice-governador de São Paulo dr. Novelli Junior, para tratar do problema da energia elétrica.

NOMEAÇÃO. — Pelo situação local foram feitas mais outras nomeações para o ginásio e grupos escolares de Capivari e do distrito de Rafard.

RENUNCIA DE UM VEREADOR. — O sr. Plínio Borghesi, representante do distrito de Rafard na Câmara, renunciou ao seu cargo de vereador, desligando-se também ao mesmo tempo, da Liga Maçonica e do Rotary Clube, das quais era membro saliente.

Com essa surpreendente renúncia do seu líder na Câmara o diretor capivariense do Partido Social Progressista sofreu um golpe na sua estrutura partidária, pois que, além de ser elemento batallador e inteligente,

fazendo luz ao seu cargo, o sr. Plínio Borghesi foi o vereador mais votado e o único que alcançou o momento eleitoral nas eleições municipais.

NOVO VEREADOR. — Com a renúncia do sr. Plínio Borghesi, assumiu a respectiva cadeira o vereador o suplente sr. Brionange Grous.

CONSTRUÇÃO DE UM PENITENCIÁRIO. — Tendo sido verificada a venda do óleo de carapça de algodão pela Prefeitura, essa quantia foi depositada, no Banco de Indústrias do Comércio, a crédito do "Projeto de Penitenciário em Capivari", a cargo exclusivo do padre Adalberto Adami.

VISITANTE. — Esteve em visita à sua terra natal, Capivari, uma esposa, o sr. João de Almeida e Silva, fiscal em São Paulo.

COMISSÃO DE PREÇOS. — A Prefeitura Municipal, de acordo com o disposto na Portaria nº 2, de 19 de janeiro de 1952, da Comissão Central de Preços, estabeleceu as seguintes normas e preços para a venda e distribuição de carne bovina, fresca ou frigorificada, e de outros gêneros de abate.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

querimentos que pediam fosse lavrada em sua um voto de congratulações com o povo cabreuveno, pela passagem do aniversário do município transcrito a 24 de março; e, um voto de felicitações ao dr. Leoncio de Queiroz, ex-prefeito deste município, pela passagem de seu aniversário natalício, transcrito a 1.º de abril.

CAPIVARI

CAPIVARI, 3. — ATO JUSTICIEIRO. — O governo do Estado, num ato de verdadeira justiça, reconduziu no cargo de professor de Latim da Escola Normal e Ginásio Estadual de Capivari, o dr. Alceu Dias de Aguiar, que havia sido exonerado de sua cadeira pelo governo passado.

PELA POLÍTICA. — Estiveram, na histórica cidade de Porto Feliz, varões e influentes elementos da vitoriosa Coligação Partidária, onde conferenciaram sobre importantes assuntos com diversos políticos da capital, ali presentes na inauguração de um Orfanato, onde eles os srs. dr. Lício Marcondes do Amaral, secretário e representante do governador de São Paulo; deputados Nélson Junior, Paulo Leite, Cunha Lima, secretário do Trabalho, e Canuto Mendes de Almeida.

PROBLEMA DA LUZ. — Esteve em Ita, em 30 do mês findo, o prefeito municipal de Capivari, sr. José Estanislau do Amaral Filho, que ali se avisou com o deputado federal e ex-vice-governador de São Paulo dr. Novelli Junior, para tratar do problema da energia elétrica.

NOMEAÇÃO. — Pelo situação local foram feitas mais outras nomeações para o ginásio e grupos escolares de Capivari e do distrito de Rafard.

RENUNCIA DE UM VEREADOR. — O sr. Plínio Borghesi, representante do distrito de Rafard na Câmara, renunciou ao seu cargo de vereador, desligando-se também ao mesmo tempo, da Liga Maçonica e do Rotary Clube, das quais era membro saliente.

Com essa surpreendente renúncia do seu líder na Câmara o diretor capivariense do Partido Social Progressista sofreu um golpe na sua estrutura partidária, pois que, além de ser elemento batallador e inteligente,

fazendo luz ao seu cargo, o sr. Plínio Borghesi foi o vereador mais votado e o único que alcançou o momento eleitoral nas eleições municipais.

NOVO VEREADOR. — Com a renúncia do sr. Plínio Borghesi, assumiu a respectiva cadeira o vereador o suplente sr. Brionange Grous.

CONSTRUÇÃO DE UM PENITENCIÁRIO. — Tendo sido verificada a venda do óleo de carapça de algodão pela Prefeitura, essa quantia foi depositada, no Banco de Indústrias do Comércio, a crédito do "Projeto de Penitenciário em Capivari", a cargo exclusivo do padre Adalberto Adami.

VISITANTE. — Esteve em visita à sua terra natal, Capivari, uma esposa, o sr. João de Almeida e Silva, fiscal em São Paulo.

COMISSÃO DE PREÇOS. — A Prefeitura Municipal, de acordo com o disposto na Portaria nº 2, de 19 de janeiro de 1952, da Comissão Central de Preços, estabeleceu as seguintes normas e preços para a venda e distribuição de carne bovina, fresca ou frigorificada, e de outros gêneros de abate.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nestes últimos dias, periga a safra de tomate neste município, cuja plantação vem crescendo de ano para ano.

Os plantadores estão temerosos diante ao rigor do inverno que se apresenta.

SAPRA DE TOMATE. — Em virtude do prenúncio de geadas, que se apresentou nest

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

"A ITALIA: LIVRO ABERTO DOS PINTORES"

DOIS JOVENS ARTISTAS PAULISTAS CONTEMPLADOS COM O "PREMIO DE APERFEIÇOAMENTO ARTISTICO"

Silvio Alves, o pintor, e Germano Mariutti, o escultor, afirmam que se demorarão de preferencia na Italia, desfrutando os três anos de estudo que o governo lhes acaba de proporcionar



— "Na Italia, muito aprenderemos", dizem Silvio Alves no momento em que o entrevistamos juntamente com o escultor Mariutti.

Estudar na Europa parece ser o sonho de numerosos artistas jovens. Ainda ontem, soube que Jorge More estava de malas prontas para o velho mundo. O "ex-menino prodígio" do salão anexo ao Salão Paulista de Belas Artes acha que muito poderá aprender na Italia e França. Viará à própria custa, segundo nos declarou, querendo-se de não serem maiores e mais numerosos os prêmios de viagem à Europa. Agora, soube que também o pintor Silvio Alves e o escultor Germano Mariutti, seguirão para a França dentro de alguns dias.

UM PREMIO QUE NÃO SE DESFRUTAVA DESDE ANTES DA GUERRA

Estivemos com Silvio Alves e Germano Mariutti e pudemos verificar a alegria que os empolgou por terem conquistado os primeiros lugares no Concurso ao "Prêmio Aperfeiçoamento Artístico", concurso esse realizado pelo governo do Estado por intermédio do Serviço de Fiscalização Artística. Deve-se notar que o referido concurso estava paralisado havia muitos anos, sendo seu último detentor em escultura Julio Guerra. Vencidas as diversas provas eliminatórias e definitivas, os dois artistas poderão estudar durante três anos em alguns países do velho mundo, às expensas do governo. Dada a importância que a classificação de Silvio Alves e Germano Mariutti tiveram no ambiente artístico desta capital, é interessante darmos uma pequena biografia de ambos. Ela é:

O PINTOR SILVIO ALVES é detentor de diversos prêmios no Salão Paulista de Belas Artes, Salão Nacional de Belas Artes, Prêmio de Viagem ao País no Salão Oficial, Grande Prêmio Pedro Morganti, Prêmio DEL, diversos prêmios aquisições. Tem diversas obras adquiridas por colecionadores particulares e repunções públicas. Já realizou exposições individuais em S. Paulo e Rio de Janeiro. Conhecido retratista, é um dos mais capazes autores de "portraits" no país.

O ESCULTOR GERMANO MARIUTTI é bem mais jovem do que Silvio Alves que só agora atingiu os trinta anos, — idade alem da qual não se lhe permitia a inscrição no Concurso ao Prêmio de Aperfeiçoamento Artístico. Dentre outras laureas de Germano, devem destacar-se os prêmios obtidos no Salão Paulista de Belas Artes, o primeiro prêmio do Concurso ao Monumento a Almeida Junior erigido em Piracicaba, sua classificação entre os prêmios ao "Monumento ao Sagrado Coração de Jesus". Suas obras tem figurado em certames oficiais, destacando-se as pertencentes às coleções particulares de São Paulo. Rio de Janeiro e America do Norte. Expositor da Primeira Bienal do Expositor de Arte de São Paulo, foi bastante elogiado pela crítica. É também expositor e membro da comissão de seleção e premiação do Primeiro Salão Paulista de Arte Moderna.

A ITALIA: O PRINCIPAL OBJETIVO

Bastaria a citação dessas laureas para aquilatar o valor de Silvio Alves e Germano Ma-

riutti. Deve-se notar, todavia, que ambos poderão aproveitar em muito o prêmio que agora lhes é concedido graças à bagagem cultural de que dispõem. Falando ao "Correio Paulistano", disseram-nos de sua alegria ao verificarem haver sido classificados em primeiro lugar.

— "Queremos", disseram, "fazer jus ao prêmio conquistado". No velho mundo pretendemos mostrar o quanto um prêmio é útil não só à pessoa que o conquistou mas igualmente à coletividade. São essas as melhores formas de elevar a cultura artística nacional. Na Europa pretendemos percorrer a França e a Italia, usufruindo os cinco mil cru-

zeiros mensais que o governo nos proporcionará.

— "E em que país pretendem demorar-se mais?" — perguntamos.

— Na Italia. E' aí, principalmente, que um artista poderá aprender. Junto aos velhos monumentos, os gigantes da pintura e da escultura, podemos nos identificar de que a Italia é, sempre foi e sempre será o verdadeiro livro aberto para os pintores. Não resta dúvida de que na França muito se pode e se deve aprender. Pensamos, todavia, que a Italia tem muito mais coisas a ensinar", finalizou Silvio Alves.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de Serviço, hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Tesouro, Praça da Sé, 57.

BRAS: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 230; Cuiabá, rua Bresser, 1520; Costa, Av. Rangel Pestana, 2059.

MOCCA: — Basil, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landi, rua Vandeck, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOCCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratório, rua Oratório, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 235; Camé, rua Camé, 264; Tupi, Esquilino, 104.

PARAÍSO: — Vila Mariana, Drogaria, 408; N. S. Auxiliadora, rua 545; Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; São Clara, rua São Clara, 205; União, praça Manuel Henriques, 5.

CAMBUCI-ACILIMACAO: — Leve, 805; Marini, rua Marini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira, 545; Mesquita, Av. Lins de Vasconcelos, 805; Astoria, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTO IPIRANGA-MERCADO: — Luz, Praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guadalupe, 34; São Ifigenia, rua São Ifigenia, 361; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Av. Barão de Limeira, 133; Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; São Clara, rua São Clara, 205; União, praça Manuel Henriques, 5.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3685; São Paulo, rua Augusta, 3685.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; São Agostinho, rua José Getúlio, 431; Capitão, rua da Glória, 791; Conselheiro Paulista, rua Cons. Paulista, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 138; Rosa, rua Silva Bueno, 274; Luis Gols, rua Bom Pastor, 2021; Farmacovita Ltda, rua Silva Bueno, 821.

SANTANA: — São. Lúcia, rua Voluntários da Pátria, 3041; Santana, rua Vol. da Pátria, 1890; Ous, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saúde, rua Carandiru, 748; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-CECÍLIA: — Brig. Luiz Antonio, 2196; Humanitária, Av. Brig. Luiz Antonio, 1433; R. Bolívar, rua Cons. Raimundo, 687; São. Osmundo, 1111, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

CECÍLIA-CEAR: — D. Zena-

PEIXE BOM PARA OS PAULISTANOS — Surtiu o efeito desejado a campanha que o Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, da Secretaria da Saúde, realizou durante a Semana Santa, visando evitar que a população adquirisse pescado deteriorado. Não só a ação de policiamento propriamente dita, efetuada no Mercado Municipal e nas feiras-livres, como também a educação das donas de casa, através da divulgação das características do peixe fresco, fizeram com que não se registrassem casos de intoxicação alimentar proveniente de pescado adquirido nos varejos da Capital. Na sexta-feira Santa, o secretário da Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, acompanhado do diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, prof. Yaro Ribeiro Gandra, médico e fiscal do SPAP, visitou as feiras-livres e as peixarias de São Paulo, observando, "in loco", a eficiência da ação daquele Serviço. Na feira da rua José Maria Lisboa nada de anormal foi encontrado, o mesmo acontecendo na feira do Largo das Perdizes. Na feira da Bela Vista foram inutilizados 25 quilos de corvinas, na feira da rua Mato Grosso 3 quilos de camarão, na peixaria da rua Consolação, no 1953 foram encontrados 30 quilos de carapêva, na feira da rua Piratininga 35 quilos de pescadas brancas, a peixaria da rua Domingos de Moraes no 90 estava em ordem, e finalmente na feira da rua Conceição Velloso foram inutilizados 10 quilos de pescada. — "A ação preventiva e repressiva do SPAP impediu que se vendesse peixe deteriorado à população, declarou o prof. Yaro Gandra, pois nos dias que precederam a sexta-feira foram inutilizados nada menos de 10 toneladas de pescado impróprio ao consumo, e que iam falsamente ser entregues ao consumo". No clichê, vêem-se o secretário da Saúde e o diretor do SPAP examinando pescado nas bancas dos feirantes.

QUESTÕES DO COMERCIO

Reforma do Código Comercial — Licenças de importação e a CEXIM — Situação econômica — Melhoria dos serviços dos Correios — Esteve reunida a Associação Comercial de São Paulo

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. Horácio de Melo, foi lido o ofício no qual associado considera os inconvenientes da medida adotada pela Administração dos Correios, CEXIM e FIBAN determinando a apreensão dos "colis-postas" e que traz embaraços ao recebimento de remessas e a normalidade do intercâmbio comercial. Foi dado conhecimento a essa de ofício no qual o Conselho Interamericano de Comércio e Indústria comunica a rejeição de sua diretoria, assim constituída: presidente, João Damião D'Oliveira; vice-presidente, Eraldo Loti e Edgard Teixeira Leite; e secretário, Aldo B. Franco.

MELHORIA DOS SERVIÇOS DOS CORREIOS

Informou o sr. Francisco Garcia Bastos, em resposta a ofício da unidade endereçada ao ministro da Viação, receber a Associação Comercial comunicação do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, esclarecendo que as dificuldades apontadas por aquele documento, referentes a espaço e pessoal, foram examinadas pelo Conselho Interamericano de Comércio e Indústria, tendo sido planejadas medidas destinadas a melhorar os serviços, sendo por estas em execução, tal como a instalação de novos postos de entrega e a ampliação do edifício sede da Repartição dos Correios de São Paulo.

FUMAÇA DOS ONIBUS

Poi encaminhado a exame da Comissão de Transportes e Comunicação, o relatório no qual a Delegacia Distrital de São Paulo, após referir-se ao risco e perigo que, para o trânsito e saúde pública, representa a fumaça que os ônibus expõem nas ruas da capital, sugere medidas tendentes a solucionar o problema que, desde muito, preocupa a população paulistana.

REFORMA DO CODIGO COMERCIAL

O sr. Camilo Ansaiah, lembrando que, quando da comemoração de centenário do novo Código Comercial, em 1950, já se havia referido à necessidade e premência de sua modernização, comunicou que, como representante do Departamento Legal da Associação Comercial, ele se encontra no Rio de Janeiro, onde se encontra a comissão encarregada pelo Instituto dos Advogados de estudar o projeto de reforma do código, juntamente com os colegas daquela seção, a estudos e coleta de dados, os quais oportunamente serão encaminhados ao referido órgão e às Comissões de Legislação e Justiça das duas casas do Congresso, como contribuição e subsídio da elaboração do novo Código Comercial do Brasil.

Sugeriu, ao concluir, que a Associação Comercial enviase telegramas ao presidente da República e ao ministro da Justiça, congratulando-se com essas autoridades pela oportunidade da iniciativa, bem como por ter confiado ao sr. Francisco Campos a tarefa de elaborar um anteprojeto de Código Comercial para ser submetido ao Congresso Nacional.

PROBLEMAS DE IMPORTAÇÃO

O sr. Antonio Carlos de Bueno Vidal tratou de diversos problemas de importação, aludindo preliminarmente ao projeto elaborado pela

SITUAÇÃO ECONOMICA

O sr. Henrique Bastos Filho, abordando a situação de crédito em geral, em face dos próximos pagamentos das safras de algodão e café e em virtude de algumas medidas determinadas pela administração federal, teve comentários em torno da conjuntura econômica atual. Debatendo também a questão da importação de materiais, falou o sr. Luiz de Moraes Barros, Francisco Garcia Bastos, Camilo Ansaiah e Rui Calazans de Araujo.



VINDA DE AGUSTIN LARA — O sr. José Tjura, diretor-superintendente dos Hotel Reunidos S. A. Roma, no momento em que comunicou, na tarde de ontem, a imprensa que, no próximo dia 16 chegará a São Paulo o famoso compositor Agustín Lara. Este artista trará sua orquestra de 15 professores e as bailarinas Clara Martini, Dora Glimmer e cantora Consuelo Vidal, a revelação do México de 1951. O autor de "Acapulco" e "Maria Bonita", 400 mil cruzeiros para se apresentar no Boite Excelsior, no rádio e na televisão.

ANTIBIOTICOS

NOVA YORK (Globe Press) — A palavra "antibiótico", hoje, sem dúvida, uma das palavras mais empregadas, foi inventada há bem pouco tempo e salientou o sr. John E. McKen, presidente da Companhia Charles Pfizer and Co. Inc., falando num programa radiofônico científico, patrocinado pela General Electric.

Com efeito, a expressão "antibiótico" foi lançada em 1941 pelo dr. Waksman, que queria distinguir aqueles agentes químicos isolados de vários microrganismos que destroem outros micróbios. Embora se deva a Pasteur, desde 1877, a ideia de que o microbio destrói a vida de outra criatura a fim de conservar a sua própria vida, o período moderno dos antibióticos data apenas de 1939, onze anos depois do dr. Alexander Fleming haver descoberto que uma determinada espécie de mófo tinha a propriedade de destruir micróbios. Foi esse mófo que produziu a penicilina.

Atualmente, a penicilina produzida em grandes quantidades, impede a proliferação de outros micróbios, ou os mata diretamente.

Depois que começou a ser usada a penicilina, notáveis mudanças ocorreram no campo da quimioterapia e das doenças infecciosas. Calcula-se, por exemplo, que de antibióticos podem ser usados em 30 a 50 por cento dos casos que requerem cuidados médicos.

A partir de 1940 — salientou o sr. McKen em sua palestra radiofônica — têm sido examinadas inúmeras substâncias químicas, abrangendo substâncias produzidas por bactérias, bolor, algas e mesmo plantas superiores, como tomates e cebolas. A proporção de antibióticos, contudo, é decisivamente baixa, porque um novo antibiótico teria de satisfazer condições muito rigorosas, antes de ser aceito como tal. Teria de impedir a proliferação de grande variedade de germes patogênicos; de não afetar o organismo humano, de maneira prejudicial; de ser prontamente absorvido pela corrente sanguínea e de conservar estabilidade e eficiência nos fluidos orgânicos.

Apenas satisfazem, praticamente, essas exigências a penicilina, a estreptomicina, a cloromicetina, a aureomicina e a terramicina, que foram empregadas, pela primeira vez, respectivamente, em 1941, 1944, 1945 e 1950.

A terramicina, o último dos antibióticos descobertos, foi descoberto graças aos esforços conjuntos de cientistas de diversas especialidades, que trabalharam em estreita cooperação. Esse grupo de cientistas recebia, mensalmente, milhares de amostras de terra, de todo o mundo, remetidas por missionários, pilotos de linhas aéreas e viajantes. Essas amostras eram, a princípio, selecionadas por um grupo de microbiologistas, que isolava o bolor que continha o antibiótico.

Em seguida, um grupo de bacteriologistas se encarregava de determinar a atividade antibiótica. Depois dessa prova, as poucas culturas que, realmente, apresentavam boas perspectivas eram encaminhadas aos bioquímicos. Depois de isolado o antibiótico, os especialistas em farmacologia verificavam sua toxicidade.

O processo posto em prática para o isolamento da terramicina, continua a ser posto em prática para o isolamento de novos antibióticos, mas, como foi dito, nenhum antibiótico realmente eficiente surgiu depois da descoberta da terramicina.

De fato, como foi, os médicos já dispõem atualmente de um número razoavelmente elevado de antibióticos para que possam escolher o produto mais adequado ao tratamento de seus pacientes. Conquistados todos os antibióticos sejam letais para grande número de germes patogênicos, cada um deles parece possuir um poder característico com relação a certos micróbios. A terramicina, por exemplo, parece ser o remédio aconselhável para certos casos rebeldes de pneumonia.

BENDIX

Lava Enxágua Torce Automaticamente!

A mais moderna e eficiente máquina de lavar da atualidade.

Assista em nossa loja a uma demonstração.

MESBLA

Rua 24 de Maio - esq. D. José de Barros

Vendas com facilidades pelo Credi-Mesbla

REUNIAO DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Solennidades na Cidade Universitaria — A sessão solene de Instalação do Congresso — O encerramento

Realiza-se nesta capital, de 17 a 24 do corrente, a Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, convocada para estudos e debate do tema "Diretrizes e Bases da Educação Nacional". Compõem a Comissão Organizadora do congresso os professores Jayme Cavalcanti, Nôz Azevedo e J. O. Monteiro de Carmo.

Para essa importante reunião de Reitores, na qual serão analisadas questões da máxima transcendência para o futuro da educação em nosso país, foram programadas as seguintes solennidades: Dia 17, às 9 horas da manhã, na Cidade Universitaria — 1) Hasteamento da Bandeira Nacional, no setor da Escola Politécnica; 2) Assinatura das atas de "Transferências da Escola Politécnica. Instalação do Edifício de Máquinas, Instalação do Pavilhão de Zoologia; 3) Implantação do Edifício de Matemática da Escola Politécnica; 4) Visita ao Pavilhão de Alta Tensão do Instituto de Eletrotécnica; 5) Lançamento da Urna fundacional do Pavilhão de Máquinas do Instituto de Eletrotécnica; 6) Inauguração do Pavilhão van Graaf, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; 7) Lançamento do bloco fundamental do Edifício de Zoologia, do grupoamento "Biologia".

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

A sessão solene de instalação tornou-se mais importante devido ao fato de que os antibióticos, durante o tratamento de infecções no homem.

É interessante observar que o papel dos antibióticos não se limita ao tratamento direto das enfermidades infecciosas. O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos vem realizando interessantes experiências para a aplicação de antibióticos na conservação de alimentos. Além disso, os antibióticos também vêm sendo empregados na medicina veterinária e na odontologia, para evitar a ocorrência de infecções.

CONCERTO EM HOMENAGEM AOS REITORES E DIRETORES DE INSTITUTOS DE ENSINO SUPERIOR

No dia 18, às 21 horas, no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a avenida Dr. Arnaldo, a Orquestra Universitaria de Concertos, sob a regência do maestro Leon Kaniefski, realizará um concerto em homenagem aos reitores das Universidades Brasileiras e Diretores de Institutos de Ensino Superior.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A sessão solene de encerramento da Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras será no dia 24, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, no largo de São Francisco, sob a presidência do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado.

Aquiescendo ao convite da Universidade de São Paulo, para que participassem do importante encerramento — durante o qual serão ventiladas questões da máxima transcendência para a educação nacional já telegrafaram, ao prof. Ernesto Leme, dando o seu franco apoio à iniciativa, o prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil; Dom Paulo de Tarso Campos, Reitor da Pontificia Universidade Católica de São Paulo; prof. Emanoel Rego Santos, Reitor da Universidade da Bahia; prof. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, Reitor da Universidade do Recife; prof. Severino Montenegro, diretor da Faculdade de Direito da Paraíba; prof. Polidoro Ernani de S. Thiago, diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Santa Catarina; prof. Crowell Barbosa de Carvalho, diretor da Faculdade de Direito do Piauí.

Página FEMININA

AS MULHERES — NÃO SÃO RARAS —
QUANDO VÃO ENVELHECENDO,
PROCURAM NAS JOIAS CARAS
O BRILHO QUE ESTÃO PERDENDO.
A. ARMANDO

PASSAGEM

MODAS E MODELOS

Grande variedade de tecidos para os vestidos de noite



Pára em toda parte um sentido de festa. As famílias se reúnem em torno da mesa. Gritos de crianças que encontram, no jardim, ovos de chocolate. Mensagens de amigos, de parentes: — "Boas Festas de Páscoa!" — "Feliz Páscoa!"

Durante semanas e semanas, as vitrines apresentaram decoração diferente. Cada qual mais bonita. As "bombonieras" rivalizavam-se em autênticas esculturas. Dava do comer aqueles coelhinhos! — Partir o ovo "deste tamanho", trabalhado em relevo e, ainda, iluminado?!

— Páscoa! Páscoa! —
— Que significa?

Corre-se ao dicionário. Lá está: — "Páscoa, significa: "passagem".

Antes que os olhos vejam toda explicação, a memória acode. Lembra o milagre da Ressurreição. A vitória do Cristo. A passagem da morte para a vida.

Simultaneamente o termo amplia-se — Passagem de ano; preocupação máxima dos estudantes. Passagem de um passeio ao outro, através das ruas transformadas em pistas de corridas. Passagem de estado. Passagem de padre — passo a passo, sem os saltos paraquedistas das "Marias Candelárias". Passagem de idade. "Stop".

Correndo o risco, avancemos com o sinal vermelho. E aqui estamos no domínio das solteirinhas. Das solteirinhas catalogadas em dois grupos. Solteirinhas rídiculas. Solteirinhas implacáveis. Ambas intoleráveis, intragáveis, difíceis de suportar. Fugamos delas como o "diabo da cruz".

Assiste razão às mães que rezam, indagam, tecem os paizinhos, para casar as filhas. Receiam que elas, passadas a época, façam alguma doidice. Percam o juízo. Envergonhem a família. Enamorem-se de rapaziños. Assumam atitudes comprometedoras. — Haverá espetáculo mais triste do que das mulheres que teimam em não envelhecer?

Dentro do grupo que focalizamos, há o suplicio daquelas que voluntária ou não, rompem com a alegria. Com os encantos da vida. Enclausuram-se e vivem tentando enclausurar os outros. Problemas egocêntricos? — Comodismo concentrado? — Sei lá.

Muitas famílias conhecem as questões levantadas por essas "dãs velhas", condenadas a "pentear Sta. Catarina"; que "ficaram de baixo do balão". — Criações marginais. Seria curioso pesquisar a origem desses pejorativos.

O fato é que as solteirinhas implacáveis constituem o terror das sobrinhas, das empregadas, dos amigos da casa.

— E quando exageram o rigor das solteiras?

Vivem dando com a língua nos dentes. Maniáticas. Ou, então, voltam-se para um catolicismo de fachada. Autênticas "baratas de sacristia", fazem um mal imenso à própria religião.

Toda gente conhece exemplos dos tipos acima.

Mas, vejamos o reverso da medalha. Aquelas que sabem a justa medida das coisas. Que compreendem a necessidade de um trabalho sério, sadio, absorvente. Da dedicação a um nobre ideal. Dos serviços simples, no renovar do quotidiano. Compreensivas. Meigas. Firmes. Auditivas às confidências das sobrinhas, das irmãs casadas, das amigas, — têm sempre, a palavrinha oportuna que a ocasião exige. Enfermeiras dos pais. Dos doentes. Tomam, de maneira imperceptível para muitos, a direção dos serviços caseiros, das responsabilidades, aliviando a mãe, a irmã, os parentes com que vivem. Mulheres sadicamente modernas, sabem que o casamento não é tudo na vida. Que é preferível ficar só, do que mal casada. Imunizam-se contra a obsessão, até doente para muitas. Mesmo assim são cuidadosas no vestir, nos gestos, buscam divertimentos sadios, indispensáveis à manutenção do bom humor. Principalmente têm muito caráter e são capazes de angariar simpatias. E porque são naturais, sem o artificialismo que a idade mais realça, na maioria dos casos, já "dobra do Cabo da Boa Esperança", ou então em plena "ida de canônica", ainda encontram o companheiro, ao mesmo tempo esposo e amigo que as ame e as compreenda.

Que esta Páscoa seja, realmente, uma passagem para planos mais altos, mais sadios e mais felizes, são os nossos votos para os leitores e, muito especialmente, para as mulheres, a fim de que nos permitam a irreverência da crônica.

MARIA REGINA

Cuidemos das Crianças



Muita gente deve ter visto a história em quadrinhos publicada por um semanário brasileiro de grande circulação.

É uma história de Carnaval, em que os pais, orgulhosos, exibem o filho com uma calorenta, fantasia de gato. O gato Betinho miou bastante, não de contentamento, mas pelo que sofreu vítima do calor da fantasia, do medo das máscaras e da dor do lança-perfume nos olhos.

A Branca de Neve, muito agradável de se ler, se refere a personagens imaginários que povoam nosso mundo de sonhos: a história de Betinho, entretanto, se refere a personagens vivos. Muitos Betinhos existiram neste e em outros anos até que os pais aprendam que Carnaval para crianças pequenas não representa uma libertação de dias e dias de trabalho árduo, mas dias de escravidão ao exibicionismo dos pais.

Tivemos oportunidade de ver no Carnaval passado, pobres crianças vestidas com roupas quentes, justas, incômodas, cujo único objetivo era chamar a atenção, mostrar que os pais não fizeram questão de gastar, mas deram ao filhinho um belo Carnaval.

OS NOVOS

Minhas impressões sobre Louis Bronfield

ILONA PATRICIA

Por intermédio dos jornais eu soube que o famoso escritor Luiz Bronfield encontrava-se no Brasil e estava sendo esperado em nossa capital.

Sua visita à nossa metrópole não girava em torno de assuntos literários ou artísticos, mas sim agrícolas, pois ele é proprietário de uma pequena fazenda nos Estados Unidos. E desejava, ardentemente, conhecer assuntos referentes à nossa agricultura.

Entretanto aqui chegando, ele

concedeu várias entrevistas sobre literatura e artes em geral; proferiu também, uma brilhante conferência no Instituto Caetano de Campos, sobre: "A arte de escrever".

Conhecendo pessoalmente o sr. Bronfield, têm-se uma impressão agradávelíssima, pois ele é de uma simpatia e amabilidade cativantes e não menos expressiva simplicidade.

Ele contou-me as suas impressões sobre o Brasil e os brasileiros em geral. Achou o Brasil uma terra acolhedora e hospitaleira e, disse-me que — nós, "os brasileiros" somos encantadores e adoráveis (ele é realmente muito amável).

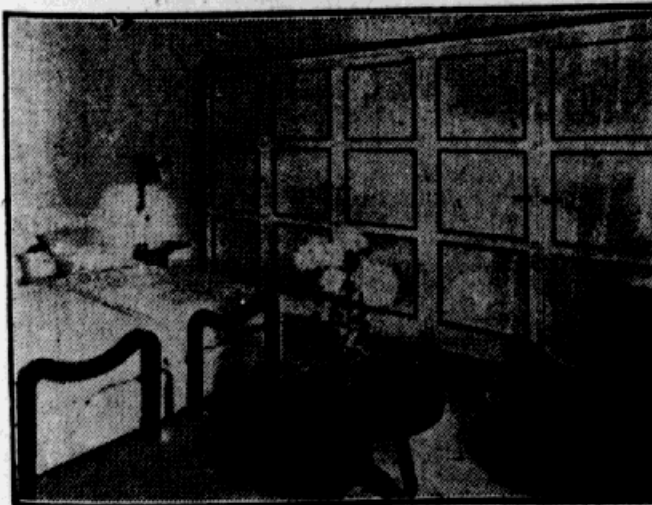
O referido escritor disse-me também que logo ao chegar à Miami (Flórida, U.S.A.) ele escrevera um pequeno livro sobre o Brasil.

Bronfield pretende voltar ao Brasil no próximo verão, para passar três meses entre nós, pois talvez, compre uma fazenda perto de Campinas.

Então, eu tive uma ótima impressão a respeito do grande escritor norte-americano Luiz Bronfield. Confidencialmente acredito que eu ganhei um grande e precioso amigo...

Fale com um homem sobre ele mesmo e terá um ouvido para muitas horas. — DISRAELI

Quem anda devagar vai longe. — PROVERBIO CHINÊS



UM RECANTO DE SEU LAR — Com a presença do espaço nos apartamentos modernos aí está uma sugestão do famoso decorador Jean Royère, para o seu apartamento.

NAO E' 1.º DE ABRIL MAS E' FATO

JOÃO DE PAULO

Anuncia novos preços para primeiro de abril — Lãs e fios por atacado.

LADEIRA PORTO GERAL, 40



Beijinhos de abacaxi

Cajus de chocolate

Bolacha da Xandoca

BEIJINHOS DE ABACAXI — 2 abacaxis, 1 coco ralado, 800 grs. de açúcar, cravos para enfiar. Descasca-se os abacaxis, passa-se na máquina, aproveitando o caldo. Põe-se em uma panela a massa dos abacaxis e o caldo, o coco ralado e o açúcar. Mistura-se bem e leva-se ao fogo brando, mexendo até o ponto de enrolar. Depois de frio, faz-se os beijinhos, enrolando-os com cravo.

CAJUS DE CHOCOLATE — 1 quilo de açúcar, 1 quilo de amendoim torrado e moído, 3 claras de ovos bem batidas, 1 pires, de chá, com chocolate, 1 xícara de leite.

Mistura-se tudo muito bem e leva-se ao fogo por uns 3 minutos. Não se deve bater a massa. Faz-se os cajusinhos, passando-os no açúcar cristal. Se não estiver enrolando bem, põe-se mais uma clara.

BOLACHA DA XANDOCA — 1 quilo de farinha de trigo, 1 xícara de chá, de gordura quente, 7 ovos, batidos separadamente, 1 prato de queijo ralado, 3 xícaras de chá, de açúcar, 1 colher de manteiga, 1 colher rasa de pó Royal.

Escalda-se o trigo com a gordura, junta-se os ovos batidos como para pão de ló, e o resto dos ingredientes. Pinga-se na lata as bolinhas, para assar em forno quente.

(Do CADERNO DA MAMAE).

GRÁTIS

o famoso Travessoiro de Molas "BRASIL"

Ao adquirir um colchão de molas enja de seu fornecedor os respectivos travessoiros que o acompanham INTERAMENTE GRÁTIS

A venda em todas as casas do ramo

Colchão de Molas "BRASIL" Ltda. Av. Ipiranga, 871

Breve

MAIS UM BOM SERVIÇO MESBLA

Acha-se em fase final de montagem nossa moderna seção de ótica que dentro de alguns dias iniciará as suas atividades, constituindo assim "mais um bom serviço Mesbla"

Rapidez - precisão
Estoque variado

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141
esquina D. José de Barros



Nada é bom ou mau, nosso pensamento é que o faz. — SHAKESPEARE

A alegria mais sincera é a que sentimos na complicação alheia. — PROVERBIO ALEMÃO

Nunca se case antes de haver beijado a Pedra da Galanteria. Enfiar uma mulher antes de casar é um assunto de inclinação. Mas elogiar depois é assunto de necessidade, de segurança pessoal. Matrimônio é um campo para diplomacia. — DOROTHY DIX

RETER NA MEMORIA

Mastigar bem. Devemos comer a horas certas, e repousadamente. O estomago executa importante trabalho durante a digestão. Os dois sucos digestivos do intestino delgado e a bile, são indispensáveis. Daí um nome difícil, movimentos penalticos.

Combater a prisão de ventre. Necessidade de um regime contra a preguiça do intestino.

SEJA ESCRITORA, CLORIS.

Nesta nossa terra, queixam-se os médicos de que não têm sossego. Em toda e qualquer circunstância, sua presença é motivo para alguém lembrar de uma doença, de um remédio. Ora, os jornalistas, também são vítimas de igual "solteirice". Não falta



quem sugira uma reportagem, uma crônica. Ou então recordem os tempos que foram jornalistas. Os livros que pretendem escrever. Vinde, Santa Paciência!

Justamente, a quem nunca nos fez tal confidência é que, aqui, de público, advertimos: "seja escritora, Cloris D. Assunção", superintendente encarregada, possui, ao lado de sólida cultura, uma intuição maravilhosa. Difícilmente se encontra uma pessoa tão privilegiada, com tantas fadas por madrinha. Conhecendo-a há muito tempo, sugerimos que aproveite as férias, em Bordéus (Petropolis) de onde nos mandou o instantâneo acima, para o livro que todos nós aguardamos.

JOALHERIA EM ESTILO VITORIANO



Este magnífico colar é ornado de ametistas e turquesas; a pulseira e os brinços são esmaltados e ornados com turmalinas, ametistas e turquesas. Estas belas reproduções de joias vitorianas exibem-se na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

A joalheria de séculos passados inspirou agora os desenhos de lindos ornamentos produzidos por um joalheiro de Londres que se dedicou ao estudo da sua especialidade em museus de toda a Europa.

A natureza dos ornamentos, grandes e coloridos, feitos de pedras preciosas e semi-preciosas encastoadas em prata, coloca-os na moda atual de joalheria de estilo Victoriano. Constituídos por peças diferentes, a condizer, ou simplesmente por anéis, pulseiras, broches, brinços, colares e "pendants", serão exibidos na seção de Olympia da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que ali se realiza e em Earls Court, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

Os preços são extremamente razoáveis. Algumas destas peças viram-se nos filmes "Bonnie Prince Charlie" e "Saraband for Dead Lovers". Para o filme "Kim" procuraram-se ornamentos especiais, baseados em joias de tipo oriental.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc. DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

CASIMIRAS GRANDE DEPOSITO FABRIL

A casa de casimira mais conhecida de São Paulo. — Preços 50 % mais barato que os da concorrência. Casimiras especiais para ternos e tailleurs — Sarja azul tipo escolar de pura lã — cor firme, largura 1,50 — Cr. \$ 120,00.

Formidável stock de saias prontas — corte impecável — confecção fina — Preços a partir de Cr. \$ 55,00. Calças de tropical brilhante para senhoras — artigo finissimo. Cr. \$ 120,00.

GRANDE DEPOSITO FABRIL — Rua Direita, 11 — Esq. Praça da Sé — Antiga Casa Baruel.

Distinta leitora: Recorte este anúncio e apresente-o depois de fazer suas compras para gozar 5 % de desconto.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

CULTURA DA MACIEIRA

Variedades mais aconselhadas para cultivo em nosso Estado — Para favorecer a polinização deve-se plantar diversas variedades em fileiras ou lotes alternados — Cuidados a observar no plantio do macieiral — Adubação periódica para manter a produtividade do pomar — Poda de formação da macieira — Poda de frutificação

A Macieira vem tomando grande incremento entre nós nos últimos anos, pelas grandes possibilidades que apresenta como cultura lucrativa, e pela enorme e crescente procura de seus frutos para o consumo.

CLIMA: Conta o Estado de S. Paulo com regiões imensas adequadas ao seu cultivo abrangendo as faixas laterais do Vale do Paraíba, a zona Brasileira, toda a Baixa Mogiana que se estende ao Sul de Minas e sul do nosso Estado, desde Itua até Itararé, passando mesmo por Botucatu, Avaré, Paratubá, Itapiranga, etc., bem como muitas outras localidades em que ela encontra condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

SOLO: A Macieira se acomoda a uma grande variedade de terrenos dando preferência aos siliciosos, argilosos, e argilo siliciosos com matéria orgânica, profundos, frescos, sem excesso de umidade e com sub-solo permeável. Devem ser evitados os terrenos excessivamente argilosos, os turfosos e os de sub-solo pouco profundo e impermeáveis, que estancam a água. Os terrenos ácidos são impróprios à Macieira, devendo ser corrigidos pelos meios mais indicados. Devem ser preferidos os terrenos abrigados contra os ventos fortes, que danificam as árvores. Nos casos de não ser isso possível é necessário estabelecer quebra-ventos de árvores altas e de rápido crescimento.

VARIEDADES: Muitas são as variedades que se plantam em maior ou menor escala, mas as mais conhecidas e mais apreciadas são as seguintes: — Rome Beauty e suas variações; Ohio Beauty; Jonathan e suas variações; Glengyle Red; Deliciosa e suas variações. Além disso, as mencionadas variedades reúnem o que se pode chamar de "características comerciais", isto é, fornecem colheitas abundantes, frutos de grande procura e aceitação pelos consumidores, e que se conservam em boas condições para o consumo durante grande espaço de tempo.

POLINIZAÇÃO: Na formação de um macieiral não é aconselhável plantar uma única variedade, e sim diversas, em fileiras ou lotes alternados, a fim de possibilitar e favorecer a polinização das flores de umas variedades pelas outras, e garantir boas produções de frutas de constituição normal.

As variedades aqui indicadas possuem entre si suficiente afinidade para se fecundarem mutuamente.

Grandes auxílios prestam à polinização as abelhas, — desde que se tenha o cuidado de dispor pelo macieiral uma colmeia para cada 100 árvores.

PLANTIO: O terreno deve ser preparado com antecedência recebendo uma aração, tão profunda quanto possível, seguida de gradagem, de modo que a sua superfície fique uniforme. Executam-se as operações de defesa do solo contra a erosão, — de acordo com o sistema mais aconselhável e econômico. A plantação se faz em quadrado ou em triângulo, nos seguintes compassos: árvores anãs, 3,5 mts. x 3,5 mts.; árvores de porte médio, 4,5 mts. x 6 mts.; árvore de porte alto, 6 mts. x 9 mts.

Alinha-se o terreno colocando-se uma estaca no lugar correspondente a cada cova, de acordo com o espaçamento estabelecido, abrem-se covas amplas de 0,80

cm. x 0,80, que devem ser adubadas com 40 litros de esterco, 500 grs. a 1.000 grs. de farinha de osso, e 200 grs. de cloreto de potássio. É de grande vantagem misturar os adubos entre si, e em seguida, com a terra da cova, para serem melhor aproveitados pelas plantinhas. Se o terreno for ácido, deverá ser corrigido com 500 a 1.000 grs. de calcário por planta.

Efectua-se a plantação durante o período em que a vegetação está paralisada — junho a agosto — introduzindo-se as mudas nas covas, dispostas suas raízes ordenadamente e firmes, enchendo a cova e comprimindo a terra com os pés, procurando manter a plantinha em posição vertical, e ter o cuidado de fazer que a soldadura do enxerto fique acima do nível do solo.

Terminada a plantação faz-se uma cova com a terra ao redor da plantinha e irriga-se abundantemente. Novas irrigações devem ser feitas para obter bom pagamento das mudas até que venham as chuvas da primavera, que proporcionam abundância de água para o bom desenvolvimento das plantinhas.

TRATOS: — Daí em diante o terreno do Macieiral deve ser mantido livre de ervas daninhas que prejudicam as plantas, a sua boa formação, atrasando o seu crescimento.

É de grande vantagem o plantio de Leguminosas entre as fileiras, no início da estação chuvosa, para adubação verde do terreno, sendo indicados para tal fim "Feijão de Porco e Crotolaria".

ADUBAÇÃO: — Para manter as árvores em bom estado de vegetação e de produção é aconselhável adubá-las periodicamente com adubos orgânicos e minerais empregados, de acordo com o seu desenvolvimento, sua produção e seu estado geral, de 30 a 60 lbs. de Esterco; 400 grs. a 1.000 grs. de Farinha de Osso; 100 grs. a 300 grs. de Cloreto de Potássio.

PODA: — Modernamente a forma de poda mais indicada para a Macieira é a de "Pirâmide Aberta", que consiste em formar uma árvore com um tronco ou eixo central, do qual saem de 3 a 5 ramos principais, que ramificam e crescem, tanto quanto possível de acordo com seus hábitos naturais, formando a copa bem aberta, arejada e iluminada.

PODA DE FORMAÇÃO: — É a poda — É executada na ocasião do plantio da muda, que, em geral, é constituída de uma vara, a qual é decapada à altura de 0,70 a 0,80 m. Com a vegetação da Primavera, aparecem no tronco diversos ramos dos quais se devem escolher de 3 a 5, dos melhores colocados, para formar o ramo central e os ramos principais da copa. Para ramos principais, escolhe-se o ramo mais reto e mais alto, que é forte e cresce verticalmente. É conveniente que esses ramos estejam situados em sentido oposto e suficiente espaçamento entre si a fim de ficarem mais solidamente ligados ao tronco e com menor perigo de se quebrarem. Os demais ramos devem ser eliminados.

2.ª Poda — Um ano depois de plantada a muda, e durante o seu período de repouso, encurtam-se os ramos principais com 0,50 m. O ramo central deverá ficar com cerca de 0,20 m. mais que os outros crescendo assim mais vigorosos. Se houver bro-

tos nos ramos principais é aconselhável eliminá-los.

3.ª Poda — A muda se desenvolve por mais um ano, estando plantada já há dois anos, tendo formado muitos ramos laterais sobre os ramos principais e sobre o ramo central. Durante o período de repouso escolhem-se, sobre os ramos principais, 4-5 ramos dos mais fortes e melhor localizados, que são encurtados à altura da cerca de 0,50 m. Igual-se sobre o ramo central se escolhem 4-5 ramos que se encurtam a 0,50 m. com exceção do terminal que se deixa com cerca de 0,20 m. mais. Os outros ramos que aparecerem durante a vegetação devem ser eliminados.

4.ª Poda — Nesta altura, a planta já se acha há três anos no seu lugar definitivo, estando praticamente formada. Torna-se necessário manter um equilíbrio entre os diferentes ramos formados, eliminando os que forem excessivos, e os demais são encurtados a cerca de 0,30 a 0,40 m. Os mais vigorosos devem ficar mais curtos e os menos vigorosos mais longos.

Quando a árvore bem copada e com os seus ramos principais bem ramificados, trata-se de eliminar ou rebaiar severamente o ramo central, pela sua base — para favorecer o desenvolvimento dos demais — e permitir que a árvore adquira maior vigor.

PODA DE FRUTIFICAÇÃO: — A partir do período de frutificação, a Macieira deve receber uma poda adequada, que venha favorecer e facilitar a formação dos órgãos frutíferos, cuidando-se que eles fiquem distribuídos uniformemente pela copa tanto nas partes altas como nas mais baixas.

A copa deve ficar de forma tal que a luz e o ar possam penetrar facilmente e uniformemente em seu interior — para beneficiar todas as formações formadas e favorecer, a formação de outras, bem como facilitar os trabalhos de pulverizações para que estas possam ser executadas com facilidade e tenham eficiência. Para isso é necessário manter a copa bem equilibrada, eliminando-se todos os idrões, e com cuidado e moderação, os ramos que dificultem a penetração da luz e do ar no seu interior, bem como os deformados ou inúteis, os secos, os que se cruzam entre si, os

doentes, etc. Executa-se um raleamento brando, ou uma poda leve, através da qual se consegue uma harmonia entre a vegetação e a produção de frutos na árvore.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

J. R. A. SANTOS NETO
(Do Instituto Agronômico do Estado)

doentes, etc. Executa-se um raleamento brando, ou uma poda leve, através da qual se consegue uma harmonia entre a vegetação e a produção de frutos na árvore.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Deve-se ter muito cuidado na eliminação dos ramos, pois parece estar praticamente demonstrado que a Macieira não deve receber poda intensa, principalmente durante os 5-6 primeiros anos de produção comercial. A medida que aumenta o volume da copa a poda poderá atingir até 10% da ramagem.

Todavia, deve-se ter em mente que a poda da Macieira nunca deve ser levada ao exagero, nem trazer vantagens, sendo sempre desastrosa.

É preferível não efetuar poda alguma, a efetua-la em excesso.

Tipo de vegetação para poteiros

Os cuidados na formação de gramados são essenciais para criação de equinos — A organização dos poteiros — O quicuí e a grama Batatais

Os poteiros, ao completarem um ano, são geralmente localizados em piquetes especiais — os poteiros — onde permanecem sob os cuidados do homem, até os dois anos de idade, quando se orientam ou para o prado, ou a venda, ou ainda para a reprodução.

Os piquetes que receberão os animais daquela idade devem ser cuidadosamente escolhidos e preparados. A tubulência natural da espécie é conhecida. Os potes exercitam-se em desabalada carreira, dão golpes, empinam, brincam e brigam. O terreno para a formação dos piquetes para os potes será, por isso, criteriosamente analisado para evitar as grandes fendas do solo, provenientes da erosão. Esses sulcos representam constante perigo para a vida dos potes que podem sofrer fraturas e distensões.

A ORGANIZAÇÃO DOS POTEREIROS

A topografia, ligeiramente acidentada, é conveniente, obrigando os animais a um esforço benéfico que lhes fortalece os músculos e os ligamentos. A vegetação do piquete deve ser tal que possa sustentar o pisoteio e a pastagem.

Os potes devem ser cercados com arame liso e entre os moirões, pintados de branco e solidamente fixados, a uma altura de 1,50 m. põe-se ripa de madeira, também pintada, de branco. Esta precaução evitará a tentativa de saltos.

O arame farpado e os cantos das cercas, numa criação de cavalos, devem ser evitados, pelos perigos de cortes da pele, comprometendo o valor dos animais.

Os potes devem ser gramados com o capim quicuí e com a grama batatais.

O QUICUÍ

O capim quicuí (*Pennisetum clandestinum*) é graminha perene, introduzida da África, que forma extensos gramados, constituídos de folhas estreitas e longas. Suas raízes facilmente se estendem pelo terreno, atapetando-o bem. Em solo fértil, atinge alturas consideráveis (1,00 a 1,30 m.) alcançando, normalmente, de 40 a 60 cm. O terreno do piquete deve ser, inicialmente, gradeado, fazendo-se a plantação, por estacas e mudas, no início da estação das águas. A distância, nos terrenos férteis, pode ser de um metro, sendo aconselhável plantar as estacas de 80 a 80 centímetros, nas terras mais fracas. É conveniente estacar o solo.

NOTAS SOBRE OVINO CULTURA

A VERMINEOSE E A IMPORTÂNCIA DAS PASTAGENS

Coriolano Fro. Caldas Filho Dep. da Produção Animal.

Quando um rebanho ovino não acusa um desenvolvimento satisfatório, a causa determinante, estará ligada ou ao excesso numérico de ovelhas velhas ainda exploradas como reprodutoras, ou a uma infestação dos animais por vermes, ou ainda à superlotação do campo de pastoreio.

Ultrapassada a idade de seis anos em consequência do desgaste dos dentes, a ovelha, salvo quando recebe uma ração suplementar, alimenta-se deficientemente. Esta deficiência não só refletirá na produção lanigera, que tende a diminuir, como na criação do cordeiro, que mamando cordeiro, por vermes, ou ainda à superlotação do campo de pastoreio.

A superlotação dos campos de pastoreio não se reduz às suas possibilidades forrageiras como ocasiona uma acentuada proliferação de vermes em virtude da concentração de excrementos contendo ovos e larvas de parasitas de várias espécies. A alimentação insuficiente aliada à vermíneose eleva o índice de mortalidade, sobressaem os animais jovens, dos impreterivelmente mentados e dos de constituição fraca, prejudicando o crescimento dos cordeiros e dificultando a engorda, além de reduzir o peso dos velos e a resistência da lã.

O número de cabeças por unidade de superfície depende, principalmente na exploração extensiva, do valor das pastagens e das suas condições. De um modo geral, onde pastam um bovino podem pastar cinco ovinos; os exemplares destas espécies podem coabitar o mesmo campo, sendo até recomendável a exploração mista, pois, em virtude da grande mobilidade do lãbio superior dos ovinos e da conformação dos seus dentes incisivos, lhes é permitido apreenderem pastos e ervas extremamente curtas que não seriam consumidas por animais de grande porte.

A divisão do campo em piquetes, visando o rodízio, é de grande importância e até indispensável para permitir uma melhor conservação dos pastos, que se manterão sempre verdes, e, principalmente, para facilitar a prevenção contra as vermíneoses.

mou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale.

As estações de produção asilam a venda, nos mercados das cidades marginais, de 18 douros de -948, 12 em 1949 e 1.998 em 1950.

Essa experiência, ou seja a aclimação de espécie de piracema em novos ambientes, coroada de absoluto êxito, é a segunda que se verifica no Brasil, pois a primeira se processou na bacia do Jaguaribe (Estado do Ceará, com o mandacaru (Pinelissia claria), oriundo do Rio São Francisco.

Conhecida a espécie e o novo ambiente, fizemos o lançamento de 500 exemplares com comprimento médio de 25 cm entre Guaratinguetá e Taubaté. Não obstante não haver sido interdita a pesca nesse rio, o dourado, encontrado em condições adequadas a sua vida, aclimou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale.

As estações de produção asilam a venda, nos mercados das cidades marginais, de 18 douros de -948, 12 em 1949 e 1.998 em 1950.

Essa experiência, ou seja a aclimação de espécie de piracema em novos ambientes, coroada de absoluto êxito, é a segunda que se verifica no Brasil, pois a primeira se processou na bacia do Jaguaribe (Estado do Ceará, com o mandacaru (Pinelissia claria), oriundo do Rio São Francisco.

Conhecida a espécie e o novo ambiente, fizemos o lançamento de 500 exemplares com comprimento médio de 25 cm entre Guaratinguetá e Taubaté. Não obstante não haver sido interdita a pesca nesse rio, o dourado, encontrado em condições adequadas a sua vida, aclimou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale.

As estações de produção asilam a venda, nos mercados das cidades marginais, de 18 douros de -948, 12 em 1949 e 1.998 em 1950.

Essa experiência, ou seja a aclimação de espécie de piracema em novos ambientes, coroada de absoluto êxito, é a segunda que se verifica no Brasil, pois a primeira se processou na bacia do Jaguaribe (Estado do Ceará, com o mandacaru (Pinelissia claria), oriundo do Rio São Francisco.

Conhecida a espécie e o novo ambiente, fizemos o lançamento de 500 exemplares com comprimento médio de 25 cm entre Guaratinguetá e Taubaté. Não obstante não haver sido interdita a pesca nesse rio, o dourado, encontrado em condições adequadas a sua vida, aclimou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale.

ARMANDO CHIFFI
Medico-Veterinario

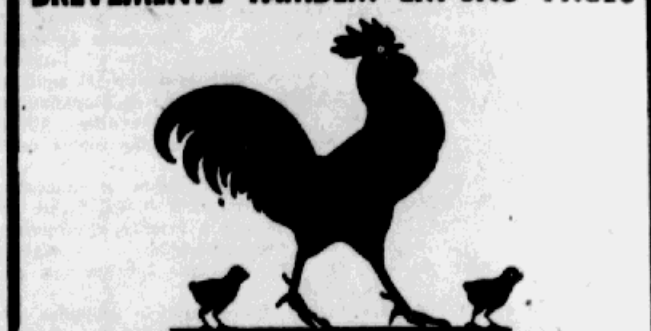
com estrume de curral, na base de 30 toneladas por hectare (10 mil metros quadrados). O capim quicuí suporta o frio, o calor, a seca e o pisoteio. Contudo, o piquete, após alguns anos precisa ser replantado porquanto a produção cai de modo apreciável. Em terreno de qualidade média, a produção por 10 mil metros quadrados, pode subir a 60 a toneladas, dando 6 cortes anuais.

A GRAMA BATATAIS
A grama de Batatais, também chamada grama forquilha

(em virtude do tipo de inflorescência), capim de pasto do grama do Rio Grande (*Paspalum notatum*) é outra, graminha perene, nacional, indicada para a formação de poteiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente se alaste de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formando então extenso lençol verde 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm e uma vez formada o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que a graminha se desenvolva, floresça e venha a apresentar falhas pela dificuldade de germinação das sementes.

Para ambas as graminhas citadas, a época apropriada para uma plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

O CIPRESTE NO REFLORESTAMENTO

D. Bento José Pickel
Serviço Florestal do Estado

O cipreste, desde muitos séculos aclimatado no Brasil, é cultivado para ornamentação em parques, bosques e para cercas, é originário do México, e não, como seu nome científico *Cupressus lusitana* parece indicar.

No México e em alguns países da América Central é nativo nas montanhas, crescendo em profusão a altitudes que variam de 3 mil a 4 mil m. atingindo porte magestos e altura de 30 a 40 m. com diâmetro de 1 a 2 m.

Em Guatemala, é cultivado nos parques e jardins, desde o nível do mar até grandes altitudes, sendo ali a árvore mais comum ao redor da capital.

É provável que, tendo sido importado em Portugal em tempos imperiais, fosse considerado indígena da Lusitânia, a julgar do nome dado por Miller.

Cresce formando matas em várias localidades de Portugal, especialmente em Bussaco, motivo porque é conhecido ali como "Cedro de Bussaco". Que, porém, é nativo do Novo Mundo, prova a sua presença, segundo consta Alfred Rehder, nos estratos pré-históricos de asfalto em Los Angeles, Califórnia.

Cremos não ser necessário descrever a árvore, por todos já tão conhecida e cultivada, tão ornamental, preferimos dizer algo mais fraco, a fim de dar mais espaço às outras. Este primeiro produto já tem seu valor; serve para arvores de Natal.

Não sendo feito desbaste, as arvores se tornam muito esguias e são derrubadas pelo vento. Em 25 a 30 anos, ou mais, as arvores fornecem tabuado e travas para construção. O cipreste cresce bem em solos mistos, e devem ser preferidos povoações mistas. Sendo as plantações de "Pinheiro do Chile" facilmente atacadas de uma molesta endêmica, a Diptera, a planta deve ser puras; necessitam de várias essências intercaladas. O cipreste resiste talvez a espécie indicada para este fim, porque não sofre de molestias e pragas. Misturando-se, pois, ao "Pinheiro do Chile" para obter espaçamento maior, resolver-se-ia o problema da aclimação dessa preciosa essência entre nós.

DR. CARLOS WALTER
CASSINO

CLÍNICA MÉDICA - MOLISTAS DE SENHORA - PAULISTA - 13 OPERAÇÕES
Consultas das 12 às 16 horas
Av. São João, 30 - 1.º andar
São Paulo, SP. Tel. 24-727 -
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 02-3136

REVISTA DOS CRIADORES

Está circulando o número 3, correspondente ao mês de março, desta revista especializada. Entre os inúmeros artigos destacamos os seguintes: O problema da alimentação dos rebanhos. Normas práticas para a produção

AGRICULTURA E PECUARIA

CAMPANHA EM DEFESA DA AVIFAUNA

O Ministério da Agricultura da América do Norte continua a publicar folhetos referentes às aves e outros animais úteis à agricultura (1).

Esta certamente se penitendo dos erros passados quando o governo gastou milhares de dólares para a extinção de corujas e gaviões. Acreditavam então que corujas e gaviões eram prejudiciais.

Mais tarde, estudando a fundo o assunto, isto é, examinando o conteúdo estomacal destas aves, verificaram que elas iam ao galinheiro, mas interessadas pelos ratos para lá atraídos, do que pelas galinhas.

Não na dúvida que por vezes um gavião desalmado pega um pinto e até uma galinha, mas em compensação já matou centenas e centenas de ratos. O estudo do conteúdo estomacal dos animais é caminho seguro para desvendarmos o seu regime alimentício.

Há necessidade de proteger as aves úteis à agricultura

EURICO SANTOS

Parece que da maior parte do que nesse sentido se tem feito, entre nós, temel conhecimento. Por essa razão, poderia afirmar que a quase totalidade das aves comem insetos, mesmo aquelas cujo regime alimentar é francamente herbívoro (frugívoro) ou granívoro.

Ora assim sendo, em uma região tão rica de insetos como a América do Sul, logo compreendemos a utilidade das aves. Insetos e aves são correlativos e isso explica a opulência da nossa avifauna.

Que fazemos nós, entretanto, para protegê-las? Tomamos conhecimento da ação benéfica destas criaturas, que sem querer ou suspeitar, para nós trabalhamos.

Se fossemos apontar fatos, revelações que o papo ou a moela nos faz, era um nunca acabar. O que temos de fazer, na prática, é proteger, francamente, todas as espécies sabidamente insetívoras, tolerar todas as outras que não tragam prejuízos às nossas culturas, e hostilizar e até sacrificar as que, positivamente, sejam prejudiciais.

Poucas estão nesta última circunstância.

CODIGO DE CAÇA

São protegidas por lei todas as aves, ornamentais, exceto as prejudiciais. Quer dizer araras, papagaios, periquitos, para dar um exemplo, são ornamentais, mas certas espécies de periquitos, causam graves prejuízos à lavoura e por isso é permitido sacrificá-las.

O Código de Caça proíbe a caça dos animais úteis à agricultura sem determiná-los. Embora ainda seja cedo para organizar uma lista completa de tais espécies teremos ensaio, em breve, de fazer uma enumeração dos animais que, sem laivos de dúvida, podemos considerar úteis. Por agora apenas sugerimos algo sobre o mecanismo de proteção às aves.

Esta proteção consiste antes de tudo em deixá-las em paz. Quando elas percebem que não lhes querem mal aí se deixam ficar e multiplicam e, então, se buscam a sua disposição alguns alimentos, elas se tornam abundantes. Nada de gatos, que perscrutam e espantam as aves, e uma campanha severa contra os meninos mal educados que atacam os pássaros com atiradeiras e pedradas.

A CRIAÇÃO DE ESCOLAS PARA PROTEÇÃO ÀS AVES

Em cada região, os professores de colegios e ginásios, deverão se

interessar por este assunto fazendo preleções nas quais mostre a utilidade das aves e o dever que nos assiste de poupá-las a vida, tão sagrada quanto a nossa.

Os clubes escolares, que já são numerosos, os escoteiros, terão instrutores, que instruem e zelam pelo cumprimento da rigorosa campanha em favor das aves e contra a atiradeira e a pedrada. Existiam, na França, em 1911, leio em "La Forêt", de A. Jacquot, Paris, 1911, p. 213, 6.000 sociedades escolares para proteção às aves.

Se quisermos ir mais longe não tanto por necessidade, mas com finalidade educativa, podemos fazer abrigos artificiais onde os pássaros se aninhem. Isto servirá para despertar a curiosidade das crianças e a conseqüente simpatia pelas aves, que viram nascer e se criar sob seus olhos.

O "Dia da Árvore", e o "Dia das Aves" darão motivo a festas e preleções instrutivas. Os livros de leitura escolares devem conter amplos capítulos sobre tal assunto. Poder-se-ia mesmo organizar, em plaquete elegante e ilustrada, um florilégio sobre aves, que constituiriam um prêmio para as crianças das classes mais adiantadas. A imprensa diária, o rádio, a geração que vem aí, constitui o máximo de eficiência.

Os pais, no futuro, já instruídos e educados, serão os primeiros a transmitir aos filhos os úteis ensinamentos que receberam.

Não serão eles, como temos visto, os primeiros a confeccionar atiradeiras e bodequês para os filhos, como se ainda fossemos simples e primitivos bugres.

(1) "Some common birds useful to the farmer" — "Farmer's Bull. n. 639 "How to attract birds in the east central States" Id. 912 — The crow in its relation to agriculture" Id. 1102 Etc. etc.

APREFERIDA

4.ª FEIRA

2 Milhões

DE CRUZEIROS -- FEDERAL

NA RODA DA SORTE!

Companhia Tietê de Armazens Geraes

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às exigências legais, vimos submeter ao vosso exame e conseqüente deliberação, o balanço e demonstração de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo assunto de maior relevo a submeter a essa Assembleia, a Diretoria no entanto, fica à vossa disposição para qualquer outra informação.

São Paulo, 15 de março de 1952.

MICHEL MAURICE CONJAUD

Diretor-Presidente

MANOEL PEREIRA AYRES

Diretor

PIERRE COHEN

Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO	
Maquinário	71.500,00
Móveis e Utensílios	232.313,40
Ativos	303.813,40
Amortizações	217.115,80
Quotas de Sociedades	250.000,00
Disponível	46.697,60
Caixa	19.990,00
Bancos	40.893,20
Realizável a curto prazo	60.883,20
Bônus de Guerra	46.800,00
Contas a Cobrar	26.802,90
Depositos de Mercadorias — c/c	
Despesas	868.989,20
Devedores Diversos	269.883,30
Estoque de Materiais	3.694,10
Caucionado	1.215.569,50
Cações	462,00
Pendente	462,00
Gastos de Instalações a Amortizar	12.706,80
Prêmios de Seguros Adiantados	10.919,20
Diversas Contas	9.038,20
Compensado	32.664,20
Ações Caucionadas	6.000,00
Contratos de Seguros	6.299.000,00
Faturas de Terceiros	1.172,50
Ativo	6.306.172,50
Total	7.952.449,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL	
Capital	720.000,00
Fundo de Reserva Legal	73.826,80
Fundo de Reserva	41.580,40
Provisão p/ Oscilação Mercado de Títulos	14.357,00
Exigível a curto prazo	849.764,20
Contas a Pagar	40.133,10
Orcamentos Diversos	5.515,50
Dividendos a Pagar	270.000,00
Lucros e Perdas	315.649,60
Saldo	480.862,70
Passivo	1.646.276,50
Compensado	1.646.276,50
Caução da Diretoria	6.000,00
Seguros e Fogo e Diversos	6.299.000,00
Faturas de Terceiros a Liquidar	1.172,50
Passivo	6.306.172,50
Total	7.952.449,00

MICHEL MAURICE CONJAUD MANOEL PEREIRA AYRES

Diretor-Presidente

Diretor

PIERRE COHEN

Diretor

CARLOS DO NASCIMENTO

Contador — C.R.C. SP 3.950

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

Despesas Gerais	883.731,00
Impostos	52.384,40
Amortizações do Ativo	23.754,50
Perdas Diversas	2.534,00
Fundo de Reserva Legal	25.308,60
Saldo que passa para o exercício seguinte	480.862,70
Debito	1.468.575,20

CREDITO

Produtos das Operações Sociais:	
Armazenagem, Seguros e Serviços	1.466.203,80
Lucros Diversos	2.371,40
Juros, Descontos e Outros	
Credito	1.468.575,20

MICHEL MAURICE CONJAUD MANOEL PEREIRA AYRES

Diretor-Presidente

Diretor

PIERRE COHEN

Diretor

CARLOS DO NASCIMENTO

Contador — C.R.C. SP 3.950

PARECER DO CONSELHO FISCAL

COMPANHIA TIETÊ DE ARMAZENS GERAIS — SÃO PAULO: De acordo com o artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria da Sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951. Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

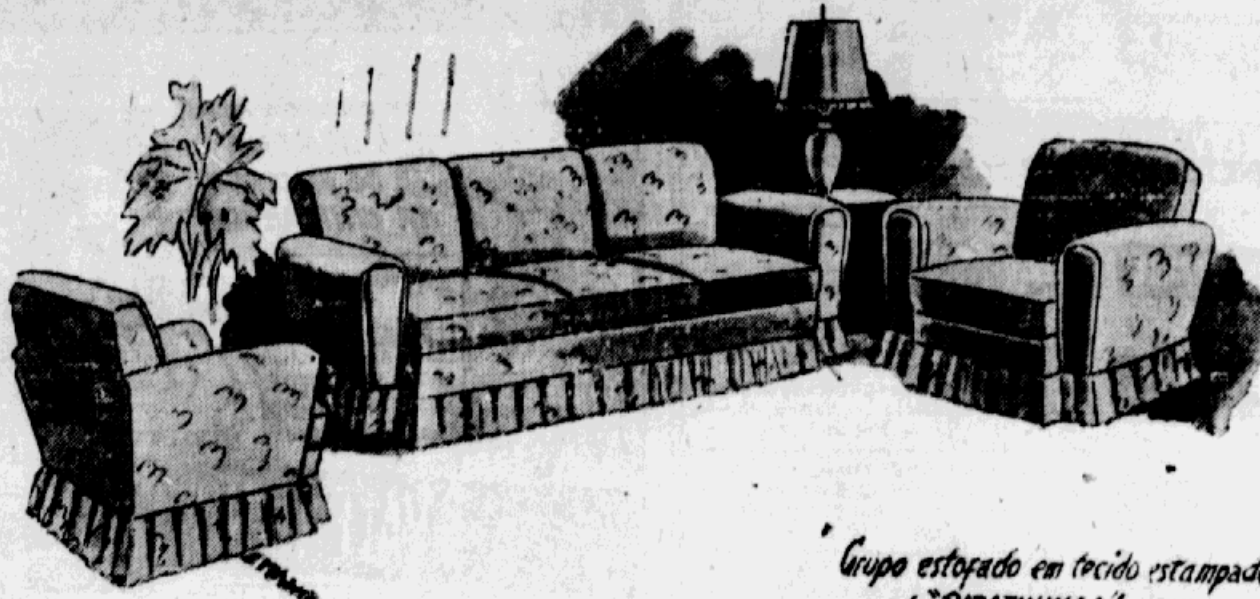
Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951, e os resultados das operações para o exercício findo nesta data, e portanto merecem a aprovação dos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de março de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

MOVELS PASCHOAL BIANCO
60 ANOS DE EXISTENCIA
AS 2ª e 6ª FEIRAS.
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

No decorrer deste ano oferece
bóas oportunidades e bons
preços em comemoração ao seu
60º ANIVERSARIO



Grupo estofado em tecido estampado
modelo "PIRATINHA" com 3 peças
CR\$ 4.980,00



Cinzeiro e coluna
CR\$ 115,00



Almofadas
de Algodão CR\$ 4000
de Pano CR\$ 9800
de Cortiça CR\$ 12500
de Plumas CR\$ 65000



Travesseiros
de Algodão CR\$ 3000
de Pano CR\$ 7500
de Cortiça CR\$ 18500
de Plumas CR\$ 52000



Mesa de centro
Provencal
CR\$ 28000

Colossal e variado sortimento para pronta entrega, de
grupos estofados em qualquer estilo, desde CR\$ 1.630,00.

Pecas decorativas-Bergers-Poltronas-Sofas-Cadeiras-Banquetas etc.
Ótimas ofertas e melhores preços

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532

A MARCAÇÃO DO GADO

Legislação oficial em defesa dos interesses do
criador — A marcação é uma obrigação legal —
O registro das marcas

Nos tempos antigos os criadores marcavam o seu gado de qualquer maneira, ora com ferro em brasa de varias formas e desordenadamente, ora com alguns cortes nas orelhas dos animais.

Modernamente, a pratica de marcar os animais já evoluiu bastante, muito embora ainda se marque a fogo como antes e se continue o sistema de assinalar nas orelhas...

No que tange ao emprego da marca a fogo, o metodo é o mesmo de outrora, apenas a sua localização é que foi objeto de uma lei especial, visando defender o couro dos animais de uma desvalorização certa quando o ferro é aplicado na área denominada de "grupos", que é a mais valorizada do couro.

O dispositivo legal objetiva preservar esta parte do couro das cicatrizes que se forma, após a queimadura. Permitindo o emprego do ferro em brasa, a lei, entretanto, localizou as áreas permitidas entre a cara, o pescoço, junto à inserção da cauda e nos membros. Com isso, o couro é defendido na sua parte mais util e de maior valor comercial ou industrial.

O REGISTRO DAS MARCAS Instituído, ainda, a lei um registro de marcas, o qual é feito no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, mediante requerimento do interessado, e ao qual se junta um atestado do prefeito municipal local declarando que o petiçãoário é realmente criador. Na falta desse atestado pode ser juntado um documento de pagamento de impostos estaduais ou municipais pelo criador interessado ou ainda o certificado da sua inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura.

Juntará ainda o interessado a sua marca impressa num pequeno pedaço de sola ou madeira compensada, devidamente selado, devendo o ferro estar limitado por uma circunferência de 11 centímetros de diâmetro, de acordo com a lei citada que tem o número 4.854, de 21 de outubro de 1942.

O ferro devidamente registrado estabelece em favor do seu dono a propriedade do animal marcado, até prova em contrario, como é claro. A MARCAÇÃO É OBRIGATORIA Ao lado da marca a fogo, criadores mais modernos costumam marcar os seus animais, principalmente os de raça, com chapas numeradas, com tatuagem no interior das orelhas e até com sinais feitos com pequenos cortes e burocos, numa combinação orientada pelo sistema australiano de marcar os animais.

HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agrônomo

A maioria dos criadores, entretanto utiliza somente o ferro em brasa para marcação dos seus animais.

De acordo com a legislação mencionada, a marcação ou ferra do gado maior bovinos, equinos é obrigatória a partir do primeiro ano de idade, enquanto que o gado menor ovinos, caprinos, deverá ser assinalado, também obrigatoriamente.

Marcado o gado e determinada a sua propriedade, cada vez que for o mesmo vendido a outro, deve-se a marcação na parte superior da perna traseira esquerda e nos casos de transmissão de propriedade, as contramarcas far-se-ão, sucessivamente, de trás para diante, em identico local na perna dianteira, no pescoço e na cara e abaixo de uma linha reta imaginária, ligando as articulações femoro-tibial e tibio-tarso-cubital.

Como se vê, a marcação dos gados já está racionalizada em nosso país e o conhecimento da legislação que rege o assunto é indispensável aos criadores interessados, que podem, a respeito, solicitar esclarecimentos às repartições do Departamento Nacional da Produção Animal, no interior, ou ao Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, Rio.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma, e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

Seminário de Química Orgânica e Biológica Realiza-se no dia 15, às 17,30 horas, um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à chamada Glete, 463. Palestra de Sr. Wolfgang Walter sobre "Mecanismo da ação dos sais e adstringentes".

PASSAM PARA A NOVA SAFRA SO' 213.668 FARDOS DE ALGODÃO

O que revelam os levantamentos estatísticos procedidos pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Bolsa de Mercadorias

A maneira do que tem sido efetuado em anos anteriores, a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura — em colaboração com a Bolsa de Mercadorias — promoveu um levantamento dos estoques de algodão em pluma existentes nas máquinas de beneficiamento, depósitos particulares, armazéns gerais, docas, fiações e em transitio, na data de 28 de fevereiro, quando se encerrou a safra algodoeira do ano de 1951.

Os questionários preenchidos pelas diversas entidades e organizações, foram analisados e criticados pelos técnicos oficiais, apurando-se ao fim do trabalho a seguinte localização do algodão em pluma, naquela data:

LOCAIS	QUANTIDADE	
	Fardos	Quilos
Máquinas de beneficiamento	4.037	735.895
Depósitos particulares	5.229	973.880
Armazéns Gerais	121.295	22.927.513
Docas de Santos	8.337	1.180.185
Fiações	73.310	13.491.721
Nas Estradas de Ferro e de rodagem	3.400	636.046
TOTAL	213.668	39.947.840

O total de algodão em estoque — pouco menos de 40 milhões de quilos — embora mais elevado do que o existente em igual data do ano anterior, ficou, todavia, aquém das previsões; tal fato se deve a uma intensificação das exportações e ao maior consumo interno da fibra.

Transformado em fardos, o total apurado indica como "carryover", para a presente safra num total de 213.668 unidades, o menor dos últimos cinco anos, exceção feita do ano passado, quando o mesmo se limitou a 174.789.

Cogitou, ainda, o levantamento de apurar a procedência dos algodões em estoque, revelando os dados a seguinte origem dos remanescentes da safra de 1951:

Do Estado de São Paulo	152.098 kg. = 28.600.144 fardos
Do Estados vizinhos	9.704 kg. = 1.843.184 fardos
Do Estados do Norte	51.866 kg. = 9.514.512 fardos

Comparações feitas com os anos anteriores revelam que existia, em 28 de fevereiro, menor quantidade de algodão procedente do nordeste do país, conseqüência sem dúvida oriundos dos Estados vizinhos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELEF. 42-4837 e 42-7684

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20 e 21.45 horas.

PLAZA

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth e George McReady — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Vida Intima de Uma Mulher — Ann Todd — O Transgressor — Proib. 13 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

HOLLYWOOD

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth e David Farrar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

As 14 hs.: Rio Bravo — Lobo Fantasma — Proib. 10 anos — As 19 horas: A Princesa e os Barbares — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As 14 horas: Cais da Maldição — Rainha das Amazonas — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas: A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.45 horas.

RECREIO

As 14 horas: O Filho do Sheikh — Bonito — As 18.45 horas: A Princesa e os Barbares — David Farrar — O Filho do Sheikh — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

As 14, 19 e 21 horas: Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Só as 14 horas: A Dança da Morte — Esp. em Marcha — Nacional.

PRIMAX

Confissão de Uma Espiã — Eric Portman — Dois Calpães Ladinos — Proib. 10 anos — da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

Escola de Bravos — Stephen McNally — Tarzan e a Caçadora — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

Jamoio

As 14, 19 e 21 horas: O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Só as 14 horas: Kon Tiki — Proib. 10 anos — Cinemat. Nacional.

PAULISTANO — Amel até Morrer — Elizabeth Scott — Anjo de Vingança — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cumplido — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 248 — Nacional — As 13.10 horas.

STA. HELENA — Kit Carson — John Hall — Freddie o Magico — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 249 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O Demolidor — Jeff Chandler — Castelo Invenível — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 3x2 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Desde 14 horas — O Poder da Fé — Charles Boyer — Só as 14 horas: Abnegação — Not. da Semana, Nac.

VITORIA — Sob o Signo de Capricornio — Ingrid Bergman — Bandidos Mascarados — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x10 — Nacional — As 18.30 horas.

LUCURUVI — Lobos do Norte — George Raft — O Gostoso — Proib. 10 anos — C. Jornal, 427 — Nacional — As 18.30 horas.

OBERDAN — Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazari — A Deusa da Floresta — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

IDEAL — Samoa — John Hall — Anjinhos Pretos — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

ESPERIA — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Deusa da Selva — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 8.a semana.

AVENIDA — Abbott & Costello na Legião Estrangeira — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — A Princesa e os Barbares — Ann Blyth — Escola de Bravos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A Princesa e os Barbares — David Farrar — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Rio Sangrento — Rory Valboun — Capitão China — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Queijo Suico — Gordo e Magro — Romance nos Pampas — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 17.50 e 20 hs.

YPE — Abbott & Costello e o Homem Invisível — Acomp. compl. — Band. da Tela — Nac. As 13.45 e 19.30 hs.

VERA — Gunga Din — Gary Grant, Monstro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

CATUMBI — Serras Sangrentas — Audie Murphy — Corsario Maldito — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. JORGE — Sedução — Yvonne de Carlo — Apuros de Um Anjo — Not. da Semana — Nac. — Desde 13.45 hs.

CALIFORNIA — O Demolidor — Stephen McNally — Alcasar — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Sob Duas Bandeiras — Ronald Colman — Os Tres Garciaes — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18.40 horas.

SABARA — O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — S. Cinemat. Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — O Poder da Fé — Charles Boyer e Roseana — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Poder da Fé — Barbara Rush — Depois da Tormenta — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Poder da Fé — William Demarest — Vida de Minha Vida — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO II — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Canção Desesperada — J. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.15 horas.

STO. ANTONIO — O Poder da Fé — Charles Boyer — Almas em Revolta — At. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

METRO HOJE 13, 15, 17, 19, 20, 22, 29

PREMIADO COMO O MELHOR FILME DO ANO!

Gene KELLY
Leslie CARON

SINFONIA DE PARIS
"AN AMERICAN IN PARIS"

PARA OS GAROTOS: SESSAO MATINAL AS 10HS: SHORTS, DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, MINIATURAS, ETC...

Aguardem Cine GOIAS!

3ª SEMANA DE SUCESSO NA CINELANDIA!

COLUMBIA PICTURES PRESENTA

ELEANOR PARKER
ANTHONY DEXTER

Rede VALENTINO

TECHNICOLOR

PARATODOS ALHAMBRA 5ª CICILIA PAULISTA PIRATININGA

Walt Disney APRESENTA A MAIOR DE TODAS AS SUAS MARAVILHAS!

FANTASIA
Stokowski

HOJE

PIRATININGA

PROG. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.

AMERICA AVENIDA Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHA

TARZAN
NA TERRA SELVAGEM
LEX PARKER

ULTIMO REDUTO
BROWN BRYANT HATTON RINO BLAIR

ROY ROGERS

BARRAGEM MALDITA

SEDE DE VINGANÇA

MONTE NALE

AMERICA

S. BENTO

A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHA

UM SERIADO REPUBLIC

CAPITAO AMERICA
O VENCEDOR

S. GERALDO — O Poder da Fé — Barbara Rush — O Príncipe Regente — C. Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

PARROCOS — O Poder da Fé — Charles Boyer e Barbara Rush — S. Cinemat. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — O Poder da Fé — Charles Boyer e William Demarest — J. Cinemat. Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Sua Última Missão — Pierre Fresnay — Simone Valere — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gaucho — Los Mexicanitos — Terezinha da Harmonica — Piolin e Pinatti — 2.a parte — comédia: "Sherlok Homem" — As 15.30 e 20.30 hs.



Finalmente na próxima semana teremos "Siroco", o tão esperado filme de Humphrey Bogart e Marta Toren, que a Columbia apresentará nos Cinemas do circuito Serrador. Trata-se da versão de uma novela sensacional — "Coup de Grâce", de Joseph Kessel — drama, aventura e romance na exótica Damasco, a cidade onde a vida começa ao por-do-sol.

Ao lado de Bogart e da fascinante Marta Toren teremos em "Siroco" o magnífico Lee J. Cobb em uma atuação magistral. Everett Sloane, Zero Mostel e Gerald Mohr, também estão no "cast" desse espetacular "Siroco", que foi dirigido pelo mestre Curtis Bernhard.

GENTE MOÇA PEDINDO TANTO DA VIDA... TIRANDO TANTO DO AMOR!

NUNCA O CINEMA CAPTOU, COM TAMANHO CALOR, O FOGO E A FEBRE DA MOCIDADE!

UM FILME 6 VÉZES PREMIADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD!

MONTGOMERY CLIFT · ELIZABETH TAYLOR · SHELLEY WINTERS

Um Lugar ao Sol

A Place In The Sun PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE GEORGE STEVENS

PROG. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.

ESMERALDA OPERA BARRERANTES ROSARIO
CRUZEIRO MAJESTIC PARATODOS NACIONAL
GLORIA CLIMAX UNIVERSO PARIS
BRASIL REX

MARROCOS **SABARA**

AR CONDICIONADO PERFEITO

QUINTA-FEIRA

OLIVIA
EDWIGE FEUILLERE · SIMONE SIMON

UMA PAIXÃO REFREADA PELA DIGNIDADE DE UMA MULHER!

PROD. TELEFILMES DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PROG. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Fantasia — RKO. — At. Atlântida, 52x14 — As 14, 16.40, 19.20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 133 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 321 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Brasil vs. Paraguai — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelmed — C. Atual, 2x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 134 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ROSARIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — W. Bros. — Technicolor — Res. da Semana, 52x6 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — Espirito Indomável — John Wayne — Proib. 14 anos — RKO. — J. da Tela, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Dellinger — Lawrence Tierney — Proib. 14 anos — Profeta da Favela — C. Atual, 52x7 — Capitão America — Serie — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 134 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

MAJESTIC — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Trad. Curiosas — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Not. da Semana, 52x2 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — RKO. — C. Atual, 52x5 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

PAULISTA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — RKO. — At. Atlântida, 52x11 — As 13.40, 16.20, 19 e 21.40 horas.

NACIONAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Noturno de Amor — Not. da Semana, 52x11 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco Eu Quero Sessaria — Pel. Cla. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Caverna do Diabo — Nac. Desde 13.30 horas.

CLIMAX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — W. Bros. — Marcha da Vida, 380 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — Historia do Tango — At. Atlântida — 52x10 — As 13.25 e 18.30 horas.

UNIVERSO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — O Poder da Inocência — C. Atual, 52x4 — Desde 13.30 horas.

BRASIL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 52x6 — Desde 13.40 horas.

PARIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Res. Sem. na, 52x7 — Desde 13.40 horas.

CINEMAR — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Atirar para Matar — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x9 — Desde 13.40 horas.

GLORIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 379 — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

REX — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Vale dos Fantomas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 416 — Desde 13.40 horas.

IRIS — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Proib. 10 anos — Diabo a Quatro — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

LUX — Só a tarde: Trapalhões de Haroldo — Harold Lloyd — A tarde e a noite: Últimos Dias de Pompeia — Só a noite: Espirito Indomável — Proib. 14 anos — Res. de Semana, 52x1 — As 13.55 e 18.30 horas.

ESTRELA — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — Nas Garças do Lobo — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

JUPITER — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — RKO. — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Esp. da Tela, 131. Desde 14.10 hs.

IMPERIAL — Só a tarde: Perdida de Amor — Irene Dunne — A tarde e a noite: Últimos Dias de Pompeia — Só a noite: Espirito Indomável — Proib. 14 anos — C. Atual, 52x1 — As 13.40 e 18.45 horas.

SAVOY — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Not. da Semana, 52x4 — As 13.20 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Festival japonês.

CAPITOLIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Technicolor — Os Globetrotters — A Nova Batalha da Borracha — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

BRAZ FOLTEAMA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Technicolor — Not. da Semana, 52x10 — As 13.40 e 18.40 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Luar do Serião Texano — Roy Rogers — A tarde e a noite: Os Tres Garciaes — Só a noite: Outra Primavera — Proib. 14 anos — F. Jornal, 21x15 — As 13.40 e 18.50 horas.

S. CAETANO — Historia do Tango — Virginia Luque — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x6 — As 13.40 e 18.50 horas.

CANDELABRA — Fado, Historia de uma Cantadeira — Virgilio Teixeira — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 52x2 — As 13.40 e 18.50 horas.

COLONIAL — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Technicolor — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

ITAIM — A tarde: Cow Boy em Desfile — Roy Rogers — Secretaria do Malandro — A noite: Perdida — Proib. 18 anos — Noite de Stambul — Esp. da Tela, 130 — As 13.50 e 19 horas.

PENHA — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Technicolor — Tarzan e a Caçadora — Res. da Semana, 52x4 — Desde 14.10 horas.

S. LUIZ — Kit Carson — John Hall — Proib. 10 anos — Musica, Poeta e Louco — Res. da Semana, 52x5 — Desde 13.30 horas.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; uso de engarrafos; colites (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade Consultas no Hospital
R. Wenceslau Brás, 72 — Rua Monte Alegre, 570
2.º andar — Sala 303 — Das 10 às 12 — Tel. — Das 9 às 11 horas —
32-1088 — Tel. — 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Porque as mulheres,
umas têm cabelos
compridos e outras,
curtos

Era uma vez um homem que
tinha um cachorro de raça, bom
como nenhum outro se podia en-
contrar.

Quando o homem ia ao mato,
para caçar alguma coisa, era só
levar o cachorro e não vinha
de mão abanando. Era na certa.
Se o tal cachorro caçava uma
sacudida — que nós aqui chamamos
galinha-angola — ou qualquer
outra ave ou caça de pélo, vinha
correndo, entregando-a ao dono.

Este já estava muito acostumado
do com o cachorro e não podia
passar sem ele.

Ora, um dia em que o homem
foi ao mato, caçar com o ca-
chorro, o seu fiel companheiro
pegou uma bonita sacudida. Vinha
trazendo a ave, quando apareceu
no meio da floresta uma alta e
valente mulher, de longos cabelos,
corpulenta, que agarrou o cão e
a sacudida, devorando-os em meio
minuto.

O dono do cachorro de nada
sabia. Sentindo a demora, pôs-
se a chama-lo, pelo nome, e tam-
bém por meio de longos e agudos
assobios.

Nada! O cão não aparecia. Que
teria acontecido?
O homem estava aflito. Como
vinha caçando a noite, ele resolveu
voltar. Mas na manhã seguinte
tornou a floresta, a procura do
cachorro.

E pôs-se a cantar assim:
Avun-cê, mababu,
Avun-cê, negô-e-zin.

A son catocôê ké bubun.
Sabem o que aconteceu?

De repente a gigante apareceu
onde estava o homem; e apare-
ceu com aquela enorme cabe-
leira, de fios sedosos e brilhantes,
que causavam admiração.

Pois a mulher cabeluda estava
enfurecida com o dono do ca-
chorro. Batendo com os pés e fa-
zendo o chão estremecer, cantou
assim:

Naná né di paraiá

Tô lá, lá, paraiá.

Ela estava dizendo, em sua es-
tranha linguagem, que só ela é
que tinha o direito de comer tudo
o que se mata na floresta; que
havia sido ela quem tinha devo-
rado o cachorro e a sacudida; e
mais, se o homem quisesse ser
comido também, que se aproxi-
masse...

E claro que o homem não quis
saber de histórias com a gigante.

Tratou de fugir, o mais de-
pressa possível, para livrar-se das
íras da mulher dos cabelos com-
pridos.

Mas, livre da gigante, foi con-
tar tudo ao rei.

— Seria mesmo verdade?
O homem jurou que sim. Então
havia de estar mentindo ao rei?

O rei não teve outras dúvidas.
Como era preciso prender ou ma-
tar a terrível mulher, organizou
uma força composta de muitos
homens valentes e bem armados.

Lá se foram para o mato, gui-
dos pelo dono do cachorro.

Chegando ao lugar onde a mu-
lher apareceu, o homem se pôs a
cantar como da primeira vez.

Não demorou muito e o vulto
da mulher surgiu no meio das
árvores e veio vindo, veio vindo,
arrastando a enorme cabeleira
negra e lúzia.

Quando os guerreiros viram
aquilo, sentiram tanto medo que
fugiram largando os arcos e as
lanças no meio do mato.

O rei ficou furioso e mandou
vir outros guerreiros, mais va-
lentes.

Daquele vez haviam de pren-
der ou matar a gigante.

Pois não prenderam, nem ma-
taram, porque, chegados ao lugar,
conduzidos pelo homem, este can-
tou... Surgiu a mulher e os
guerreiros, assustados, fizeram co-
mo os outros, fujando a bom
fugir.

Que coisa extraordinária! —
pensou o rei. Tantos guerreiros
que fogem... Trata-se, certam-
mente de uma terrível mulher,
uma gigante capaz de engolir
exercícios!

— Qual nada, — veio dizer ao
rei uma mulher, seguida de mu-
lheres companheiras. E continuou
dizendo:

Os guerreiros nada conse-
guiram por que o soberano do-
minava-se. Que mulher ha de ser
essa, que lhes causou tanto pa-
vor? Pois nós, mulheres, iremos
dar cabo da gigante.

E que armas desejais —
perguntou o rei.

— Armas? Nenhuma! Nós não
precisamos de armas de arcos e
de lanças.

— E como lutareis?

COMO O JABUTI FOI CASTIGADO

Das várias coleções de livros
publicadas pela "Edições Me-
lhoramentos" tem lugar de
destaque a tradicional "Bi-
blioteca Infantil". Assim é,
este conto, bem como aque-
les que iremos publicar nos
próximos números da Página
Infantil, foram extraídos do
livrinho "Histórias do Pai
João" de autoria de Renato
Século Fleury — Biblioteca
Infantil n. 67.

II — O SEGREDO É REVELADO

A noite ainda estava alta, com
muitas estrelas.

O Jabuti não tinha dormido
um só minuto. Estava só pen-
sando na hora de saborear as
mandiocas, que deviam estar mu-
to gostosas!

Viu que a madrugada ainda vi-
nhia longe. Teria de esperar algu-
mas horas.

Qual o quê! Não espero mais
nada. Tenho meu plano.

Saiu, foi até à casa do lagarto
e cantou duas vezes como galo:

Co-co-ri-cô! Co-co-ri-cô!

Sem a menor cerimônia, foi
entrando, deu com o lagarto, que
roncava a sono solto, sacudiu-o
uma porção de vezes e, quando
o viu acordado, avisou-o:

— Olhe, camarada, o galo já
cantou.

Mas o lagarto espiou o céu, viu
que era noite ainda, e disse:

— Não é hora de o galo can-
tar. Deixe-me dormir.

Não havia outro remédio. Era
esperar. Então o jabuti também
se deitou e dormiu ali mesmo
encostado no lagarto.

Finalmente o galo cantou e os dois
acordaram.

— Vamos? — disse o jabuti.

— Podemos ir, — respondeu o
lagarto.

Lá se foram os dois para a
roça, onde estava a pedra que
escondia as mandiocas.

Assim que chegaram junto à
pedra, o lagarto, mostrando-a ao
jabuti, disse:

— É aqui.

— Aqui? Dentro da pedra? En-
tão você me faz levantar cedo,
caminhar um bom pedaço, para
que pegue uma pedra?

— Pois vai ver que não estou
caçoando.

Proferiu as palavras — "abre-
te, pedra; pedra, pedra, pedra,
abre-te!" — e a grande rocha se
abriu pelo meio, como sempre,
com grande espanto do jabuti.

— E agora? — pensava ele.
Como hei de fazer para sair des-
ta prisão?

Estava já resignado a ficar
preso até a madrugada seguinte,
quando voltasse o lagarto para
buscar outras mandiocas.

Que remédio! A pedra não se
abria mesmo! Era esperar...

Aconteceu que o lavrador, dono
das mandiocas, veio buscar nova
porção.

Chegou-se à pedra, fazendo que
ela se abrisse.

Deu com o jabuti lá dentro.

— Ora essa! — exclamou o
homem. Um jabuti aqui dentro!
Espere aí, que já te curo... To-
me de um pau e de uma va-
lente surra no coitado.

Agora, conte-me quem en-
sinou você a entrar aqui, para
roubar-me a comida.

— Quem me ensinou foi o la-
garto, que anda dando conta de
suas mandiocas, pois todos os
dias aqui vem.

Então o lavrador amarrou uma
corda no jabuti e lá se foi em
procura da lagarto.

Quando chegou à casa do la-
garto encontrou-o deitado de co-
stas, com as pernas para o ar,
como defunto.

O homem estava impaciente:
foi logo dando uns empurrões no
lagarto, com a ponta do pé, e
gritando:

— Vamos lá, seu maroto! Este
jabuti me disse que você lhe en-
sinou como abrir a pedra onde
guardo as mandiocas... Conte-me
lá como conseguiu conhecer o se-
creto!

Então as mulheres, querendo
possuir cabelos iguais, começaram
a arrancar os cabelos da gigante
e umas puderam degar muito mais
do que as outras. E cada uma
lá pondo na própria cabeça o que
tinha conseguido arrancar.

Voltaram vitoriosas, umas com
grandes cabeleiras, outras com
poucos cabelos.

E desde aí, houve no mundo
mulheres de cabelos compridos e
mulheres de cabelos curtos.

(Do livro "Histórias do Pai
João", uma publicação Me-
lhoramentos).

que só não fugiu de medo porque
jabuti é bicho que não sabe
correr.

O lagarto tirou as mandiocas
que precisava, mas o jabuti não
queria sair lá do fundo da pedra.

— Espera que espera e nada.

— Anda com isso! Precisamos
ir para casa.

gredo! Vamos! Anda com isso...

— Ai está a maior mentira des-
te mundo... — respondeu o la-
garto. Não sei de pedra, nem
de mandioca, nem de nenhum se-
greto. Há três meses aqui es-
tou, assim como me vê, quase
morrendo, sem poder dar um pas-
so fora de casa! Como poderia



Qual... o jabuti estava manan-
do a fome e, além disso, ia se
carregando o mais que podia. Era
mandioca pendurada nas costas,
nas pernas e até na cabeça.

O lagarto não quis esperar. Por
precaução, fez a pedra fechar-se,
porque algum outro bicho poderia
descobrir o segredo.

Foi-se embora para casa, deli-
xando o companheiro a faltar-se.

O jabuti, depois que comeu e
carregou quanto pôde, quis sair,
mas se esqueceu das palavras
mágicas, para a pedra abrir-se.

Conseguiu a dizer quanta coisa
lhe dava na cabeça, e a pedra,
radal! Não havia meio de abri-
la.

— E agora? — pensava ele.
Como hei de fazer para sair des-
ta prisão?

Estava já resignado a ficar
preso até a madrugada seguinte,
quando voltasse o lagarto para
buscar outras mandiocas.

Que remédio! A pedra não se
abria mesmo! Era esperar...

Aconteceu que o lavrador, dono
das mandiocas, veio buscar nova
porção.

Chegou-se à pedra, fazendo que
ela se abrisse.

Deu com o jabuti lá dentro.

— Ora essa! — exclamou o
homem. Um jabuti aqui dentro!
Espere aí, que já te curo... To-
me de um pau e de uma va-
lente surra no coitado.

Agora, conte-me quem en-
sinou você a entrar aqui, para
roubar-me a comida.

— Quem me ensinou foi o la-
garto, que anda dando conta de
suas mandiocas, pois todos os
dias aqui vem.

Então o lavrador amarrou uma
corda no jabuti e lá se foi em
procura da lagarto.

Quando chegou à casa do la-
garto encontrou-o deitado de co-
stas, com as pernas para o ar,
como defunto.

O homem estava impaciente:
foi logo dando uns empurrões no
lagarto, com a ponta do pé, e
gritando:

— Vamos lá, seu maroto! Este
jabuti me disse que você lhe en-
sinou como abrir a pedra onde
guardo as mandiocas... Conte-me
lá como conseguiu conhecer o se-
creto!

Então as mulheres, querendo
possuir cabelos iguais, começaram
a arrancar os cabelos da gigante
e umas puderam degar muito mais
do que as outras. E cada uma
lá pondo na própria cabeça o que
tinha conseguido arrancar.

Voltaram vitoriosas, umas com
grandes cabeleiras, outras com
poucos cabelos.

E desde aí, houve no mundo
mulheres de cabelos compridos e
mulheres de cabelos curtos.

(Do livro "Histórias do Pai
João", uma publicação Me-
lhoramentos).

Concurso sobre o

"Dia do Trabalho"

Nenhum dos amiguinhos de-
conhece que no próximo dia
1.º de maio em todo o mundo é
comemorado o "Dia do Tra-
balho". Nessa data presta-se me-
recida homenagem ao trabalho
que eleva e dignifica o homem e
a todos os trabalhadores que con-
tribuem para o progresso e o bem
estar da humanidade.

A nossa Página Infantil vai
também prestar a sua homena-
gem àquela data. Os amiguinhos
leitores vão contribuir para isso
concorrendo ao nosso concurso
que é o seguinte:

1.º) — Escrevam uma compo-
sição sobre o Dia do Trabalho,
com um mínimo de 10 (dez) li-
nhas e um máximo de 30 (trinta)
linhas.

2.º) — Digam nessa compo-
sição o que é que vocês pensam
dessa data importante e como
acham que ela deve ser comemo-
rada.

3.º) — Enviem o seu trabalho
para a nossa Página Infantil, de
forma que ela chegue às nossas
mãos até o dia 28 de abril. No
primeiro domingo do mês de maio
publicaremos a relação dos três
melhores trabalhos enviados e
também o melhor que será trans-
crito nesta página.

PREMIOS

São os seguintes os prêmios co-
mo sempre uma gratia oferecida
às Edições Melhoramentos:

1.º prêmio — Um livro "Na-
lhas dos Brinquedos de Pano".

2.º prêmio — Um livro "A ve-
lha que tinha um galo".

3.º prêmio — O álbum "A Ga-
linha Ruiva".

Os seguintes os prêmios co-
mo sempre uma gratia oferecida
às Edições Melhoramentos:

1.º prêmio — Um livro "Na-
lhas dos Brinquedos de Pano".

2.º prêmio — Um livro "A ve-
lha que tinha um galo".

3.º prêmio — O álbum "A Ga-
linha Ruiva".



Quça

pela

RÁDIO BANDEIRANTES*

(860 Kcs. e FM)

na voz de EDSON LEITE

a transmissão direta dos jogos do Brasil no campeonato

PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE — a partir das 15 horas — diretamente de SANTIAGO DO CHILE — "BRASIL vs. PANAMA"

PATROCINADORES:

Revendedores FORD do Brasil

Casa PINHEIRAL

PNEUS • PEÇAS • ACESSÓRIOS

Av. Campos Eliseos 739 - Pr. Princesa Isabel 85

REPORTAGENS COMPLETAS • COMENTÁRIOS • ENTREVISTAS • RETRANSMISSÃO
EM DISCO, DE CADA JÓGO, À MEIA NOITE DO MESMO DIA

* EM CADEIA COM: Rádio Atlântica de Santos — Rádio Presidente Prudente — Rádio Club de Marília — Rádio C. Herz de Franca — Lins Rádio Club — Rádio Juazeiro — Rádio C. Tupi — Rádio C. de Tanabi — Rádio C. de Pompéia — Rádio C. de S. João da Boa Vista — Rádio C. de Cafelandia — Rádio C. de Osvaldo Cruz — Rádio C. de Poços de Caldas — Baur Rádio Club — Rádio C. de Sorocaba — Rádio C. de Taubaté — Rádio D. Piracicaba — Rádio Barretos — Rádio Marabá — Rádio B. Jundiaí — Rádio C. de Aracaju — Rádio C. de Andradina — Rádio C. de Ituverava — Rádio Brasil de Campinas — Rádio Brasil de Valinhos — Rádio Brasil de Adamantina — Rádio Brasil de Promissão — Rádio Cultura de Campo Grande — Rádio Mantiqueira de Cruzeiro — Rádio Club de Guaratinguá

1.563

Mercados Americanos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo os dispositivos legais e estatutários submetemos ao vosso exame e deliberação o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1951.

A Diretoria não poupou esforços para o início de suas atividades, já tendo adquirido o imóvel com lojas à Rua Barra Funda n. 567, 573, 579, onde será instalado o primeiro estabelecimento comercial.

Estamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO			PASSIVO		
11 — IMOBILIZADO			21 — NÃO EXIGIVEL		
11.01 — Imóveis	1.163.000,00		21.01 — Capital	4.000.000,00	
11.04 — M. Utensílios	43.521,00				
11.12 — Desp. Instalações	344.620,80	1.551.141,80			
12 — REALIZAVEL			21.1 — PROVISÕES		
12.01 — Acionista C/Capital a Realizar	2.563.500,00		21.10 — Fundo de Depreciação	36.814,20	
12.04 — Títulos a Receber	18.000,00	2.581.500,00			
13 — DISPONIVEL			22 — EXIGIVEL		
13.01 — Caixa	13.418,70		22.03 — C/Correntes	295,10	
13.02 — Bcos. C/Movimento	99.357,40	112.776,10	22.05 — Contas a Pagar	2.200,00	
15 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			22.07 — C/C — Longo Prazo	850.400,00	852.895,10
15.01 — Ações em Cauções	20.000,00		23 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
15.02 — Bcos. C/Cobrança	538.000,00	558.000,00	23.01 — Cauções da Diretoria	200.000,00	
LUCROS E PERDAS			23.02 — Endossos P/Cobrança	538.000,00	558.000,00
Lucros e Perdas	648.291,60				
	5.449.709,30				5.449.709,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" - NO BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
32.12 — Honorários	56.450,00	31.21 — Juros Ativo	2.213,20
32.13 — Ordenados	14.250,00	Lucros e Perdas	648.291,60
32.14 — Impressos Mat. Escritório	15.042,50		
32.15 — Telefone e Luz	7.246,80		
32.16 — Selos e Estampilhas	879,10		
32.19 — Diversas Despesas	23.447,10		
32.20 — Aluguéis	17.600,00		
32.43 — Despesas Bancárias	2.747,40		
32.51 — Impostos e Taxas	2.332,00		
32.53 — Despesas Legais	48.065,80		
32.54 — Cartas e Telegramas	580,90		
32.56 — Assinaturas	480,00		
32.58 — Anúncios e Publicidade	20.000,00		
32.59 — Premios de Fundação	400.000,00		
21.10 — Fundo de Depreciação	36.814,20		
	648.504,80		648.504,80

HELADIO DE AZEVEDO FAGUNDES
Diretor-Presidente

JOSE DE FARIA
Contador - Regt. C.R.C.S.P. n.º 43

JOSE BUENO DE CAMARGO
Diretor-Secretário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Mercados Americanos S. A., tendo lido e examinado o relatório e contas da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão.

São, pois, de parecer que merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária

COMPANHIA QUIMICA RHO-
DIA BRASILEIRAASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 22 (vinte e dois) do corrente mês de abril, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta de alteração da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

Técnica e Mercantil de Ma-
teriais "Tomag" S/A.

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social desta Sociedade, à Rua Conselheiro Crispiniano n.º 308, 6.º andar, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 11 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, contas, balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade, referentes ao ano de 1951, e, ainda, do parecer do Conselho Fiscal, e elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando os seus honorários.

Outrossim, os titulares de ações ao portador, deverão depositar os respectivos títulos nos cofres sociais, até a véspera do dia da Assembleia.

O Diretor-Presidente: GUI-
LHERME E. WINTER.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"
EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Companhia Brasileira Rho-
diaceta Fabrica de RaionASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira Rhodiadeta de Raion para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à Rua Tamanduateí, 6, em Santo André, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e votarem sobre proposta de alteração da Diretoria relativa ao aumento do capital social e consequente modificação do artigo 5.º dos Estatutos.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Brasileira Rhodiadeta Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

Companhia Química Rhodia
BrasileiraASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da Companhia Química Rhodia Brasileira para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

Companhia Brasileira Rho-
diaceta Fabrica de RaionASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

1.ª Convocação

acionistas da Companhia Brasileira Rhodiadeta de Raion para assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 23 do corrente mês de abril, às 16 horas, na sede social, à Rua Tamanduateí n.º 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração.

Santo André, 9 de abril de 1952.

Companhia Brasileira Rhodiadeta Fabrica de Raion

O Diretor-Presidente: ROBERTO MOREIRA.

JOCKEY-CLUB DE SAO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

2.ª Convocação

São convidados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na sede social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas do dia 18 de abril corrente, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

a) tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;

b) votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22 as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "e" dos Estatutos;

c) referendarem a resolução da Diretoria que aprovou o Regulamento da Profissão de Jockey-aprendiz, elaborado pela Comissão de Corridos;

d) conhecerem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria relativa à aplicação de disponibilidade da Sociedade.

Por ser esta a segunda convocação, a Assembleia reunirá-se com qualquer número de sócios presentes, de acordo com o parágrafo 1.º do artigo 20 dos Estatutos.

S. Paulo, 1.º de abril de 1952.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
MEDIDORESCONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, à Rua Silva Alrosa, 24, no dia 29 de abril próximo, às 15 horas, para o fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e respectivos suplentes.

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 9 de abril de 1952.

Cla. Brasileira de Medidores

A DIRETORIA.

1952
RÁDIO
TELEVISÃO
LONGPLAY

— CAMBIADORES para rotações de 33 1/3 e 45 rpm. mínimo de 450,00.

— GRABADORES — Batedor para tapetes HOOVER — Máquinas de lavar HOOVER

Ocasão:

Philips 501 — 6 valvulas, 2.500,00 — Philips 552 — 7 valvulas, 2.400,00 — Philips 647

— Vitrola de mesa 1.800,00

— Radiotelevisores desde 900,00

— Cambiadores automáticos desde 450,00

RADIO SERVIÇO

R. Barão de Itapetininga, 275 — subsolo

Pés p/ maq. costura

"SAFIRA"

O melhor da ind. nacional

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

FORD — PREFECT — 49

Vende-se, conservadíssimo; azul, pneus faixa branca.

Tratar à rua Cristiano Vianna, 447 — F. 8-5975.

TIPOGRAFIA

Vende-se uma máquina de impressão, manual.

Rama 23 x 18.

Ver e tratar: Rua D n.º 81 — Casa Verde.

CRS A 339,00

Pronta entrega

MADEIRAMENTOS E

MAQ. DE COSTURA

FOR ATACADO

TOMAZ GAGLIARDI

Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 240 — Fone 9-5299 —

Bras — S. PAULO

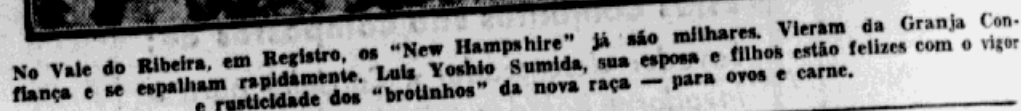
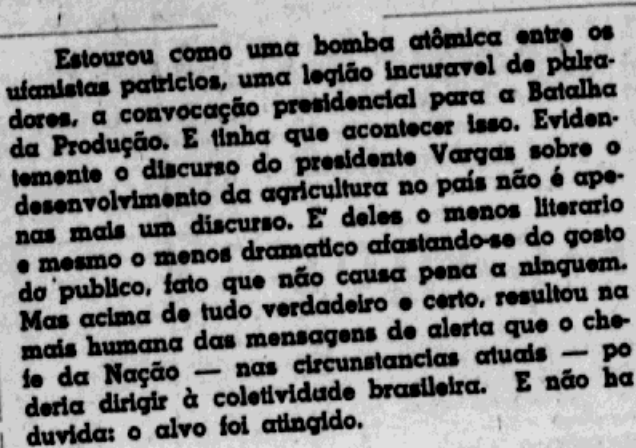
Ver e tratar: Rua D n.º 8

EM MOGI DAS CRUZES A SUCURSAL NORTE-AMERICANA DA NOVA E TRIUNFANTE RAÇA

**AS NEW-HAMSPHIRE: UMA ILHA VERMELHA
EM MEIO A 700 MIL ALVAS LEGHORN'S**

... DA PRACA DA BANDEIRA — JA' "VOARAM" PELO INTERIOR PAULISTA E DE ALGUNS ESTADOS MAIS DE
... INDIOS ASSANDO BRANCOS E LEVANDO

ARCABUZADAS — A BATALHA DA PRODUÇÃO, QUE NÃO COMEÇOU, JÁ ENCONTRA OS AVICULTORES PAULISTAS COMBATENDO NO "FRONT"



ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.451

Quando Thomas Robert Malthus em 1798, de Londres, colocava no tapete da discussão sua inquietante pergunta: — "Pode o mundo ser sempre bem alimentado?" — pergunta à qual respondeu: "Não!" demonstrando que, "enquanto a produção de alimentos aumentava em progressão aritmética, a humanidade se multiplicava em progressão geométrica", o Brasil e os brasileiros de então não poderiam por mal-aleitados que fossem interessar-se pelo assunto.

Pois em 1952 pela nossa desorientação, de governo e povo, que num país chamado de essencialmente agrícola, abandonamos o campo e só cuidamos de erguer cidades imensas, pelo desaviso

[illegible][illegible]

— "Importando do exterior bens de consumo e bens de capital, em proporção maior do que podia fazê-lo, tendo-se em vista o volume e valor das nossas exportações. E não tivemos apenas uma produção insuficiente para os gastos internos. O elevado índice de 15,5% para o ritmo de crescimento dos bens de capital — em confronto com o baixo índice do aumento da produção, infor-

ção e encarecimento da vida. Assim, a crise da economia brasileira se desenha nitidamente com um duplo aspecto: produção insuficiente para o consumo interno e insuficiente utilização dos capitais disponíveis no desenvolvimento dessa mesma produção. O programa de ação que se impõe ao governo tem que ser duplo: de um lado, incrementar a produção, sob todas as suas formas; de outro lado, estimular, de todas as maneiras, o emprego de capitais na produção".

* * *

Reportando-se ao crescimento da produção, o analista estimou em 4,5% em confronto com o crescimento da população brasileira que foi (1945-1950) de 1,8 por cento, o que permite esclarecer que a produção de alimentos para a população de produção engloba as atividades agrícolas e industriais.

—Mas, se isolarmos a produção do quadro anual da produção agrícola, a produção agrícola representa apenas duas culturas básicas — o arroz e o milho — nas quais se observa, em 1951, crescimento de 10,5% e 10,2% respectivamente, sobre o ano anterior, o restante dos produtos agrícolas vem tendo a sua produção diminuída por falta de área. Assim, sob as perspectivas não são tão melhores.

— A quantidade de gêneros alimentícios, dispostos para a população do país, nas últimas temporadas, depois de deduzida a exportação, é hoje menor que em períodos mais distantes da nossa história.

O presidente da República convocou todos os brasileiros para a gigantesca batalha da produção agrária da qual acentuou seu duplo objetivo: aumentar a produtividade agrícola e pecuária do país e estimular a inversão de capitais no meio rural. Mas a verdade é que antes de tudo precisamos proteger moral, espiritual e financeiramente as inversões e capitais particulares já realizados no meio rural.

O discurso presidencial indica que em que precisamos assegurar um mínimo anual de consumo de carne de porco. A média anual de consumo de carne de porco é de 10,5 milhões de quilos por cabeça, o que dá uma média anual brasileira de 1930 e 1935. A média anual de consumo de carne de porco é de 10,5 milhões de quilos por cabeça, o que dá uma média anual brasileira de 1930 e 1935. A média anual de consumo de carne de porco é de 10,5 milhões de quilos por cabeça, o que dá uma média anual brasileira de 1930 e 1935.

— que constituía materia
um dos discursos do presi-
Vargas quando candidato
omitido. Certamente nos
oficiais fornecidos para o d-
do do dia 8 a avicultura

nal estava ausente: não conta importância. O Ministério da Agricultura continua a fazer literatura diante de tão importante setor da produção e leria que silenciar esses dados. Pois uma palavra do chefe da nação sobre avicultura faria muita gente feliz, e feliz só por ter sido lem-

Dino ou Benedito Rodrigues
ra é negocio bom e honesto.
mil frangos por mês, para a
lhões de "New Hampshire"
a

rado o setor de suas atividades. Pois o certo é que o discurso do ILS já encontra nas primeiras linhas da batalha da produção, os vencedores paulistas representando muitos milhões de cruzados em inversões rurais. E não só a aplicação pura e simples do dinheiro, mas o esforço pessoal, de



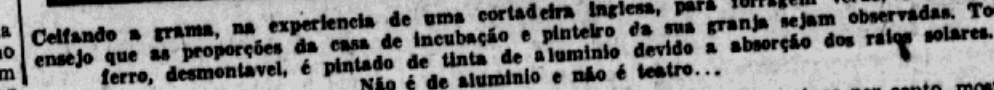
Val agora engordar e frigorificar o mestre Mario Gançaves. Já criou m... e", e trata de 8 mil poedeiras de alta seleção.

todos os dias, de gente que ganharia muito mais dinheiro aqui em São Paulo com qualquer outro empreendimento. Em Itatuba, um cafeicultor paulista da velha guarda, o sr. Silvio Lara Puntel, atrai-se à criação de marreiros de Pequim, produz em média 1 mil em cada uma safra, encorda-os a alto preço até os 60 dias com leite em pó e calciferol adicionados nas rações especiais, vende-os nesse ponto aos frangeiros, a preço

Artífices que abastecem os mercados paulista e carioca com os famosos "marrecos de leite". E estão produzindo seu café com resultados extraordinários com o auxílio produzido pelos seus marrecos. Em Louveira na rua "Grande Paraiso" outro empreendimento de outra mostra da dedicação bem paulista ao melo rural vemolha com o sr. Luiz Emmanuel Bianchi criando e distribuindo sem cessar dezenas de lotes de 10 mil pintos de uma híbrida que incorporou as linhagens mais apuradas, a "Paraiso", e mantendo um

plantei para uma dos 20 milhões de cruzadores. Ao mesmo tempo esse agricultor se torna um campeão como viveirista de café, tendo fornecido no ano passado 10 milhões de mudas das melhores plantas. Não confina noroeste do Estado a "Granja Yuzu" continua plantando e produzindo "Leghorn" e ovos. No município de São Carlos, o barão de São Carlos, 50 famílias passam a se dedicar à avicultura. Nas cercanias da capital paulista Guarulhos recupera prestígio e está sediando novatos e técnicos de representação de empresas que inversem de capital particular no meio rural. Em Valinhos e sr. Antonio S. Pedro e uma 4 mil de São Paulo e uma 4 mil de São Paulo de Brito delas na "Granja Eldorado" à criação das "Leghorns" com um plantel de 4 mil delas.

ral, mas a dedicação por inteiro
do tempo desses avicultores. E
(Conclui na 8.a página).

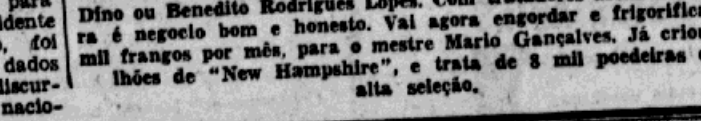


Malthus, pois, é que não seria lembrado a essa época aqui no Brasil. Eramos poucos e bem nutridos. As Cartas de Pero Vaz Caminha louvando a terra dava vosa e boa "que néla se plantando, tudo dá" não foram nunca desmentidas. E nem era possível se-lo. A terra era imensa e a solicitação-se pouco. Pois se da quase tudo nativo! Era só apinhar as mãos cheias.

pelo orgulho de cartão postal — os cálculos do "An Essay ou the Principles of Population as it affects the future Improvement of Society", estão estranhamente em causa! E ressurge o cálculo malthusiano!

Mas o discurso não foi, mesmo, apenas mais um discurso. Porque, apontados os fatos, os rumos da Batalha da Produção — que efetivada com decisão e coragem pelo governo federal será um exemplo que os brasileiros, em

— Um
V
or
of
st



ar 12 Não só capitais em aque-
u mi- ral, mas a dedicação por inteiro
de do tempo desses avicultores. E
(Conclui na 8.a página).

